RESTAURANDO



O MANTO DE ORAÇÃO

ESTABELECENDO DOMÍNIO NAS REGIÕES ESPIRITUAIS

ROBSON MARTINS

Editora King

“E se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra. ”

2 Crônicas, 7:14.

RESTAURANDO

O MANTO DE ORAÇÃO

ESTABELECENDO DOMÍNIO NAS REGIÕES ESPIRITUAIS

ROBSON MARTINS

Editora King

RESTAURANDO

O MANTO DE ORAÇÃO

ESTABELECENDO DOMÍNIO NAS REGIÕES ESPIRITUAIS

1ª edição

ROBSON MARTINS

2020

RESTAURANDO O MANTO DE ORAÇÃO – ESTABELECENDO DOMÍNIO NAS REGIÕES ESPIRITUAIS

INSTITUTO DE RESTAURAÇÃO ESCOLA DE FOGO

Copyrigh t © 2020 por Robson Martins – Todos os direitos reservados
Edição Original por Editora King todos os direitos reservados

Autor: Robson Martins
Edição e coordenação: Alessandra Padilha
Correção ortográfica: Eveline de Assis e Rodrigo Siffermann
Revisão final: Rodrigo Siffermann e Alessandra Padilha
Arte Capa: Robson Martins e Daniela Caldeira
Diagramação: Daniela Caldeira

Em caso de indicação em contrário, todas as citações bíblicas foram extraídas da Bíblia Sagrada Nova Versão Internacional (NVI) da Sociedade Bíblica do Brasil, Versão Almeida Revista e Atualizada (ARA) e Almeida Corrigida Fiel (ACF).

É proibida a cópia e reprodução parcial ou total da obra, de qualquer forma ou qualquer meio sem a devida autorização expressa por escrito datado pelo autor. A violação dos Direitos Autorais (Lei nº 9610/98) é crime estabelecido pelo Artigo 48 do Código Penal.

“Ai daquele que edifica a sua casa com injustiça, e os seus aposentos sem direito, que se serve do serviço do seu próximo sem remunerá-lo, e não lhe dá o salário do seu trabalho.” (Jeremias, 22:13).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Agência Brasileira do ISBN - Bibliotecária Priscila Pena Machado CRB-7/6971

Martins, Robson.

Restaurando o Manto de Oração: Estabelecendo o Domínio nas Regiões Espirituais / Robson Martins. — 1.ed. — Goiânia: King, 2O2O.

Inclui bibliografia.
ISBN 978-65-99O5O9-4-7

1. Vida cristã. 2. Vida espiritual. 3. Oração - Cristianismo.

1º Edição 2020
Impresso no Brasil
Publicado no Brasil por: Editora King
Rua 248A, Nº222, Qd.373, Lote09/22, Setor Central,
CEP:74.535-190 Goiânia-GO.
Informações e Contato: 55 (62) 3642-9565
E-mail: editorial@editoraking.com.br
Site: www.editoraking.com.br

Agradeço ao Senhor Jesus, por toda a força e bondade em minha vida; pela graça e misericórdia que tem me concedido a cada manhã, podendo, desta forma, viver em amor e comunhão com o Seu Espírito Santo. Por Sua rica misericórdia em ter me chamado para levar o Seu Evangelho às nações.

Sou grato a Deus por cada membro da minha equipe ministerial, pessoas de grande valor que tanto amo. Guerreiros de oração que batalham ao meu lado, apoiando na obra de Deus através desse ministério, verdadeiros filhos espirituais.

Quero também agradecer a minha querida esposa Monique, uma coluna em minha vida e intercessora fiel, te amo!

Sumário

Prefácio

Introdução

Parte 1 - O Que é uma Casa de Oração

Capitulo 1 - Minha Casa será Chamada Casa de Oração

Capítulo 2 - Torne-se uma Casa de Oração

Capítulo 3 - As Três Características da Casa de Oração

Capítulo 4 - O Altar e seus Sacrifícios

Capítulo 5 - O Altar e a Guerra Espiritual

Capítulo 6 - Guerra de Altares

Capítulo 7 - Os Princípios do Reino na Oração

Parte 2 - Os Princípios da Oração de Justiça

Capítulo 8 - A Oração dos Reis Que Estabelece o Reino de Deus

Capítulo 9 - O Átrio e o Modelo da Oração de Justiça

Capítulo 10 - O Lugar Santo e a Posição Sacerdotal

Capítulo 11 - O Santo dos Santos e a Presença da Glória

Capítulo 12 - Governando por Meio da Oração

Capítulo 13 - O Lugar Secreto da Oração

Capítulo 14 - A Glória na “Beltheim-Shnellbach”

Capítulo 15 - As Cinco Formas de Oração

Parte 3 - Fortalecei-vos no Senhor e na Força do Seu Poder

Capítulo 16 - Os Valores da Oração

Capítulo 17 - A Paixão pela Vida de Oração

Capítulo 18 - Aqueles que Deus Procura

Capítulo 19 - Orando Profeticamente

Capítulo 20 - Abrindo o Profético por Meio da Intercessão

Capítulo 21 - Distrações dos ùltimos Tempos

Capítulo 22 - Oração de Rompimento

Capítulo 23 - O Manto de Oração

PREFÁCIO

Conheci o apóstolo Robson Martins na França, onde vivo há alguns anos. O Senhor rapidamente me confirmou que por intermédio de sua vida e Ministério, eu viveria o verdadeiro Evangelho que tanto almejava. Conhecê-lo e fazer parte dessa família, em Cristo Jesus, trouxe um grande impacto na minha existência, um giro de 180 graus.

Com o apóstolo Robson, como meu líder e pai espiritual, aprendi sobre a verdadeira importância de orar, interceder e jejuar, mantendo o nosso altar sempre aceso, e isso, faz toda a diferença!

Mesmo distantes, estamos sempre conectados no espírito, orando um pelo outro, como diz a Palavra do Senhor. Jamais pensei que poderia conhecer alguém assim, que ama, verdadeiramente, ao Senhor, acima de todas as coisas, consagrando todo o seu tempo e vida para o Reino de Deus.

Estar perto dele, é conectar-se com o Reino dos Céus. É impossível andar ao seu lado e não desejar orar o tempo todo e falar do amor de Cristo Jesus. Ele é um exemplo para todos aqueles que o rodeiam.

Louvo a Deus, ao meu amado Senhor Jesus Cristo e ao amigo Espírito Santo, pelo privilégio de ter o apóstolo Robson Martins como líder, irmão e pai espiritual. Como diz a Palavra do Senhor: “que Ele nos dá mais do que pedimos ou imaginamos”; assim Ele me concedeu esse amigo.

Acredito que este livro será um divisor de águas na sua vida, pois traz revelações direto do Trono do Senhor, de maneira simples e profunda, para nos relacionarmos com o Deus Pai, o Filho e o Espírito Santo, mediante uma vida ativa de oração.

Eliene Soares da Silva Frechin
Missionária

INTRODUÇÃO

Esta obra é uma sequência do livro “Buscando o Espírito Santo com uma mente renovada” e fala da vida de oração, um dos temas mais importantes a serem abordados na igreja atual.

É por meio da oração que mantemos a vida e o fluir do Espírito de Deus, no corpo de Cristo, de forma contínua e atuante.

No ano de 2018, o Senhor mostrou-me por intermédio de uma visão, a necessidade de ir ao País de Israel, à Terra Santa, em Jerusalém, a fim de ficar alguns dias em oração. Incrivelmente, todas as vezes que pegava essa missão, em especial, recebia da parte de Deus novas dimensões espirituais de unção, tanto em minha vida, quanto em meu ministério.

Dessa vez, em particular, recebi a missão de ficar durante 13 dias em jejum e oração, diante do Muro das Lamentações e assim o fiz, obedecendo ao Senhor.

Em uma determinada madrugada, quando orava no muro das lamentações, mais precisamente no pátio, um anjo guardião do Céu, desceu ao meu encontro. Havia poucas pessoas ali e ele aproximou-se e entregou-me um novo manto. Imediatamente fui tomando de uma tremenda unção.

No outro dia, quando estava orando por telefone com minha esposa Monique, que não sabia do ocorrido com o anjo, ela foi usada em profecias,

dizendo-me que — eu havia recebido um manto de honra da parte de Deus, pois Ele estava trazendo um tempo novo em minha vida.

No decorrer dos dias, comecei a receber constantes revelações sobre “o manto da oração”. Foi quando recebi o encargo no meu espírito de escrever um livro sobre este tema. Logo depois, o Espírito Santo de Deus passou a me dar as revelações necessárias para trabalhar “Restaurando o Manto de Oração” sobre a igreja, mostrando-me a debilidade, no corpo de Cristo, em relação a esse assunto.

Foi assim, em constante oração, que nasceu este livro, uma ferramenta de edificação espiritual e uma arma de guerra para vencermos as oposições do inferno, nesses dias de densas trevas que enfrentamos no mundo.

É sempre um grande desafio falar sobre esse tema. A vida de oração é algo que nunca estaremos, suficientemente, satisfeitos. Por mais que eu ore, continuo tendo a necessidade de orar mais ainda.

A vida de oração é o meio mais eficaz para conhecer o Senhor e andar no Espírito que por sua vez, sempre nos moverá nessa área, que apesar de simples, também é muito profunda.

A igreja no geral, ainda é imatura em relação a esse assunto. Logicamente existem pelo mundo ministérios maduros, que fazem a diferença nas regiões espirituais, por causa da dedicação na vida de oração, mas infelizmente, são poucos!

Investi anos da minha vida em oração e não ousaria escrever um livro, se não tivesse autoridade sobre o assunto.

Desde a minha adolescência fui despertado pelo Espírito de Deus com um fogo de avivamento em meu espírito, lançando-me nos caminhos do Senhor, por meio de uma vida constante de busca por Sua presença. Após anos de dedicação, fui amadurecendo e crescendo no meu espírito, até que alcancei um nível maior de amadurecimento espiritual mais profundo, onde fui tomado pelo Senhor de tal forma que a minha vida se tornou uma constante oração.

Aqui estão depositados anos de revelações e aprendizados sobre a oração.

Se você quer descobrir o que o Senhor tem para a sua vida, então chegou a

hora de mergulhar na oração, que para mim, é um estilo de vida e creio que será o seu também.

Lembre-se: “O segredo de uma vida abundante no Espírito Santo é o resultado do seu nível e disposição de entrega à prática da oração”.

Apóstolo Robson Martins.
Instituto de Restauração Escola de Fogo.

PARTE 1

O QUE É UMA CASA DE ORAÇÃO?

"Minha casa será chamada Casa de Oração para todos os povos."

Isaías, 56:7.

CAPÍTULO 1

MINHA CASA SERÁ CHAMADA CASA DE ORAÇÃO

Chegou o tempo mais importante para a noiva de Cristo na terra, quando os períodos bíblicos que foram profetizados, estão se cumprindo nesta última hora. Contudo, existe a necessidade de uma restauração na essência da igreja, de voltar a ser uma Casa de Oração.

Quando me refiro a "restauração", faço alusão à identidade original do que significa, de fato, ser igreja. Afinal, estamos no momento crucial para vivermos o maior tempo da glória de Deus sobre a face da Terra.

Nós, cristãos, cremos no derramar do Espírito Santo que cairá sobre as nações antes do grande e terrível Dia do Senhor, conforme descreveu o profeta Joel em seu livro no Capítulo 2, verso 28 que diz: *"E há de ser que, depois derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos, e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão sonhos, os vossos jovens terão visões"* . Porém, esse derramar do Espírito só será possível quando a igreja se apoderar do

governo que lhe é devido nas regiões Celestiais, por meio da oração.

Tudo é possível a partir desse ponto de restauração na igreja da última hora, que foi e sempre será uma Casa de Oração, princípio que se perdeu no coração dos cristãos, causando o esfriamento espiritual e a apostasia dos últimos tempos, profetizada pelo apóstolo Paulo.

> *"O Espírito expressamente diz que nos últimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demônios; Pela hipocrisia de homens que falam mentiras, tendo cauterizada a sua consciência; Proibindo o casamento, e ordenando a abstinência dos alimentos que Deus criou para os fiéis, e para os que conhecem a verdade, a fim de usarem deles com ações de graças" (1 Timóteo, 4:1-3).*

Hoje não se vê mais nas igrejas a necessidade de orar como antes. O engano e as ilusões de falsos ensinamentos corromperam os valores do que significa ser uma Casa de Oração.

Os seguidores de Jesus tinham o hábito de depositar a sua confiança em Deus, por meio de uma vida de oração. Eles seguiam à risca o modelo que o nosso Senhor Jesus nos deixou e tudo o que recebiam do Reino dos Céus era por meio dessa submissão. Podemos ver isso quando os discípulos estavam reunidos, esperando a promessa do Pai: *"Estes perseveravam unânimes 'em oração', com as mulheres, com Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos dele" (Atos, 1:14)* .

O revestimento de poder do Espírito Santo viria sobre aqueles que estivessem "perseverando em clamor e na comunhão com Deus", até que dos Céus fosse derramada, sobre eles, a promessa.

A igreja descrita em Atos entendia, de fato, o que era ser uma "igreja", pois tratava-se de um povo que tinha unidade espiritual e que zelava pela presença de Deus, mediante suas constantes reuniões de oração. *"E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações" (Atos, 2:42).* Vemos também, que todas as suas decisões eram tomadas por direção do Espírito Santo, por meio dos pedidos da igreja: *"E, orando, disseram: Tu, Senhor, que conheces o coração de todos, revela-nos qual destes dois tens escolhido" (Atos, 1:24).*

Na igreja primitiva, a oração era a base fundamental do ministério dos apóstolos. Eles sabiam a importância da submissão a Deus, bem como do temor de serem homens entregues ao Espírito Santo. Só era possível vencer as oposições e perseguições, buscando o socorro do governo celestial: *"Ouvindo isto, unânimes, levantaram a voz a Deus [...]" (Atos, 4:24).* A consequência dessa unidade tornava comum as manifestações e operações sobrenaturais da glória de Deus, tais como libertações dos aflitos e atormentados por espíritos malignos, milagres, sinais e maravilhas (ressuscitação de mortos).

O derramar do Espírito Santo era contínuo sobre a igreja descrita em Atos dos apóstolos, todavia, essa essência se perdeu, porque essas manifestações, que deveriam continuar sendo normais, passaram a ser um evento esporádico.

Infelizmente, vivemos no tempo em que muitos acreditam que estão servindo a Deus com suas orações e práticas religiosas, quando, na verdade, estão fazendo petições baseadas em desejos e vontades carnais, como escreveu o apóstolo Tiago, dizendo: *"Cobiçais, e nada tendes; matais, e sois invejosos, e nada podeis alcançar; combateis e guerreais, e nada tendes, porque não pedis. Pedis, e não recebeis, porque pedis mal, para o gastardes em vossos deleites" (Tiago, 4:2-3)* .

Muitos almejam o que é contrário aos padrões da sã doutrina, nas Escrituras sagradas, e sentem-se desconfortáveis com uma igreja cheia do Espírito Santo, porque onde o Espírito de Deus está, aí há liberdade (2 Coríntios, 3:17).

O propósito da igreja

Uma Casa de Oração estabelecida torna-se um lugar de relacionamento com Deus, onde as pessoas encontram a presença tangível de Cristo, as suas orações são respondidas e os milagres acontecem! Em suma, as manifestações dos Céus tornam-se reais. Desta forma, o maior propósito de Deus na igreja é que ela seja conhecida como Casa de Oração, onde as almas cansadas e sedentas encontrem refrigério e descanso.

Infelizmente, nos tempos atuais, a igreja tornou-se um lugar de " *shows*

pirotécnicos”, cheios de entretenimento, um sinônimo de passeio aos domingos.

O desejo de muitos pastores hoje é chamar a atenção dos que estão perdidos no mundo das trevas, mas a ousadia deles é tamanha, que chegam ao ponto de parecer tanto com o mundo, que não se distingue mais uma igreja de uma danceteria! Dessa forma, os jovens vão aos cultos porque se tornaram eventos “bacanas”, com luzes e apresentações que mais parecem um espetáculo do que um culto de louvor e adoração a Deus.

Dizer que tem Jesus no coração e que faz parte de uma religião é aceitável socialmente hoje, desde que não se fale de “santidade, pureza moral e sacrifícios espirituais como jejum, oração, meditação na Palavra de Deus e separação das paixões humanas”. Na verdade, a igreja deve ser atrativa não pela distração, mas sim pelo poder vivo do Espírito Santo.

Não podemos dizer que somos servos de Deus, se usamos a religião como uma “vestimenta de domingo”, guardando-a em casa após os cultos e voltando a usá-la somente no domingo seguinte! A igreja é chamada Casa de Oração, mas poucos ministérios praticam essa verdade!

Os cristãos de hoje dispõem-se a ir aos cultos de milagres e das portas abertas, mas poucos são os que vão a uma reunião de oração e intercessão. Noventa por cento vão à procura de oração, quando estão passando por algum aperto, buscando ajuda para suas necessidades pessoais.

É triste reconhecer que a maioria dos cristãos não sabe orar como convém e depende do clamor de outros.

A Casa de Oração é o maior propósito da igreja de Cristo na terra. Se o fundamento de um ministério não estiver firmado nesse princípio, será uma igreja falida! Porque só suportamos e vencemos as densas trevas sendo constantes na oração!

Assim como existem os ministérios que se firmam na Palavra de Deus e zelam por ela, há também os falsos, que não têm o Espírito de Cristo e são desprovidos do compromisso com o Reino de Deus, levando o povo ao engano da prosperidade, criando, com isso, uma cultura religiosa e capitalista.

Esses falsos ministérios buscam, para seus conselheiros espirituais,

profissionais como psicólogos, que trazem bons sermões e ensinam os passos de uma vida vitoriosa, mas são incapazes de falar do Espírito Santo e sobre a importância da oração, ferramenta necessária para ser livre dos enganos de Satanás.

> *"Depois, entrando no templo, expulsou os que ali vendiam, dizendo-lhes: Está escrito: A minha casa será chamada Casa de Oração. Mas vós a transformastes em covil de salteadores" (Lucas, 19:45-46).*

Vemos aqui que a ira de Cristo se acendeu contra a corrupção que estava no templo, por causa do comércio e da prostituição na Casa de Deus. A realidade da igreja no século XXI é pior que a descrita no verso acima, porque o capitalismo instalou-se de tal forma que muitos pregadores famosos e líderes religiosos criaram meios de comercializar a unção pelas formas mais bizarras que se possa imaginar, onde a venda de dons é possível a quem pagar mais!

Esse ensinamento distorcido nas igrejas está criando um ambiente de cobiça pelo crescimento espiritual, sem a verdadeira justiça de uma vida devota e consagrada a Deus.

Hoje, o que mais estamos vendo são pessoas correndo atrás de conferências religiosas, crendo que vão crescer espiritualmente pelo simples fato de pagar um "ingresso" para receber uma unção específica. Porém, aqueles que realmente desejam andar com Cristo, dia e noite, negando-se a si mesmo e seguindo a verdade, não estão na categoria dos que usam a religião como um "casaco no frio", antes, vestem-se de Cristo, que é o uniforme do soldado da fé.

É lamentável esse evangelho capitalista da América Latina, onde pessoas sem vida de oração buscam poder e autoridade mediante a imposição das mãos dos homens, escolhendo a unção que querem para os seus ministérios.

Essas pessoas sem vida de oração adquirem pulseiras VIP para ficar mais próximas do "pregador famoso da vez", para receber a imposição das mãos até cair no poder. Muitas delas são até tocadas, mas nunca transformadas, pois, quando olhamos para a realidade de suas vidas, não existe nenhuma expressão de oração.

A igreja hoje tornou-se uma casa de adoração, de ensino, da família, de entretenimento, de comida, do empresário, entre outros, menos uma Casa de Oração — lugar de consagração, onde Deus pode julgar a favor do Seu povo.

Infelizmente, a igreja perdeu a essência de ser um povo de oração e submissão a Deus, governada pelo Espírito Santo.

O milagre da igreja pequenina

Aos 22 anos, eu e minha esposa servíamos como pastores em uma igreja pentecostal na cidade de Miguel Couto, Estado do Rio de Janeiro. Aquele foi um tempo de grande crescimento espiritual, pois meus níveis de entrega e compromisso com a obra de Deus haviam aumentado. Minha vida de oração entrou em outro nível, aonde passava horas em casa orando a sós com Deus.

As experiências espirituais com o poder de Deus que se desataram em minha vida, por meio da oração, foram tão profundas que os impactos refletiam tremendamente no ministério que eu servia. Nos cultos de sexta-feira, ministrados por mim, era sempre levado a orar pela igreja e por aquela região da cidade.

Os cultos eram incríveis e as manifestações do poder de Deus ocorriam de forma sobrenatural, com sinais, curas e maravilhas. Em todas as reuniões haviam almas rendendo-se a Cristo. Houve um crescimento tão grande na igreja, que muitos jovens começaram a participar do ministério.

Ao ver o crescimento, que em poucos meses ocorreu com o meu trabalho, a pastora decidiu enviar-me para outra cidade, com o propósito de pastorear uma pequenina igreja na qual não cabia nem 20 pessoas sentadas. Eu e minha esposa tivemos que nos mudar para morar próximo à congregação, com o intuito de dar um suporte maior aos membros daquela região.

Antes de me passar a direção, o presbítero deu todo o parecer da situação dos membros e das finanças, dizendo:

— Pastor Robson, existem somente alguns membros e tenho que tirar dinheiro do meu bolso para ajudar a pagar o aluguel, bem como outras despesas. Há também uma irmã, que todo mês precisa de dinheiro para custear o gás, ela

não trabalha e passa muitas dificuldades financeiras, e a sua família não vem aos cultos.

Confesso que foi desanimador quando ele me contou os problemas que havia ali. No entanto, o meu coração estava firme no Senhor e eu sabia que tudo aquilo serviria para um propósito maior.

Após assumir a pequenina igreja, a primeira orientação que tive do Espírito Santo foi de mudar os dias de cultos e a forma de ministrá-los. Em obediência a Ele, coloquei a reunião de oração na segunda-feira e passei a convocar as pessoas para estarem conosco.

Nas duas primeiras semanas, após iniciarmos as reuniões de oração, éramos somente eu, minha esposa e mais dois irmãos. Ao encerrarmos o primeiro mês, haviam mais pessoas buscando conosco. Alegrei-me ao ver o compromisso delas em participar.

O resultado daquele compromisso veio no mês seguinte, em todos os aspectos. O número de membros aumentou substancialmente e tivemos que conseguir mais cadeiras, pois, a calçada tornou-se parte da igreja, não havia como colocar mais pessoas dentro do local.

As finanças multiplicaram-se de tal forma, que o faturamento ultrapassou o da matriz e ainda enviávamos uma oferta para auxiliar no crescimento do templo central. A irmã, que sempre precisava de ajuda para comprar o gás, nunca mais precisou pedir nada à igreja, porque conseguiu um emprego e passou a ser dizimista.

Os cultos de oração tornaram-se tão poderosos que o número de pessoas que vinham de lugares distantes só crescia. Os sinais, milagres e curas que ocorriam aumentavam cada vez mais e atraíam as pessoas à pequenina igreja cheia do poder de Deus. Aleluia!

Um ponto importante a ser relatado aqui, é que certa madrugada, quando comecei a orar na igreja, um espírito maligno regional, veio batalhar contra mim, dizendo:

— Não adianta orar aqui, ninguém virá!

No entanto, mantive-me firme e respondi:

— Ainda que ninguém venha, continuarei orando!

Aquele espírito maligno ficava tão furioso comigo que tinha que sair do local. Aquela pequenina igreja tornou-se conhecida no bairro inteiro e, mesmo após minha saída, retornando à direção do antigo presbítero, ela continuou crescendo. Eles mantiveram os cultos de orações da mesma forma que eu deixei e sempre que a pastora presidente me encontrava agradecia o trabalho realizado.

Essa, foi uma obra que ficou marcada, tanto na minha vida, quanto na história da pequenina igreja. Porém, tudo isso só foi possível por causa da oração, que trouxe uma nova realidade do poder de Deus para aquele lugar e para as muitas vidas que por ali passaram.

Quando há um alinhamento entre a Terra e o Céu, por meio das orações em concordância da igreja, os portais do Reino de Deus são liberados de tal forma que os recursos financeiros e as bênçãos são derramados sem medidas sobre nós. *“Em verdade vos digo que tudo o que ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu. Também vos digo que, se dois de vós concordarem na terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que está nos céus. Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles” (Mateus, 18:18-20).* Aleluia!

CAPÍTULO 2

TORNE-SE UMA CASA DE ORAÇÃO

Todo o cristão possui uma tríplice identidade que é interligada. Vivemos no tempo da restauração desse "RG espiritual", afinal, não somos apenas cristãos, mas filhos, sacerdotes e noiva de Cristo. *"O qual convém que o céu contenha até aos tempos da restauração de tudo, dos quais Deus falou pela boca de todos os seus santos profetas, desde o princípio" (Atos, 3:21).*

O Senhor não fará uma obra na Terra de forma desencarnada, pelo contrário, Ele precisa que o Seu povo se levante e entre em concordância com o Seu coração, a fim de atrair o Céu à Terra. Porém, isso só acontecerá a partir da nossa identidade restaurada, ou seja, de quem realmente somos, uma Casa de Oração.

Fomos chamados para ser o templo do Espírito Santo de Deus e Ele procura a Sua morada no coração da igreja, para se relacionar com a noiva do Cordeiro. O fato de sermos uma Casa de Oração, está inteiramente ligado ao ponto central pelo qual fomos criados, com a finalidade de nos relacionar com

Deus, tendo intimidade com a Sua presença na viração do dia.

Esse relacionamento não era apenas de criatura e Criador, mas entre filho e Pai. Por isso, Ele nos proporcionou a comunhão com o Seu Santo Espírito, dando-nos o Seu Filho Jesus Cristo, para que tivéssemos a vida d'Ele completa em nós.

Fomos chamados para uma vida de comunhão com a santa presença de Deus e a Sua intenção é que sejamos um "edifício espiritual", para que haja descanso em Sua habitação. No entanto, somente mediante a entrega na oração é que as portas do relacionamento íntimo com Deus se abrem!

Não podemos dizer que mantemos comunhão com Deus ou que O obedecemos, se não temos uma vida de oração! Da mesma forma, não há como falar que estamos fazendo a Sua vontade, sem que haja primeiro essa entrega. Porque, é por meio da oração que aprendemos a ouvir a voz de Deus e a entender a Sua vontade, ocasião onde a obediência é gerada.

A maioria das pessoas que se convertem, necessitam de apoio na fé e dependem da oração de terceiros para ter forças na caminhada, mas, quando elas ficam estacionadas nesse lugar por muito tempo, significa que algo está errado! Por isso, acredito que este livro ajudará a despertar o seu espírito, para abrir as portas da Graça e trazer a liberação do poder de Deus em sua vida, a fim de que se torne uma Casa de Oração!

Seguindo o exemplo de Jesus

O Senhor Jesus orava de tal forma, que as expressões de Sua vida de oração tornaram-se visíveis aos discípulos e a todos que O seguiam. O Seu relacionamento com o Pai celestial era tão significativo, que os corações dos que estavam próximos a Ele eram ativados a buscar o mesmo estilo de vida. *"De uma feita, estava Jesus orando em certo lugar; quando terminou, um dos seus discípulos lhe pediu: Senhor, ensina-nos a orar como também João ensinou aos seus discípulos" (Lucas, 11:1).*

Os discípulos ficaram tão maravilhados com a vida de oração que Jesus levava em Sua conduta diária, que foram despertos em seus corações, pedindo a

Ele que lhes ensinassem a orar!

Ah... se todo cristão pedisse isso a Deus, dizendo: — Senhor, ensina-me a orar e dá-me sede por uma vida de oração! Certamente, as coisas seriam bem diferentes!

Existe um princípio formidável contido nessa passagem, porque os discípulos haviam presenciado diversos milagres e manifestações sobrenaturais por intermédio de Cristo, como a ressurreição de mortos, água transformada em vinho, multiplicação de pães e peixes, entre outros. Sendo assim, eles poderiam ter pedido a Jesus que lhes ensinassem a operar em qualquer um desses milagres, no entanto, não foi isso que pediram!

De alguma forma Jesus demonstrava, por meio da prática diária de uma vida de oração, que os sinais e as maravilhas eram, na verdade, o resultado de Sua intimidade com Deus e os discípulos viram essa realidade no Mestre.

É primordial que entremos nessa esfera de relacionamento com Deus, tendo como exemplo a vida de Jesus, até que nos tornemos um santuário vivo e permanente de oração.

Uma vida de oração vai além de tirar um tempo, em determinado lugar, para dedicar-se a Deus. Ao contrário, o segredo está em se dispor no aprofundamento contínuo, ao ponto de sua vida tornar-se uma oração e o seu coração transformar-se em um lugar secreto de relacionamento com Deus.

Jesus não se recusou a ensinar aos seus discípulos a orar, creio, que foi um dos melhores pedidos que O fizeram: *"Então, ele os ensinou: Quando orardes, dizei: Pai nosso, santificado seja o teu nome; venha a nós o teu reino" (Lucas, 11:2).* Esse versículo nos mostra a revelação maravilhosa que estava sendo liberada aos discípulos, de como eles deveriam orar, reconhecendo que são filhos de Deus e que Ele não é apenas Senhor, mas também, o nosso Pai celestial!

Reconhecer Deus como Pai celestial e, consequentemente, que somos Seus filhos, é muito importante e transformador, pois, somente assim, a vida de oração e comunhão com Deus será efetiva.

Quando a revelação da Paternidade está no coração de um cristão que ora, a sua vida tem outra expressão na presença de Deus, assim como era na vida de

Jesus.

Muitos não possuem a alegria em orar, pois seus corações são vazios do amor do Pai, ou seja, eles não conseguem ver a Deus como Pai celestial, mas apenas como o Senhor Soberano sentando em Seu Trono de glória, pronto para mandar ao inferno o primeiro que cometer pecado, mas isso é uma distorção da nossa verdadeira identidade de sermos — filhos amados.

O segredo do sucesso de uma vida de oração, está em buscar essa "restauração da identidade no coração", de quem de fato somos, filhos de Deus! Porque esse reconhecimento traz cura à alma, sarando o homem no amor de Deus. Quando esse sentimento é restaurado, ele flui como águas vivas do nosso interior, levando-nos ao desejo intenso de querer estar unidos ao Pai da glória.

O fluir emergente, que leva o cristão a desejar a presença de Deus, tornando-se uma Casa de Oração, está interligado ao amor revelado, ou seja, quanto mais isso ocorre, mais vontade de estar com Deus teremos!

Sem amor ao Pai celestial, é impossível ter uma vida de oração, porque ela se torna cansativa, chata, entediante e sem nenhuma declaração de sede espiritual.

> *"Também vós mesmos, como pedras que vivem, sois edificados casa espiritual para serdes sacerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por intermédio de Jesus Cristo" (1 Pedro, 2:5).*

A igreja de Cristo é uma Casa de Oração. Quando falo de "igreja" aqui, refiro-me ao templo que somos nós e não aos construídos por mãos humanas (Atos, 7:48), pois, nessa igreja, cada pedra espiritual, que são os filhos de Deus, quando somadas em unidade, refletem o verdadeiro sentido do que é ser Casa de Deus.

Fomos chamados de casa espiritual para sacerdócio santo — que tremenda é essa revelação!

Hoje, só nos tornamos essa casa espiritual, por causa da obra da cruz, da morte e ressurreição de Cristo, que nos elevou da condição de pecadores destinados à morte eterna para sacerdotes reais, que ministram na Casa de Deus

o louvor, a adoração e a oração.

Como é poderoso um cristão que tem uma vida de oração! Pense na dimensão que Deus pode levá-lo se houver uma plena entrega em consagração a Ele, tornando-se habitação do Eterno! Quão gloriosa é essa revelação em nós, porque, quanto mais entendermos essa verdade, maior será o nosso relacionamento com o Senhor.

Tornando-me uma Casa de Oração

Aos 16 anos, quando fui cheio do Espírito de Deus, o meu batismo foi tão intenso, que fiquei embriagado do Espírito Santo. Lembro-me que, durante um mês inteiro, tive sensações de embriaguez nos meus sentidos, ao ponto de mal poder sair da cama, porque era tomado de unção. (Essa história é relatada com mais detalhes no livro *Buscando o Espírito Santo com uma mente renovada*, do apóstolo Robson Martins).

Após essa experiência, minha vida nunca mais foi a mesma e nasceu dentro de mim, um desejo ardente de querer mais do Pai celestial.

Passava horas no meu quarto e nos montes orando sozinho, buscando a Deus sem nenhuma experiência. Não havia quem me ensinasse, eu simplesmente seguia o que ouvia do Espírito Santo (1 João, 2:27). Dessa forma, passei a ter uma vida de oração, fui crescendo e me desenvolvendo espiritualmente nas revelações, e adquirindo com isso, maturidade.

Nesse período, houve dias que não conseguia dormir, pois, o meu espírito era levado a outras dimensões espirituais, onde aprendi sobre a batalha espiritual contra as forças das trevas, libertando vidas por meio do poder da intercessão.

Fui me tornando cada vez mais forte na vida de oração e passei a ser edificado na revelação das Escrituras, que se abriam para mim. Ainda bem jovem, o Senhor transformou-me em uma Casa de Oração. Dessa forma, eu era compromissado com Deus e buscava-O seriamente, até que desenvolvi os dons do Espírito e a unção, rapidamente.

Aos 17 anos, trabalhava com as irmãs do círculo de oração nos evangelismos. Eu estava tão entregue a Deus que as manifestações espirituais se

tornaram intensas. Onde quer que eu entrasse os demônios manifestavam-se e o poder de Deus caia sobre as casas, o profético era aberto e as coisas ocultas eram reveladas, tais como o nome das pessoas, situações diversas da vida e atuação das trevas.

A unção foi ficando cada vez mais poderosa em mim, ao ponto que as manifestações de espíritos malignos, nas pessoas que passavam na rua, tornaram-se mais frequentes.

O meu espírito era levado em dimensões de arrebatamento para ver o mundo espiritual e aprender sobre os mistérios que são ocultos ao entendimento humano. Creio que os segredos de Deus são para os Seus íntimos, que não medem esforços, tempo ou sacrifício para buscar a Sua presença, por meio de uma vida de santificação e oração.

CAPÍTULO 3

AS TRÊS CARACTERÍSTICAS DA CASA DE ORAÇÃO

Existem três características básicas, conectadas entre si, que definem a função de uma igreja como Casa de Oração, e elas não funcionam separadamente.

Vimos, anteriormente, que o propósito original da igreja é ser uma Casa de Oração, lugar onde Deus se relaciona com o Seu povo. No entanto, para que as portas do Reino de Deus se abram, são necessárias orações contínuas. Afinal, fomos chamados para orar sem cessar (1 Tessalonicenses, 5:17).

Primeiro — A igreja é uma Casa de Oração

Quando existe um fluxo contínuo de orações, uma conexão com a realidade do Reino dos Céus é estabelecida. No entanto, quando a oração se torna a última prioridade de uma igreja, o poder de Deus ausenta-se e as guerras espirituais, consequentemente, são perdidas, fazendo com que muitos ministérios caiam na frieza espiritual ou, até mesmo, fechem suas portas.

Nesses últimos dias que estamos vivendo, entramos em uma fase de transição. Muito se tem falado sobre as estruturas da igreja e de um odre novo, capaz de suportar o que Deus irá derramar. Porém, para que isso ocorra, é necessário que a igreja seja restaurada ao padrão original do Céu, que foi revelado a Moisés, no Monte Sinai, no modelo de um Tabernáculo: *"Segundo tudo o que eu te mostrar para modelo do Tabernáculo e para modelo de todos os seus móveis, assim mesmo o fareis" (Êxodo, 25:9)* . Segundo o escritor de Hebreus, esse Tabernáculo, é uma sombra das coisas Celestiais.

A palavra modelo é significativa nesse contexto, porque aponta para uma realidade preexistente no Céu. Há um projeto na eternidade que precisa ser reproduzido (imitado) aqui na Terra.

Não podemos levantar uma igreja da forma que queremos ou achamos certo, seguindo padrões terrenos. Existe um modelo perfeito que foi revelado nas Escrituras, o padrão Divino para a Terra.

Além de Moisés, temos Davi, que também viu essa planta, o protótipo perfeito da Casa de Deus: *"Tudo isto, disse Davi, fez-me entender o Senhor, por escrito da sua mão, a saber, todas as obras desta planta" (1 Crônicas, 28:19)* . Vemos aqui, que tudo (todas as obras do Templo celestial) foi escrito pela mão do próprio Deus, revelado ao rei Davi e construído por Salomão, seu filho!

No livro de Apocalipse, João viu um modelo do Templo de Deus. Ele relata que a Nova Jerusalém é a revelação de Jesus Cristo, dizendo que nela, não existe Santuário (ou templo), pois, o seu Santuário é o próprio Senhor Todo-Poderoso, e o Cordeiro: *"E nela não vi templo, porque o seu templo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, e o Cordeiro" (Apocalipse, 21:22).*

Jesus é o verdadeiro modelo do Santuário. Ele é a planta da Casa de Deus, toda a Sua vida relatada nos evangelhos, é o padrão a ser seguido por nós como Sua igreja e noiva.

— Mas, afinal, o que Moisés e Davi viram?

Eles viram o próprio Cordeiro, o Templo vivo! Jesus é a pedra angular, o fundamento da Casa de Deus. Por isso, precisamos entender o modelo existente nos Céus, para só então, construirmos um aqui na Terra.

Todas as vezes que Deus revelou o modelo da Sua Casa a alguém, também mostrou o propósito da construção. Deus nunca faz nada sem uma finalidade!

A falta de revelação sobre os aspectos do que é a igreja e de como ela reflete diretamente na vida ativa de oração tem levado muitos a seguir padrões humanos, sem nenhuma expressão do modelo celestial. A igreja precisa entender que possui uma identidade em Cristo e tudo o que Ele mais fazia era orar. Os discípulos seguiram o Seu exemplo, mas por que os que se dizem "corpo de Cristo" não oram? Por que não existe mais oração antes de se iniciar um culto?

Infelizmente, perdeu-se a consciência do respeito à Casa de Oração, as pessoas não veem mais a igreja como um lugar de devoção ao Senhor. Ajoelhar tornou-se inadequado para os contemporâneos que pregam a Graça de forma libertina.

Se a promessa de Deus, feita a Abraão, é que todas as famílias da Terra seriam benditas em Cristo Jesus e a missão dada aos 12 apóstolos foi de fazer discípulos em todas as nações, por que, então, as nossas atividades não têm gerado isso? Não me refiro a produzir membros de igreja, mas sim, verdadeiros discípulos de Cristo.

> *"Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos" (Mateus, 28:19-20).*

A igreja é uma Casa de Oração para todos e só será possível produzir o verdadeiro fruto de disciplina às nações se deixarmos as muitas atividades e nos tornarmos essa casa, ou seja, só conquistaremos o mundo de fato se houver uma entrega genuína a Cristo.

Sei que não posso ganhar o mundo inteiro, mas posso contribuir para que, ao meu redor, tudo seja melhor, mediante o poder da oração. Se todos os cristãos pensassem dessa forma, certamente, o mundo seria um lugar melhor!

Segundo — A igreja é uma casa de sacrifícios espirituais

Todo o cristão salvo, que passou pelo processo de novo nascimento e adquiriu uma posição espiritual de sacerdote, tornou-se um ministro do Senhor. Dessa forma, a igreja é o lugar onde os sacerdotes oferecem sacrifícios vivos a Deus, de oração, intercessão, jejum, louvor, adoração, ofertas, dízimos, obra social, caridade e solidariedade ao próximo.

Existem muitos pastores que preferem não ensinar que é necessário ofertar e dizimar, porque não querem ofender ninguém, e acabam transformando a Casa de Deus em um templo de homens, impedindo que o povo alcance as bênçãos espirituais estabelecidas nas Escrituras.

Todos os que querem ganhar créditos com os homens e não ser mal vistos perante a sociedade, na verdade, não estão dispostos a morrer pela causa ou ser perseguidos por causa do Evangelho. Ao contrário, o intuito deles é aumentar o número de fiéis na igreja, usando profissionais como "coaching espiritual" e por meio de shows gospels, quando, na verdade, deveriam ensinar, mediante práticas espirituais, a importância de uma vida de oração.

Há muitos que tiram os princípios e as ordenanças bíblicas dos sacrifícios espirituais, porque não falam de oração, jejum ou da santidade. Existe ainda os que pregam contra os dízimos e as ofertas, fazendo com isso, um insulto a Deus, indo contra os Seus fundamentos. *"Também os levarei ao meu santo monte e os alegrarei na minha Casa de Oração; os seus holocaustos e sacrifícios serão aceitos no meu altar, porque a minha casa será chamada Casa de Oração para todos os povos" (Isaías, 56:7).*

Vemos nesse versículo, que Isaías profetizou o fundamento da Casa de Oração, um lugar no qual se deve oferecer holocaustos e sacrifícios vivos no altar de Deus.

Toda igreja deve ter um altar edificado ao Senhor, para receber sacrifícios espirituais. No entanto, fico admirado em ver que os filhos das trevas são mais prudentes que muitos cristãos, pois, dão mais para os demônios, oferecendo suas adorações a Satanás, do que os filhos da luz, que não entenderam o significado de ofertar a Deus!

Como sacerdotes, devemos restaurar os princípios de servir a Deus com

sacrifícios espirituais e agradáveis. Sacrificar significa morrer para as próprias paixões, vaidades, orgulhos e presunções; é santificar as nossas finanças por meio das ofertas e dos dízimos ao Senhor.

Ter uma vida separada das obras da carne, do amor ao mundo e do egoísmo é sacrificar a Deus como fez Moisés: *"Pela fé, Moisés, quando já homem feito, recusou ser chamado filho da filha de Faraó, preferindo ser maltratado com o povo de Deus a usufruir prazeres transitórios do pecado" (Hebreus, 11:24-25).* Sacrifícios espirituais, produzem bênçãos. Só podemos nos apropriar das verdadeiras riquezas de Deus, se estivermos dispostos a sacrificar as coisas terrenas.

Deus não brinca com sacrifícios de ninguém, Ele leva a sério toda a disposição verdadeira do coração. *"Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus" (Romanos, 12:1-2).*

Terceiro — Toda igreja deve ter um altar para o Senhor

A primeira pessoa mencionada na *Bíblia* , que levantou um altar a Deus foi Noé: *"Levantou Noé um altar ao Senhor e, tomando de animais limpos e de aves limpas, ofereceu holocaustos sobre o altar. E o Senhor aspirou o suave cheiro e disse consigo mesmo: Não tornarei a amaldiçoar a terra por causa do homem, porque é mau o desígnio íntimo do homem desde a sua mocidade; nem tornarei a ferir todo vivente, como fiz" (Gênesis, 8:20-21).*

Após ter levantado esse altar e depositado nele os sacrifícios, a *Bíblia* nos diz que ao aspirar o suave cheiro da oferta, Deus declarou que não tornaria a amaldiçoar a terra por causa do homem! Existem muitas revelações a respeito dessa palavra, mas, ao analisarmos bem o texto, vemos que por meio desse ato de justiça de Noé, bênçãos foram derramadas sobre toda a terra, quebrando o poder da maldição.

A palavra em hebraico para altar é *" מזבח mizbeach ",* ela aparece 396 vezes

no Antigo Testamento e significa lugar elevado onde os sacrifícios são feitos.

Hoje, não levantamos mais altares de pedras, mas nós, como pedras vivas que somos, entregamos o nosso coração ao Senhor, que é o ponto central da comunhão onde é estabelecido o altar a Deus — lugar onde o homem se une a Ele mediante um pacto (aliança).

Quando temos uma aliança com alguém, um compromisso é estabelecido, exigindo entrega total, para que de maneira alguma ela seja quebrada. Da mesma forma, Deus tem compromisso com os que são compromissados com Ele, ou seja, existe uma aliança que traz proteção, recursos financeiros, herança e promessas. Todos os que fazem esse pacto com o Senhor, têm acesso e direito diante do Trono de Deus.

Altar é o lugar onde Deus tem acesso à vida do homem para manifestar as Suas realizações, desígnios e propósitos na terra. Portanto, se não há altar, não tem como haver justiça de Deus e, consequentemente, Ele não pode manifestar o juízo contra os poderes das trevas.

Existe o altar coletivo, que é a igreja, o qual todos nós, como um só membro do corpo de Cristo, somos participantes; e em unidade, edificamos cada um, contribuindo com a sua parte. *"De quem todo o corpo, bem ajustado e consolidado pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio aumento para a edificação de si mesmo em amor" (Efésios, 4:16).*

O altar é um portal estabelecido entre a igreja e o Trono da Graça, trazendo honra ao nome de Deus e fogo sobre o povo. *"Esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz; há somente um corpo e um Espírito, como também fostes chamados numa só esperança da vossa vocação" (Efésios, 4:3-4).*

Tudo passa a ser santificado na vida daqueles que edificam em seus corações um altar ao Senhor. É desse ponto em diante que o relacionamento é estabelecido e um voto é gerado entre o homem e Deus.

Infelizmente, há muita contaminação! Não existe justiça nos púlpitos e perdeu-se o senso do temor reverente ao nome de Deus. Estão priorizando mais a

oferta do que o altar! Não estão preservando a integridade do que é Divino, aceitando ofertas sujas e orando no nome Daquele que não usurpa ninguém e não aceita fogo estranho em Seu altar, permitindo que entre no Seu tesouro, o que é proveniente de falcatruas ou desvios de verbas públicas. Definitivamente, isso não é Graça!

O temor do Senhor foi removido da consciência espiritual de muitos líderes, que não se preocupam em como a oferta é trazida ao altar. Permitindo que aqueles que tem mágoas e rixas contra o seu irmão (próximo), ofertem tranquilamente. Aceitando que os adúlteros dizimem, achando que isso é Graça e que não traz desonra a Deus, como se o Senhor estivesse mais interessado no dinheiro do que na salvação das almas.

> *"Se, pois, ao trazeres ao altar a tua oferta, ali te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa perante o altar, a tua oferta, vai primeiro reconciliar-te com teu irmão; e, então, voltando, faze a tua oferta" (Mateus, 5:23-24).*

O que é mais importante, a oferta ou altar? O fato é que, quando o nosso altar está restaurado para o Senhor, as ofertas são aceitas, porque o coração está apto.

A oferta verdadeira está relacionada ao sentimento do coração com o valor dado, ou seja, o desejo de agradar a Deus deve ser maior que o apego financeiro a qualquer quantia. Por isso que um sacrifício espiritual, seja qual for, estará sempre ligado ao quanto de nós existe nele!

Não podemos praticar a justiça espiritual sem o entendimento correto de como ela funciona. Há uma necessidade de compreender, primeiro, os princípios da oração, do jejum e da oferta antes de tentar praticá-los.

Existem muitas coisas que praticamos sem entendimento, mas, quando o coração é puro, o ato torna-se agradável a Deus. Por esta razão que é tão importante ter o conhecimento revelado do altar e da oferta, que elevará os padrões daquilo que estamos fazendo e, consequentemente, usufruiremos mais das riquezas espirituais.

Não podemos dar algo a Deus sem antes restaurar o nosso altar, porque é da vontade d'Ele que os Seus filhos edifiquem o próprio altar, para terem experiências e fundamento em sua vida espiritual.

Outra questão importante, é que precisamos seguir modelos de altares alinhados ao padrão celestial. Não podemos edificar o nosso próprio altar sem um modelo genuíno, devemos aprender com aqueles que tiveram a revelação antes de nós. Essa questão deveria ser revista pelos líderes espirituais, pois pode afetar diretamente a vida de cada ovelha.

Quando a crise entra no altar das igrejas, Deus não pode julgar a favor do Seu povo sem que ocorra uma restauração e santificação no altar, do contrário, as obras infrutíferas das trevas, que provêm do pai da mentira, Satanás, não serão destruídas.

Antes de oferecer a oferta no altar e invocar o nome Daquele que é Santo, Santo, Santo (três vezes Santo), o Deus Todo-Poderoso, cujo nome não se brinca, o profeta Elias, primeiramente, restaurou o altar. *"Então, Elias disse a todo o povo: Chegai-vos a mim. E todo o povo se chegou a ele; Elias restaurou o altar do Senhor, que estava em ruínas..." (1 Reis, 18:30).*

No entanto, ele não fez isso sozinho, mas convocou o povo de Israel. Temos aqui um modelo a ser seguido, porque os líderes e liderados devem fazer essa tarefa juntos, de se arrepender e restaurar a justiça em suas congregações.

Não deixe de restaurar o seu altar e lembre-se: "Deus não muda". De eternidade a eternidade Ele permanece o mesmo e não aceita fogo estranho. A sua vida sempre será mais importante que a oferta, mas uma não é edificada sem a outra!

CAPÍTULO 4

O ALTAR E SEUS SACRIFÍCIOS

O altar no Antigo Testamento era físico, mas hoje, na Nova Aliança, ele é espiritual e serve para realizar sacrifícios vivos, santos e agradáveis a Deus.

Os sacrifícios oferecidos em um altar restaurado ao Senhor chamam a Sua atenção no Céu, fazendo com que a Sua glória seja manifesta na Terra. No entanto, isso só é possível, quando a igreja é edificada por meio da revelação do Reino de Deus, onde há justiça.

As liberações dos recursos espirituais, nas regiões celestiais, só ocorrem, quando há sacrifícios de justiça no altar, ou seja, quando a revelação do Reino de Deus é colocada em prática. Quando isso acontece, anjos guardiões das riquezas de Deus são liberados, trazendo sobre a igreja mantos, autoridade espiritual para julgar principados e forças demoníacas e a abertura da porta da salvação em cidades, estados e nações.

Quando o senso de temor e santidade são restaurados, o altar torna-se puro, consequentemente, o Senhor revela-Se ao Seu povo e o fogo do Espírito Santo é liberado, capacitando os cristãos à obra ministerial.

> *“Chegar-me-ei a vós outros para juízo; serei testemunha veloz contra os feiticeiros, e contra os adúlteros, e contra os que juram falsamente, e contra os que defraudam o salário do jornaleiro, e oprimem a viúva e o órfão, e torcem o direito do estrangeiro, e não me temem, diz o Senhor dos Exércitos” (Malaquias, 3:5).*

O poder espiritual da oferta, em um altar edificado onde Deus é revelado, é mais poderoso que os exércitos dos EUA e de Israel juntos, porque pode destruir qualquer fortaleza das trevas que se levante contra os santos e o próprio Deus entra em juízo a favor do Seu povo.

Toda a entrega feita ao Senhor, seja nossas vidas em oração, jejum ou financeira, é vista por Ele como um “ato de comunhão”, onde um princípio de parceria é estabelecido e não uma forma de economia visando algo em troca. Não devemos orar almejando poder e nem dizimar ou ofertar focando em promoções, esse conceito está errado e Deus não se agrada.

Um coração que conhece o Senhor sabe que a busca por uma vida de oração não visa o aumento do poder para obter favores pessoais, pelo contrário, é pautado no anelo por mais da presença de Deus, como fez Davi: *“Assim como o cervo brama pelas correntes das águas, assim suspira a minha alma por ti, ó Deus! A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; quando entrarei e me apresentarei ante a face de Deus?” (Salmos, 42:1,2).*

O dízimo e a oferta tornam-se um ato de justiça, quando reconhecemos a Graça e a bondade do Senhor, firmando o compromisso de parceria para a propagação do Reino de Deus, de modo a alcançar vidas para Cristo.

A questão das bênçãos extras, de promoções que recebemos, do aumento de poder e das dádivas das riquezas do Reino dos Céus, que são depositadas sobre nós, devem se tornar secundárias e não prioridades, afinal, elas não são o foco. *“Assentar-se-á como derretedor e purificador de prata; purificará os filhos de Levi e os refinará como ouro e como prata; eles trarão ao Senhor justas ofertas. Então, a oferta de Judá e de Jerusalém será agradável ao Senhor, como nos dias antigos e como nos primeiros anos” (Malaquias, 3:3-4).*

Deus vê o sacrifício como um ato de renúncia em prol da intimidade com o Pai celestial, que só é gerada em alguém disposto a renunciar as coisas deste mundo, com os seus desejos e vontades carnais, por amor ao Senhor.

A busca pelo Reino dos Céus e a justiça de Deus, abrem as portas da abundância nas nossas vidas e Jesus sabia disso. Por esta razão, Ele nos deu essa tarefa como um mandamento, mostrando que devemos ser seus imitadores, tendo como prioridade as questões do Alto e não as terrenas. *"Buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas" (Mateus, 6:33).*

Quanto mais buscarmos o Reino de Deus e a Sua Justiça, mais saciados e cheios de paz seremos, sem ter falta de nada, em contrapartida, à medida que procuramos suprir as nossas necessidades, seja qual for, com as coisas terrenas (desse mundo), mais vazios e insatisfeitos ficaremos!

Definitivamente, a prioridade a ser alcançada é o Reino e a Justiça de Deus, para garantir que a sua vida esteja protegida das contaminações que esse mundo oferece, bem como das preocupações excessivas, até nas coisas mais banais, como vestimentas. Precisamos ter o coração tão firmado na fé e na confiança em Deus, que nada pode ser capaz de afastar a nossa atenção do descanso na Sua presença.

Sacrifício vivo, santo e agradável a Deus

Um dos problemas nesses últimos tempos, é o vício no entretenimento que dá prazer. Infelizmente, para muitos, não há nada de prazeroso no mover do Espírito Santo e na oração, pois, quando Ele se manifesta, muitas coisas das quais acreditávamos ser verdades, entram em conflito com o que conhecíamos, trazendo à tona, a verdadeira vontade de Deus, que deve ser a nossa maior prioridade. Mas, para que a nossa alma sinta de fato prazer e gozo, é necessário entregar-se de coração, a uma vida de oração e comunhão com Deus.

Cada vez que decidimos oferecer ao Senhor, diariamente, nossas vidas como sacrifício vivo, santo e agradável a Ele, ocorre a morte dos maus desígnios no coração e as nossas prioridades, voltam-se para o centro da perfeita vontade

de Deus.

A lei do sacrifício é baseada em algo que deve morrer, para que outro possa viver! O que realmente demonstra aquilo que está no coração do homem, não são as suas palavras, e sim, a sua entrega. A respeito disso, Jesus falou aos seus discípulos sobre os frutos da ação da cruz, dizendo: *"Em verdade, em verdade vos digo: se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas, se morrer, produz muito fruto" (João, 12:24).*

Muitos cantam ao Senhor declarando: *Tudo entregarei a Ti Senhor* , quando, na verdade, as suas vidas mostram o contrário: *Senhor, tudo reterei de Ti!*

Não podemos ser ignorantes ao ponto de pensar que palavras são suficientes, porque a nossa atitude deve ser de sacrificar aquilo que nos custa — como o negar-se a si mesmo — para que assim, ocorra a liberação das bênçãos espirituais.

O nosso Deus, a quem servimos, não é como os deuses pagãos que estão atrás do sangue das pessoas e do seu dinheiro. Na verdade, quando recebemos a revelação dos valores que estão por trás de cada sacrifício, passamos a compreender o que uma entrega a Deus gera, e os únicos beneficiados em orar, ofertar e manter o altar, somos nós!

Deus é soberano, mas também é santo, por isso, deseja dar o melhor de Si aos Seus filhos amados. No entanto, para que o Reino celestial seja liberado, deve haver uma concordância aqui na Terra.

O mais interessante é que, no final de tudo isso, após praticarmos a justiça dos sacrifícios espirituais, existe uma recompensa celestial reservada, maior que qualquer coisa possuída por esforço próprio aqui na Terra, que são bênçãos acopladas ao poder Divino, herdadas por uma pessoa que usou de abnegação, recebendo, mais à frente, as riquezas dos Céus, sem medida, alcançando com elas gerações inteiras e repercutindo não apenas no aumento salarial ou conquista terrena, mas na destruição de maldições, misérias, enfermidades e morte.

São situações como essas que muitos cristãos não compreendem — de como uma vida devotada a Deus pode fazer isso!

Os sacrifícios de hoje serão as bênçãos de amanhã! Uma segurança maior que qualquer caderneta de poupança, loteria ou saúde juntas!

As novas estações e ciclos do Reino de Deus, só se abrem quando há novos sacrifícios. Aprendi, por meio de revelação e prática, que experiências de entrega ao Senhor, abriam portas de bênçãos e conquistas que eu nem imaginava, por causa dos sacrifícios que fazia, lançando-me na busca por mais do Pai celestial.

Se você deseja viver novas estações de Deus na sua vida e conquistar lugares mais altos de relacionamento com o Senhor, então, sacrifique o seu melhor a Ele. Mas lembre-se: não há sacrifício, sem sangue!

A *Bíblia* e a ciência nos mostram que o sangue é vida, portanto, ele funciona como uma moeda de troca (Gênesis, 9:5). Entenda, tudo o que nos custa nas finanças, no esforço e no trabalho representa o nosso sangue derramado como libação ao Senhor.

Não estou dizendo aqui que você deve praticar a autoflagelação, de forma nenhuma, antes, ensino que sacrifício vivo é o mesmo que ofertar a própria vida, ou seja é dar o sangue, ou em outras palavras, “negar-se a si mesmo”.

Quando paramos de sacrificar nossas vidas ao Senhor no altar, as coisas que mais somos apegados, como bens materiais, cargos, famílias e até mesmo ministérios, começam a ser consumidos, pois, perdem a proteção do fogo do Espírito de Deus. Isso é muito sério!

Vemos no Antigo Testamento que o altar era considerado uma proteção. Adonias, quando temeu a morte pelas mãos do rei Salomão, correu para o altar e se agarrou a ele, pois entendia que ali, Deus o protegeria: *“Porém Adonias, temendo a Salomão, levantou-se, foi e pegou nas pontas do altar” (1 Reis, 1:50).*

Nada pode trazer a verdadeira proteção sobre o povo de Deus, a não ser, a própria presença d’Ele. É lamentável ver os que dizem ter Cristo Jesus, buscando socorro humano para os seus problemas.

Vejo casais passando por crises buscarem terapia ou pessoas com problemas emocionais e psíquicos indo a psicólogos e psiquiatras. Há outros que, em meio a crises financeiras, procuram solucionar os seus problemas indo a agências de empréstimos. Entenda, não estou dizendo que isso seja errado, até

mesmo porque o Senhor deu sabedoria ao homem para exercer a medicina, o erro está em confiar mais no diagnóstico humano, do que na Palavra de Deus! Isso sim é uma desonra Àquele que é Todo-Poderoso (El-Shadday) e que pode mudar qualquer situação, seja ela a mais impossível! O fato é que toda a solução para os nossos problemas está em Deus e podemos acessá-lo por meio da fé.

Existe Graça em Cristo suficiente para trazer solução a todas as dificuldades e tribulações que possam vir contra a sua vida!

Quando pensamos que não precisamos mais sacrificar, nos esquecendo do princípio que diz: *"o fogo arderá continuamente sobre o altar" (Levítico, 6:13),* nossa vida espiritual se consome e a virtude do fogo do Espírito Santo se apaga.

Infelizmente, vejo cristãos com apatia espiritual, que não conseguem orar sequer 20 minutos, jejuar ou ler a *Bíblia*. Sentem-se fadigados e dormem só de pensar na oração. Essas pessoas não têm justiça e sacrifícios vivos no altar, andam sem o fogo do Espírito em seus corações, tudo porque não se sacrificam, negando-se a si mesmos.

Muitos se esquecem que o fato de não edificar um altar a Deus os impede de ter comunhão com Ele e o Seu Reino. As consequências dessa falta de zelo com a vida espiritual são seríssimas e causam:

Falta de proteção contra os poderes das trevas;
Ausência de concordância com os Céus;
Dano no senso de destino e propósito;
Derrota e vergonha diante dos homens;
Insuficiência de unção;
Perda de poder contra as obras da carne;
Perda da produtividade;
Fraqueza e esgotamento espiritual.

Essas consequências trazem sérios prejuízos para a alma do cristão, afetando não apenas a sua vida pessoal e financeira, mas também a ministerial.

Por essa razão, não deixe de edificar o seu altar com sacrifícios vivos e agradáveis a Deus, que é o vosso culto racional!

CAPÍTULO 5

O ALTAR E A GUERRA ESPIRITUAL

Na época em que casei com minha esposa Monique, iniciei uma nova etapa. Já havia alcançado coisas maravilhosas no relacionamento com Deus, porém, me faltava algo que não entendia! Existem níveis de justiça e conquista nas regiões Celestiais, que estava prestes a descobrir, mas para isso, o Espírito Santo teve que me levar a uma edificação maior do meu altar.

Deus havia me chamado para guerras intensas nas regiões espirituais, que nunca tinha vivido, contra os seres das trevas, tronos, governadores, principados e poderes do ocultismo. No entanto, não fazia ideia de como vencê-los, mas o Senhor já havia preparado um caminho do qual não poderia fugir, pois, tinha entrado em um deserto de minha vida, que perdurou anos, onde adquiri experiências nas dimensões espirituais, até que o ministério de Cristo em mim amadureceu e fui fundamentado para levar o Seu Reino às nações.

À medida que o meu altar era restaurado, eu entendia a sua importância e como ele deveria ser edificado no solo do meu coração. As experiências com

Deus levaram-me a conhecer dimensões que jamais imaginei que um homem poderia ir.

Havia ouvido e lido testemunhos de pessoas que tiveram experiências profundas com o Céu e o inferno, mas não esperava que o Senhor fosse me levar nesses lugares, no espírito.

Tudo nessa vida exige um preço e se desejamos a glória de Deus, temos que estar dispostos a negar a nós mesmos e preparados para a guerra espiritual. Não pense que chegar no lugar que Deus tem reservado para você é fácil, como um simples passe de mágica, ao contrário, existe um processo chamado quebrantamento e amadurecimento.

Somos levados pelo Espírito Santo ao deserto, onde aprendemos as leis do Reino de Deus para combater os poderes de Satanás e vencer as tentações: *"A seguir, foi Jesus levado pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo" (Mateus, 4:1)* . Nesse ambiente de provações, o nosso caráter espiritual é forjado para sermos guerreiros de Deus, recebendo armaduras espirituais e uma mentalidade transformada. É nesse ponto que aprendemos a ter uma vida de oração.

Todos que desejam avançar rumo à conquista das promessas, precisam ter isso em mente: para cada novo território a ser conquistado, existirá uma guerra a ser travada e vencida.

Em todo o Antigo Testamento, observamos que os patriarcas, profetas e reis, antes de irem à guerra, sacrificavam nos altares, para obter vitórias no combate. Isso significa que o altar é a nossa fortaleza no Senhor, de onde provém a justiça.

Existem muitos princípios que são necessários para aplicar nas nossas vidas, com o intuito de ter um altar eficiente que atrai o poder sobrenatural do Reino dos Céus, e a oração é um deles.

Entrando em níveis maiores de batalha espiritual

O Senhor falou diretamente comigo, recém-casado ainda, para sair do emprego, com a finalidade de ter uma dedicação total ao meu chamado. Não

fazia noção de como viveria, pois, minha esposa não trabalhava e morávamos de aluguel, não tínhamos nenhum patrocínio ou ajuda do ministério. No entanto, escolhi obedecer à voz de Deus.

Quando larguei o emprego, em concordância com a minha esposa, sabíamos que Deus iria garantir nossas vidas com toda a provisão necessária. Lembro-me que cuidávamos com muito zelo da casa alugada onde morávamos, o dono havia gostado tanto que nos deixou morar lá por tempo indeterminado, sem pagar aluguel. Quando isso aconteceu, logo vi a mão de Deus cumprindo a Sua promessa de que nada nos faltaria!

As provisões vinham de forma milagrosa e o Senhor supria cada uma de nossas necessidades, até mesmo nos recursos financeiros, que incrivelmente, se multiplicavam. Em todo o tempo éramos gratos a Deus, porque sabíamos que a Sua Graça e presença nos traziam paz, e que todas as provações, eram, na verdade, uma preparação para o ministério.

Entreguei-me totalmente à vida de oração e consagração, com isso, as guerras espirituais começaram a se levantar. À medida que avançava na entrega a Deus, as dimensões espirituais abriam-se com mais intensidade e o meu nível de batalha crescia. Com o tempo, fui sendo elevado de tal forma que, por diversas vezes, achei que não conseguiria vencer os adversários que se erguiam contra mim.

As dificuldades e as tribulações passaram a surgir e houve momentos intensos de guerras espirituais, tão difíceis de serem vencidas, que cheguei a passar noites em claro batalhando em oração e rompendo contra os poderes das trevas.

O inimigo tentou de tudo para que eu desistisse do meu chamado, mas a bondade e a Graça do Senhor Jesus iam me fortalecendo para vencer os gigantes. Quando as grandes batalhas contra os tronos e principados se levantaram, o Senhor deu-me chaves e revelações sobre o altar, que desataram os portais do Reino de Deus e o Seu poder, para que eu pudesse vencê-los.

O poder e a autoridade de Deus foram crescendo em minha vida, ao ponto de eu poder ver os resultados da ação do Espírito Santo fluindo por intermédio

do meu ministério. À medida que o tempo passava, o meu coração era cada vez mais lapidado em meio às lutas e o nível de justiça elevava-se, dessa forma, eu ia sendo provado no pouco.

Os atos de justiça e de solidariedade estavam aumentando, e cada vez mais, entendia a respeito do poder da oferta. Houve momentos, que precisei do recurso financeiro, mas era movido em meu coração a ajudar pessoas que precisavam mais do que eu. Isso provocava testemunho de sacrifícios espirituais, sobre a minha vida.

Uma coisa que fui percebendo com o tempo é que o altar do meu coração, mesmo em meio aos desertos, foi sendo edificado e a minha comunhão com o Senhor estava cada vez mais alicerçada, pois, meus sacrifícios atingiam novos estágios de justiça e retidão.

> *"Reina o Senhor. Regozije-se a terra, alegrem-se as muitas ilhas. Nuvens e escuridão o rodeiam, justiça e juízo são a base do seu trono" (Salmos, 97:1-2).*

Para cada estágio que somos elevados em autoridade e poder, dentro do Reino de Deus, é necessário mais fundamento no altar, para que possamos sustentar a Graça e a presença de Deus que são poderosas.

Sempre que pedimos ao Senhor: "dê-me mais do Seu poder e glória", Ele tocará no fundamento de toda a sua estrutura espiritual para criar mais justiça e outros atributos também aparecerão, para que possa suportar mais de Deus. Esse é um assunto extenso, porém, quero ajudá-lo a compreender que a revelação é um dos segredos da edificação do altar. Dessa forma, o cristão que não anda por revelação, sempre terá dificuldade de encontrar a direção certa para o seu propósito.

Com o passar do tempo, vi a necessidade de reedificar o meu altar com padrões de revelações e justiça mais elevados.

Reedificar um altar parece simples, mas não é. Devido ao processo de reorientação que passamos durante esse período, alguns nem conseguem seguir com o que Deus está revelando.

Os pilares do altar são colocados dentro da nossa estrutura humana e

espiritual e os frutos do Espírito Santo, com os atributos de Deus, vão sendo construídos em nosso interior no decorrer das tribulações e tentações, onde aprendemos a resistir ao diabo e a fugir da aparência do mal, recebendo mais paciência, misericórdia, bondade, santidade, força, autoridade e outras virtudes.

Toda vez que estamos prestes a entrar no processo de transição espiritual, novos recursos Celestiais, com unção, autoridade e revelação são liberados sobre nós. Até mesmo, anjos são acoplados ao ministério para trabalhar conosco, bem como uma "terra de Canaã", que sempre surgirá para ser conquistada.

Algumas vezes o nosso altar passará por uma restauração, se não estiver adequado ao novo ciclo espiritual. Abraão, o pai da fé, compreendeu essa revelação e toda vez que o Senhor lhe fazia uma promessa ou aparição, ele levantava um altar, em memorial a Deus (Gênesis, 12:7).

> *"Chegaram ao lugar que Deus lhe havia designado; ali edificou Abraão um altar, sobre ele dispôs a lenha, amarrou Isaque, seu filho, e o deitou no altar, em cima da lenha" (Gênesis, 22:9).*

Sem altar, ninguém pode sustentar o que Deus entrega. Vejo isso na vida de algumas pessoas que receberam determinada cura, mas logo depois a perderam. Há também aqueles que recebem lindas promessas proféticas, mas os anos passaram-se e nada aconteceu em suas vidas; ou de matrimônios que foram restaurados e logo depois destruídos; de filhos libertos e posteriormente perdidos, enfim, tudo isso porque não mantiveram um altar edificado ao Senhor. Em suma, não podemos sustentar uma bênção espiritual, se não formos espirituais!

Vejo pessoas indo à igreja, buscando libertação e pedindo oração, mas por não ter o seu altar edificado, acabam vivendo em um círculo vicioso de engano. O fato é que ninguém pode manter uma libertação sem um altar edificado!

Fico pasmo em ver como as pessoas estão vivendo no engano, indo às igrejas para se sentirem bem consigo mesmas, no intuído de ter "pensamentos positivos" sobre seus projetos pessoais. Procurando pastores que tranquilizem os seus corações com profecias, confirmando os seus planos, daí, quem sabe, elas

retornam no próximo domingo! Esse é o motivo de haver tantos cristãos derrotados, vivendo em depressão, angústias e perdas, por não ter o fogo do altar em suas vidas, onde não há lenha!

Ninguém recebe o fogo do Espírito, que é o poder de Deus, sem que haja lenha no altar, que é o depósito de tempo em oração, intercessão e clamor, buscando, em primeiro lugar, o Reino de Deus e a Sua justiça. *"Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus. Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da terra; porque morrestes, e a vossa vida está oculta juntamente com Cristo, em Deus" (Colossenses, 3:1-3).*

As pessoas até recebem uma bênção espiritual por meio do altar de outro, mas não a podem sustentar se não tiverem o seu! Nos momentos em que as crises e tribulações batem à porta, devemos saber que Deus contesta a nosso favor quando temos um altar edificado.

Esta geração precisa de referências espirituais que a ajude a edificar o seu próprio altar, para vencer os pecados. Afinal, como os filhos terão intimidade com Deus se os pais não têm altar?

A autoridade que o cristão possui em sua vida está relacionada à forma com que o seu altar é edificado ao Senhor. Jesus nos delegou autoridade contra os poderes das trevas, dizendo: *"Eis aí vos dei autoridade para pisardes serpentes e escorpiões e sobre todo o poder do inimigo, e nada, absolutamente, vos causará danos" (Lucas, 10:19).* Mas, para que isso aconteça, tem que haver concordância dos filhos de Deus com o Céu.

Se não ligarmos a Terra com o Céu, não poderemos exercitar a autoridade do Reino de Deus sobre a Terra, muito menos pisar no poder do inimigo.

Muitos buscam restaurar o seu altar no lugar onde há aflição e crise. No entanto, é assim que começam a despertar para Deus, procurando por proteção. Porém, poucos são os que conseguem vencer as guerras espirituais, pois, quando elas surgem, não estão preparados para a batalha.

Todos passam por lutas nessa vida e há momentos que elas vêm com maior intensidade e chegamos até a pensar que vamos perecer. Mas, sempre que as

guerras aumentam, é necessário orar mais ainda para vencer as oposições do inimigo!

No período do reinado de Acabe e Jezabel, para vencer os poderes das trevas que estavam sobre Israel, o profeta Elias não entrou na guerra sem antes restaurar o altar que estava em ruínas.

Como portador das revelações dos princípios do altar, o profeta Elias sabia que a autoridade para combater os falsos profetas de Jezabel estava em um altar organizado e a primeira coisa que ele fez, foi pedir o sacrifício: *"Então, disse Elias ao povo: só eu fiquei dos profetas do Senhor, e os profetas de Baal são quatrocentos e cinquenta homens. Deem-se nos, pois, dois novilhos; escolham eles para si um dos novilhos e, dividindo-o em pedaços, o ponham sobre a lenha, porém não lhe metam fogo; eu prepararei o outro novilho, e o porei sobre a lenha, e não lhe meterei fogo" (1 Reis, 18:22-23).*

Muitos querem fazer guerra contra o inimigo, mas não buscam estabelecer o princípio do altar e do sacrifício em suas vidas, ficando desprovidos de autoridade e poder para combater as trevas.

Vemos, atualmente, muitos cristãos derrotados no combate, porque não tiveram entendimento sobre a seriedade de uma batalha espiritual, fazendo-a de qualquer jeito, confrontando o inimigo sem antes estabelecer um altar. Existem tronos e principados que só são combatidos por quem tem um altar edificado, com um nível de autoridade para isso.

Conheci ministros que confrontavam os demônios e levantavam guerras contra gêneros espirituais de poder, e não suportavam os contra-ataques, pois, não possuíam um altar e nem testemunho de justiça suficientes para combater o inimigo.

Infelizmente, vi a queda de diversos servos de Deus que não sabiam com quem estavam mexendo. Pessoas boas são derrubadas na guerra por falta de conhecimento do que estão fazendo. Acham que o fato de usar o nome de Jesus, declarando que o Seu sangue tem poder e fazendo algo, aparentemente, bom para o Reino, que o Senhor os livrará dos ataques. Por essa razão que muitos entram em batalhas espirituais sem a direção do Espírito de Deus e saem

frustrados, ou até mesmo, destruídos!

Elias, sendo uma autoridade profética e andando na dimensão, inigualável, do poder de Deus, fazendo até mesmo fogo descer do Céu, correndo mais rápido que os cavalos do rei e operando milagres extraordinários, sabia que estava lidando com uma guerra de nível nacional contra principados e o trono de Baal, estabelecido por Jezabel; e que para ter sucesso naquele combate, deveria restaurar o altar da nação desviada. *"Então, Elias disse a todo o povo: Chegai-vos a mim. E todo o povo se chegou a ele; Elias restaurou o altar do Senhor, que estava em ruínas. Tomou doze pedras, segundo o número das tribos dos filhos de Jacó, ao qual viera a palavra do Senhor, dizendo: Israel será o teu nome. Com aquelas pedras edificou o altar em nome do Senhor; depois, fez um rego em redor do altar tão grande como para semear duas medidas de sementes" (1 Reis, 18:30-32).*

Não podemos fazer guerra contra o inimigo, sem que antes estejamos preparados para ela. Deus forja os Seus santos para avançar no reino espiritual, etapa por etapa. Para cada estação de conquista que o Senhor coloca os seus servos, Ele mesmo encarrega-se de prepará-los, com a finalidade de estarem sempre revestidos com o Seu poder e autoridade.

CAPÍTULO 6

GUERRA DE ALTARES

Anualmente, tenho o costume de parar com as tarefas cotidianas, agendas e tudo o que envolva o ministério, para dedicar-me a Deus, com a minha equipe ministerial. O Senhor nos concedeu um local, em uma mata sobre a montanha, que chamamos de “monte da oração”, para fins de retiros espirituais.

Em outubro de 2017, quando iniciamos o nosso retiro espiritual, estávamos bem-dispostos a romper nas regiões Celestiais, para viver o novo de Deus. Logo o Espírito Santo nos mostrou, a necessidade, de passarmos um período de 40 dias de jejum e oração, para desatar algo no Reino de Deus e nas regiões espirituais, tanto sobre a minha vida, quanto no ministério.

Eu não sabia o que aconteceria durante aquela temporada, mas sentia que algo muito sério estava prestes a acontecer, como níveis maiores de guerras espirituais. De alguma forma, compreendia que para vencer aquilo, era necessário um alto nível de consagração espiritual.

Aquela foi uma das épocas mais violentas de guerras espirituais que enfrentamos, mas a nossa confiança e entrega, foi total nas mãos de Deus!

A fome e a sede pelo Reino de Deus eram grandes em meu coração, e sentia, que estava prestes a romper em algo que desconhecia, para entrar em uma nova dimensão da glória de Deus.

Os dias foram passando e as guerras começaram a surgir. O nosso espírito estava ficando cada vez mais liberado e fortalecido no poder de Deus. Minha vida de oração ia sendo desatada com intensidade. Havia Graça e fortalecimento do Espírito de Deus, que elevavam o manto de oração tanto sobre a minha vida, quanto de toda a equipe.

Fazíamos revezamento de oração, dia e noite, naquele lugar e não tínhamos tempo para ficar de braços cruzados, estávamos realmente decididos a romper contra os inimigos e a possuir a nova dimensão que Deus estava nos entregando.

No decorrer dos 40 dias, comecei a enfrentar inimigos que nunca havia visto, tronos começaram a aparecer para fazer guerra contra mim. Foi um dos maiores desafios que já vivi! Afinal, não fazia ideia do que estava prestes a enfrentar e também a receber da parte de Deus.

Batalhávamos constantemente contra os principados e os poderes das trevas, que eram bem diferentes dos que enfrentávamos antes! Realmente, precisávamos de muita misericórdia de Deus para vencer, porque aquilo que estávamos vivendo, não era pequeno.

Durante as madrugas, o ritmo era mais intenso e ficávamos juntos na oração, até o raiar do dia. Nesse período, fui visitado por anjos e guardiões Celestiais que traziam novos mantos, que eram liberados sobre a minha vida. Cada membro da equipe, que estava comigo, também recebia níveis de unções e autoridade espiritual.

As revelações do Reino de Deus foram abertas diante dos meus olhos, como um filme no cinema, aonde eu era levado em espírito, dentro das dimensões da glória de Deus, lugares que nunca havia ouvido falar.

Eu e minha equipe passamos por um processo de restauração profundo em nossa natureza humana. Víamos as estruturas de iniquidades sendo destruídas na nossa carne.

Quando a glória do Senhor se manifestava, vinha de tal forma, que os

nossos corpos eram tomados pelo poder do Deus Vivo, ao ponto que corríamos no monte e orávamos em grande clamor durante horas e adorávamos com cânticos espirituais, até o amanhecer.

O Reino espiritual é algo que todos deveriam levar a sério, pois, tudo o que ocorre na vida terrena é um reflexo daquilo que está oculto no mundo espiritual. Se quisermos mudanças, tendo acesso às promessas de Deus e às vitórias contra as obras do diabo, então — devemos conhecer o reino espiritual sem medo, porque temos um Espírito de Fortaleza, que dá, aos filhos de Deus, força para a batalha. *"Porque Deus não nos deu o espírito de temor, mas de fortaleza, e de amor, e de moderação" (2 Timóteo, 1:7).*

O período de jejum estava quase terminando e já tinham ocorrido situações inefáveis por parte de Deus. A minha vida não era a mesma, pois, havia experimentado um novo nível da glória de Deus e vencido, guerras espirituais, como nunca, durante toda a caminhada cristã.

A retenção das riquezas espirituais

Nas duas últimas semanas daquela longa temporada fria sobre a montanha, havíamos conhecido princípios e revelações que abriram o nosso entendimento para a guerra espiritual, contra principados e governos da maldade.

Certa madrugada, o Senhor revelou-me a respeito "do resgate das riquezas e herança espiritual do Reino de Deus", que estavam enclausuradas nas regiões do "cosmos", onde os tronos e governantes da maldade regiam, pela falta de altar de justiça do povo de Deus na Terra. *"Iluminados os olhos do vosso coração, para saberdes qual é a esperança do seu chamamento, qual a riqueza da glória da sua herança nos santos" (Efésios, 1:18).*

O Senhor mostrou-me que a causa da retenção das riquezas espirituais, eram consequências de injustiças religiosas, de pecados cometidos por ministros, adultérios, ganância e pela falsificação da Palavra de Deus.

Vi também, que os mantos e a herança espiritual de líderes cristãos, eram roubados nas guerras e batalhas espirituais por eles perdidas.

> *“Agora, pois, vos encomendo a Deus e à palavra da sua Graça, àquele que é poderoso para vos edificar e dar herança entre todos os que são santificados. De ninguém cobicei prata, nem ouro, nem vestes. Vós mesmos sabeis que estas mãos proveram as minhas necessidades e as dos que estavam comigo” (Atos, 20:32-35).*

Infelizmente, o genuíno mover do Espírito, perdeu-se nas igrejas e a herança espiritual foi saqueada do povo de Deus (Efésios, 1:3).

Por que razão a igreja tem perdido o mover do Espírito Santo? O fato é que os homens tomaram o lugar de Deus, substituindo a Sua presença e poder, por posições e sabedoria humana. Tais tipos de injustiças, têm levado a igreja a padecer com a falta de recursos espirituais, que foram roubados do seu entendimento, trazendo ignorância e debilidade aos ministros.

O fundamento da verdade do Evangelho, se corrompeu, porque o Espírito de Deus se “apagou” no coração da igreja e muitos foram privados da herança do Espírito Santo (1 Tessalonicenses, 5:19).

A palavra apagar aqui, significa “parar algo ou cortar o mover”. O formalismo troca a dependência e a vida do Espírito Santo, por boas organizações com bons princípios, sem a essência da vida e do poder do Espírito Santo. *“A minha palavra e a minha pregação não consistiram em linguagem persuasiva de sabedoria, mas em demonstração do Espírito e de poder, para que a fé que vocês têm não se apoiasse em sabedoria humana, mas no poder de Deus” (1 Coríntios, 2:4-5).*

Depois de receber todas essas revelações, foi-me dada a palavra, por parte de Deus, de levantar um altar no monte, como um ato profético. Eu e minha equipe colocamos 12 pedras e clamamos a Deus pela restauração do altar na igreja brasileira. Levamos também sacrifícios de ofertas de justiça, para combater a guerra espiritual, pois, estávamos entrando em batalhas para desatar as heranças espirituais, que estavam presas pelo reino das trevas.

Não sabíamos o que estava ocorrendo nas regiões espirituais, com todos aqueles atos que fazíamos diante de Deus, afinal, agíamos em fé e guiados pelo Espírito. Mas logo surgiram novas guerras e o poder do ocultismo veio com força total contra nós.

Vi altares das trevas e tronos lutando contra a igreja. *"Pois a nossa luta não é contra pessoas, mas contra os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões Celestiais. Por isso, vistam toda a armadura de Deus, para que possam resistir no dia mau e permanecer inabaláveis, depois de terem feito tudo. Assim, mantenham-se firmes, cingindo-se com o cinto da verdade, vestindo a couraça da justiça e tendo os pés calçados com a prontidão do evangelho da paz. Além disso, usem o escudo da fé, com o qual vocês poderão apagar todas as setas inflamadas do Maligno. Usem o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus. Orem no Espírito em todas as ocasiões, com toda oração e súplica; tendo isso em mente, estejam atentos e perseverem na oração por todos os santos" (Efésios, 6:12-18).*

Passei dias recebendo revelações e batalhando com a equipe contra o ocultismo. Até mesmo, espíritos humanos de bruxos apareceram para tentar contra a minha vida, pois, havíamos levantado um altar que mexeu nas regiões das trevas, do satanismo e, principalmente, da maçonaria!

Daquele dia em diante, passei a ver abertamente, em espírito, os movimentos do ocultismo. Via como os filhos de Satanás levantavam seus altares e davam sacrifícios a ele, para estabelecer domínio nas esferas espirituais.

Somente o Senhor para nos guardar naquele tempo! Um dos piores que vivi em batalhas espirituais, pois havia aberto dimensões do Reino de Deus, pela nação brasileira, que nem imaginava que daria tanta repercussão!

Aquele ato de fé, me custou quase dois anos de perseguições e visitações constantes de grandes bruxos que se levantavam contra mim. Somente a equipe ministerial e os membros da família, que me acompanharam, podem testificar o que escrevo. Principalmente minha esposa Monique, que sempre esteve ao meu lado e viu como foi difícil suportar tudo aquilo.

As histórias completas sobre esse assunto, você encontrará no Livro – Um Chamado Sobrenatural.

Os últimos dias de batalha

Nos últimos dias do retiro, tivemos a maior guerra espiritual de todas. Quando vimos o trono da rainha dos céus, a responsável por fazer guerra contra a igreja de Cristo. Deus revelou-me que o seu governo era o que mais roubava e cegava os cristãos para não possuírem as riquezas espirituais.

Iniciei aquele dia com uma opressão terrível, pois tive uma sensação de tristeza e desânimo profundo, passei parte da manhã em meditação. Chegando à tarde, levei dois varões da equipe comigo em direção ao lugar que o Espírito Santo nos apontaria, para que orássemos.

Após sairmos em obediência ao Espírito de Deus, chegamos a um monte com uma grande pedra, na qual subi e me ajoelhei para orar. De repente, apareceu-me um anjo trazendo um novo livro para ser escrito. Naquele mesmo momento, vi o nome e todos os detalhes da capa do livro, após isso, ele saiu e, em questão de minutos, três seres do inferno apareceram, eram espíritos malignos de alto nível, com poder da morte, para tentar contra a minha vida. Podia ouvir os sons horríveis que eles faziam, exalando muito ódio.

Chamei os rapazes que estavam me acompanhando e relatei a visão. Logo depois, voltamos para o arraial, antes do anoitecer. Ao chegar no acampamento, falei para toda a equipe que ficassem atentos e se preparassem para a guerra, pois enfrentaríamos algo terrível.

Durante todo o tempo, sentia o meu espírito em aflições e angústias, mas sabia que aquilo era por causa da guerra que já estava acontecendo no mundo espiritual. Às 21 horas em ponto, um trono negro, cheio de espinhos e pedras por debaixo, apareceu tanto a mim quanto para alguns guerreiros que Deus permitiu, para que lutassem ao meu lado naquela noite.

Comecei a entrar em oração de guerra com os que estavam ali, de repente, senti como se toda a minha estrutura humana, de iniquidades, aparecesse. Era como se as forças se esvaíssem de mim, até que caí de joelhos e, no meu íntimo, eu falava com Deus, dizendo:

— Senhor, o que está acontecendo comigo? Sinto-me totalmente impotente diante desse adversário!

O Senhor ouviu o meu clamor e respondeu:

— Hoje você não lutará, fique apenas me adorando em seu coração e deixe que lutarei em seu lugar!

Lembro-me que um amigo, chamado pastor André, e outros membros da equipe permaneceram em grande clamor a Deus. Eles viam abertamente o que estava ocorrendo no mundo espiritual.

Enquanto continuava de joelhos, pude ver o espírito do pastor André aparecer na minha frente! Ele estava na posição de um soldado em batalha, dizendo:

— Pastor Robson, posso?

Eu balançava a cabeça, afirmando: sim!

De repente, vi o pastor André sendo tomado por um anjo de guerra poderoso e recebendo dele, armas espirituais, porque ele viu aqueles três seres do inferno e começou a batalhar contra eles. Nisso, uma intercessora foi tomada da mesma forma e começou a lutar contra aquela que estava sentada no trono. O restante da equipe, ficou em oração, nos apoiando.

Começamos a vencer aqueles poderes do inferno e o trono da rainha dos céus que era muito poderoso. Via os irmãos dizendo a mim, que batiam com as ferramentas espirituais, mas o trono permanecia imóvel.

Ainda de joelhos, pedindo misericórdia do Senhor, chorava copiosamente, porque sentia que iria morrer e que não havia como vencer aquilo. Quando um Anjo Guardião do Céu desceu, com grande poder, para lutar a nosso favor. Pude sentir minhas forças voltando, de tal forma que parecia que o meu espírito ia sair do corpo, de tanto poder e glória, que se manifestaram sobre mim.

O meu corpo entrou em uma dimensão de guerra, onde, literalmente, dançava no poder, como se estivesse lutando artes marciais.

Finalmente, aqueles três seres foram vencidos e o trono da rainha do céu começou a rachar pela parte de baixo. Vimos tudo isso em uma dimensão aberta, mas nem todos conseguiram ver e entrar na guerra, porque Deus não tinha permitido.

Depois que a vitória foi rompida, desceu sobre mim o manto apostólico e

fui coberto de uma nova dimensão da glória de Deus. A equipe fez um ato profético comigo, pegaram o azeite e declararam:

— Robson, Deus manda te dizer que tu és um apóstolo para essa geração e com ato profético serás ungido, mas o Senhor levantará um homem na Terra para reconhecer a sua autoridade apostólica.

Naquela noite, obtivemos grande vitória sobre o trono da rainha dos céus, não por nossa força, mas pela misericórdia do Senhor Jesus! Antes que finalizássemos o período de consagração, recebi uma ligação de um homem de Deus que carregava uma unção apostólica em sua vida e um dos frutos do apóstolo Randy Clark, da *Global Awakening* , dizendo:

— Pastor Robson, não fale nada, deixe-me dizer algo. Eu não aceitava o fato de ser apóstolo, mesmo muitos me profetizando isso, mas um dia o Senhor falou diretamente comigo e aceitei a consagração apostólica e hoje Deus me manda consagrá-lo, reconhecendo que tu és apóstolo nesta geração!

Aquela ligação foi apenas a confirmação do que Deus já havia mostrado, para testificar a Sua Palavra.

O testemunho completo, de como o próprio Senhor Jesus apareceu a mim, está no livro — Um Chamado Sobrenatural.

Após passar todas aquelas experiências, Deus foi me edificando em revelação, sabedoria e poder, para sustentar o altar que Ele me havia entregue; bem como com a Sua Graça, para edificar o ministério com autoridade, combatendo os altares das trevas e do ocultismo.

"Eu te amo, ó Senhor, minha força. O Senhor é a minha rocha, a minha fortaleza e o meu libertador; o meu Deus é o meu rochedo, em quem me refúgio. Ele é o meu escudo e o poder que me salva, a minha torre alta. Clamo ao Senhor, que é digno de louvor, e estou salvo dos meus inimigos. As cordas da morte me enredaram; as torrentes da destruição me surpreenderam. As cordas do Sheol me envolveram; os laços da morte me alcançaram. Na minha aflição clamei ao Senhor; gritei por socorro ao meu Deus. Do seu templo ele ouviu a

minha voz; meu grito chegou à sua presença, aos seus ouvidos. A terra tremeu e agitou-se, e os fundamentos dos montes se abalaram; estremeceram porque ele se irou. Das suas narinas subiu fumaça; da sua boca saíram brasas vivas e fogo consumidor. Ele abriu os céus e desceu; nuvens escuras estavam sob os seus pés. Montou um querubim e voou, deslizando sobre as asas do vento. Fez das trevas o seu esconderijo, das escuras nuvens, cheias de água, o abrigo que o envolvia. Com o fulgor da sua presença as nuvens se desfizeram em granizo e raios, quando dos céus trovejou o Senhor, e ressoou a voz do Altíssimo. Atirou suas flechas e dispersou os inimigos, com seus raios os derrotou. O fundo do mar apareceu, e os fundamentos da terra foram expostos pela tua repreensão, ó Senhor, com o forte sopro das tuas narinas. Das alturas estendeu a mão e me segurou; tirou-me das águas profundas. Livrou-me do meu inimigo poderoso, dos meus adversários, fortes demais para mim. Eles me atacaram no dia da minha desgraça, mas o Senhor foi o meu amparo. Ele me deu total libertação; livrou-me porque me quer bem. O Senhor me tratou conforme a minha justiça; conforme a pureza das minhas mãos recompensaram-me. Pois segui os caminhos do Senhor; não agi como ímpio, afastando-me do meu Deus. Todas as suas ordenanças estão diante de mim; não me desviei dos seus decretos. Tenho sido irrepreensível para com ele e guardei-me de praticar o mal. O Senhor me recompensou conforme a minha justiça, conforme a pureza das minhas mãos diante dos seus olhos. Ao fiel te revelas fiel, ao irrepreensível te revelas irrepreensível, ao puro te revelas puro, mas com o perverso reages à altura. Salvas os que são humildes, mas humilhas os de olhos altivos. Tu, Senhor, manténs acesa a minha lâmpada; o meu Deus transforma em luz as minhas trevas. Com o teu auxílio posso atacar uma tropa; com o meu Deus posso transpor muralhas. Este é o Deus cujo caminho é perfeito; a palavra do Senhor é comprovadamente genuína. Ele é um escudo para todos os que nele se refugiam. Pois quem é Deus além do Senhor? E quem é rocha senão o nosso Deus? Ele é o Deus que me reveste de força e torna perfeito o meu caminho. Torna os meus pés ágeis como os da corça, sustenta-me firme nas alturas. Ele treina as minhas mãos para a batalha e os meus braços para vergar um arco de

bronze. Tu me dás o teu escudo de vitória; tua mão direita me sustém; desces ao meu encontro para exaltar-me. Deixaste livre o meu caminho, para que não se torçam os meus tornozelos. Persegui os meus inimigos e os alcancei; e não voltei enquanto não foram destruídos. Massacrei-os, e não puderam levantar-se; jazem debaixo dos meus pés. Deste-me força para o combate; subjugaste os que se rebelaram contra mim. Puseste os meus inimigos em fuga e exterminei os que me odiavam" (Salmos, 18:1-40).

CAPÍTULO 7

OS PRINCÍPIOS DO REINO NA ORAÇÃO

A oração vai além do que podemos imaginar ou ensinar. O fato é que sempre estaremos aprendendo sobre os segredos da oração, à medida que a praticamos.

É muito importante que cada cristão tenha a sua experiência pessoal com Deus, assim, encontrará o lugar de resposta e de descanso às suas almas. Porém, vamos aprender aqui princípios importantes sobre a oração, que devemos respeitar e tê-los em mente, para então fluirmos no entendimento de como usar essa arma poderosa.

A oração é mais importante que a pregação?

Infelizmente, a geração atual, tem desvalorizado cada vez mais a prática da oração e poucas são as igrejas que têm mantido esse padrão, antes de iniciar e terminar os cultos.

Às vezes, chego em igrejas, onde o culto inicia com a adoração para que os céus se abram, consequentemente, vemos pessoas gritando e expressando-se fortemente, acreditando que fazendo assim, serão tocadas por Deus. Isso não é

nada bom, porque, na verdade, tudo começa e termina com a oração (Jeremias, 29:12).

Os cristãos atuais, estão substituindo o combustível principal, para manter a igreja com combustíveis secundários!

A oração é o combustível da adoração, da pregação, dos milagres e de tudo o que fazemos, e somos como pessoas espirituais. Esse é um ponto que, com certeza, causa polêmica, mas é importante falarmos dos "princípios da oração do Reino".

O primeiro, e mais importante de tudo, é que a oração sempre prevalecerá como combustível para o funcionamento das demais coisas.

Alguns acreditam, que no culto, a pregação é mais importante do que a oração, mas esquecem que a origem de uma ministração genuína, nasce da oração, onde o Espírito de Deus revela a Sua vontade, dando sabedoria para que o pregador ensine a palavra da verdade.

A oração vem primeiro que a palavra. *"E, quanto a nós, nos consagraremos à oração e ao ministério da palavra". (Atos, 6:4)*

Infelizmente, as pessoas hoje, chamam tudo de "espiritual", porque estão em cima dos púlpitos. No entanto, a pregação só será espiritual, de fato, se for gerada na oração.

É impossível uma ministração causar impacto para transformar vidas, sem que haja o poder de Deus nela. Precisamos orar, do contrário, não haverá salvação e nem liberação de milagres!

Pregadores que têm uma vida de oração verdadeira possuem os Céus abertos sobre suas vidas e carregam a atmosfera da presença e do poder do Espírito Santo; as palavras de Deus, que saem de suas bocas, têm peso!

Quanto maior é a comunhão do homem com Deus, mediante uma vida de oração, maior será o peso de sua pregação!

O tempo de oração não é mais importante que a pregação, porque o segundo é resultado do primeiro. Sendo assim, se os valores forem invertidos, os resultados também serão.

Conhecimento é bom quando se está submetido ao poder do Espírito Santo

de Deus, caso contrário, nenhuma informação teológica ou científica tem poder para transformar a natureza adâmica do homem.

A oração é mais importante que a adoração?

Outro fato importante a ser mencionado, um dos focos principais da nossa geração, é a adoração. Podemos observar que nos últimos anos, houve uma mudança radical nos ministérios e na forma de cultuar a Deus.

Com o aumento das tecnologias instrumentais e o avanço das mídias sociais, os ministérios estão optando cada vez mais por uma atmosfera de adoração, para atrair as pessoas.

Cantar é uma prática bem sociável, não ofende, não precisa de sacrifícios e é bonito, quando bem feito. Quem tem um bom desempenho hoje, não precisa de unção. Basta ter um bom talento com uma voz agradável, mas, na verdade, para o Reino de Deus não é assim que funciona!

A adoração nunca será mais importante que a oração, porque adorar não é somente cantar, é um estilo de vida ligado à devoção, ao amor, à submissão e à entrega a Deus.

Como poderemos chamar de “adoração” o que estão fazendo na Casa de Deus, sem que haja uma vida de oração?

É importante entender que se não há vida de oração, nunca haverá uma verdadeira expressão de adoração a Deus!

O entretenimento tomou o espaço que somente Cristo deveria ter nos corações. Podemos observar que muitos vivem no engano, porque estão ocupados de mais para uma verdadeira adoração — cujo foco é somente o Senhor Jesus Cristo. Esses, sempre têm espaço em suas agendas para os passeios da igreja e eventos gerais, mas, jamais comparecem a uma reunião de oração, na busca pelo Espírito Santo.

Outra verdade a ser esclarecida é que as igrejas que são cheias do Espírito Santo, não têm espaço para as “celebridades *gospels* ” aparecerem no palco (altar).

Quem deseja ser uma “celebridade *gospel* ” ou uma “personalidade

popular", cheia de boas opiniões, não tem espaço na sua vida para o Espírito Santo, para que isso aconteça, ela precisa morrer para si.

Infelizmente, atualmente, se um pastor não tiver uma personalidade vibrante e forte, ele não atrairá multidões. As pessoas querem ir onde as "celebridades *gospels"* estão! Elas não vão onde homens de Deus se santificam em oração, porque o culto para elas é chato!

A adoração tornou-se uma "performance" humana. Quem consegue dar o melhor da sua arte no palco (altar) e elaborar o mais perfeito *" show"* com táticas de *marketing*, atrairá as maiores multidões.

Vejo pessoas sendo atraídas por tantas coisas, menos pelo poder vivo do Espírito Santo e isso é lamentável!

A oração é mais importante do que a oferta?

Fico realmente abismado, em ver como a apostasia se instalou em muitos ministérios, que não possuem mais uma vida de quebrantamento e oração na presença de Deus.

Vejo a decadência daqueles que antes perseveravam e falavam de oração, mas hoje, se veem em cinzas.

Como podemos identificar a apostasia atual? É bem simples — olhando os "ministros" que valorizam mais a oferta do que a vida das pessoas em santidade e o dinheiro, mais do que um caráter cristão!

A apostasia está em valorizar mais os "bons princípios educacionais cristões" do que um coração arrependido. *"Pois não desejas sacrifícios, senão eu os daria; tu não te deleitas em holocaustos. Os sacrifícios para Deus são o espírito quebrantado; a um coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus" (Salmos, 51:16-17).*

Substituíram o valor da oração pelo da oferta! Prezam mais o dinheiro do que uma pessoa ou a devoção que ela oferece a Deus!

Hoje, as coisas mudaram muito, pois, aceitam ofertas imundas no altar, em nome de Deus, Aquele que não age com ganância e não adultera. Estão usando o nome de Jesus, que não pode maldizer o irmão e nem guarda mágoa contra o

próximo, para parecerem “santos”, quando, na verdade, não valorizam mais a vida de consagração e santidade, por meio da entrega na oração.

É inevitável que a apostasia entre na vida daqueles que não oram e não podem obedecer a Deus, sujeitando-se a Ele e mantendo-se longe do pecado. Não sou eu quem digo isso, essas, são palavras de Jesus: *“Vigiai, pois, em todo o tempo, orando, para que sejais havidos por dignos de evitar todas estas coisas que hão de acontecer, e de estar em pé diante do Filho do Homem” (Lucas, 21:36).*

Tem sido ensinado, atualmente, que a oferta e o dízimo são mais importantes para Deus, sendo que, na verdade, não! Antes, são bens preciosos aos bolsos dos gananciosos, cujo talento nato é de fazer com que as pessoas que não ofertam e nem dizimam se sintam desvalorizadas perante “Deus”.

O valor das pessoas está sendo medido, não pela justiça que ela representa como semelhança de Deus, mas sim, pela quantia que dá nos cultos. Se você tem condições de ofertar muito, glória a Deus, que assim o faça, mas não condene ao que não tem!

Por falta de justiça de oração, muitos ministérios têm apostatado pela ganância ao dinheiro, pelo amor a si mesmos ou pela vaidade e luxúria de seus preciosos púlpitos. *“Não se deixem enganar: de Deus não se zomba. Pois, o que o homem semear, isso também colherá. Quem semeia para a sua carne, da carne colherá destruição; mas quem semeia para o Espírito, do Espírito colherá a vida eterna” (Gálatas, 6:7-8).*

Os justos devem sempre guardar em seus corações o valor que a oferta possui e nunca deixar que elas sejam mais praticadas do que a oração em suas vidas.

A oração é uma das únicas coisas que a Bíblia nos manda praticar sem cessar

Uma das únicas coisas que Deus deixou, por meio das Escrituras, que devemos praticar sem cessar e nos apegar é a oração. Não podemos sair desse ambiente de comunhão, que a oração proporciona, pois é por meio dela que a

nossa conexão com o Reino de Deus é estabelecida.

Vemos nos evangelhos e epístolas do Novo Testamento, que a maior menção contida neles é sempre de orar! Sem oração não existe acesso à presença de Deus.

Jesus tinha um estilo de vida voltado completamente à oração, mais que seus milagres ou sermões, cuja fonte era a Sua comunhão diária com o Pai celestial. Em diversas passagens bíblicas, vemos Cristo retirando-se para orar, mostrando que aquele era um hábito diário (Lucas 4:42; 5:16 e 22:39-46; Marcos 1:35 e 6:46; João 6:15).

Sem oração não podemos escapar dos enganos dos últimos tempos

A *Bíblia* deixa isso bem claro, que é impossível alguém escapar dos enganos e da corrupção sem que esteja revestido na oração.

> *"Acautelai-vos por vós mesmos, para que nunca vos suceda que o vosso coração fique sobrecarregado com as consequências da orgia, da embriaguez e das preocupações deste mundo, e para que aquele dia não venha sobre vós repentinamente, como um laço. Pois, há de sobrevir a todos os que vivem sobre a face de toda a terra. Vigiai, pois, a todo tempo, orando, para que possais escapar de todas estas coisas que têm de suceder e estar em pé na presença do Filho do Homem" (Lucas, 21:34-36).*

Sem oração não temos acesso à fé

Um dos meios onde a fé é produzida é na entrega verdadeira a Deus. Esse é o sinal de uma pessoa que realmente está levando a sério a sua salvação. *"De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam" (Hebreus, 11:6).*

Sem oração não podemos vencer as tentações

Um cristão só é capaz de resistir às tentações do inimigo, quando mantém sua vida em constante oração.

Resistir ao diabo, com suas tentações, é estar atento aos movimentos das

trevas com suas artimanhas. É estar com o nosso espírito em atividade na oração contínua. *“Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca” (Mateus, 26:41).*

Sem oração não temos acesso às revelações

Quando temos uma vida de entrega à oração, as revelações das Escrituras e do Espírito Santo vêm em grande proporção, como se saltassem da *Bíblia* diretamente para o nosso espírito.

Quanto mais nos mantivermos ativos na oração, mais capazes, no espírito, seremos de absorver as revelações que trazem luz aos caminhos e direção ao nosso destino! *“Não cesso de dar graças por vós, fazendo menção de vós nas minhas orações, para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos conceda espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento dele” (Efésios, 1:16-17).*

Sem oração não veremos nossas causas julgadas na Terra

Muitos buscam “justiça própria” para resolver problemas de ordem pessoal, mas a justiça dos filhos de Deus, vem diretamente do Trono da Graça.

Somos tentados a colocar as mãos onde Deus não está julgando. Precisamos confiar no Senhor, aprendendo a esperar n’Ele, o nosso justo juiz. *“Não fará Deus justiça aos seus escolhidos, que a ele clamam dia e noite, embora pareça demorado em defendê-los?” (Lucas, 18:7).*

PARTE 2

OS PRINCÍPIOS DA ORAÇÃO DE JUSTIÇA

“Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.”

Romanos, 12:1.

CAPÍTULO 8

A ORAÇÃO DOS REIS QUE ESTABELECE O REINO DE DEUS

A *Bíblia* não é um livro religioso, é um manual de Deus deixado a nós para a sobrevivência na fé. Ela funciona como um contrato que recebemos no ato da nossa nova condição de vida, em Cristo, ou seja, é o nosso testamento do Reino.

Ao observar as Escrituras, encontramos nela um guia que nos conduz ao caminho do Reino de Deus, nos ensinando a executar a nossa missão na Terra, mas essa compreensão, só vem mediante o Espírito Santo e na oração. Por essa razão, devemos obedecer a Sua direção e os Seus mandamentos (1 João, 2:27).

A oração é um dos mandamentos do Novo Testamento para as nossas vidas e acatá-lo, trará bênçãos sem medidas sobre nós.

A *Bíblia* fala sobre um Reino e um Rei, que não é um presidente ou político religioso. Não votamos para que Jesus subisse no Trono e tivesse todo o poder do Reino de Deus, nem tão pouco podemos tirar Deus do Seu lugar! Ele nos

escolheu para sermos a Sua família real e sacerdotal, para trazer o Seu governo à Terra.

> *“Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz” (1 Pedro, 2:9).*

Somos chamados de “reino sacerdotal”, mas é importante entender que reino não é uma igreja específica, e sim uma nação, um povo eleito e escolhido para governar! Como reis e sacerdotes devemos ter a consciência de que as nossas orações para trazer o Reino de Deus e destruir as obras trevas, não devem ser um pedido, mas sim, um decreto!

É importante compreender a sua posição de domínio por meio da oração, para trazer libertação à sua família e cidade. No entanto, essa autoridade só será efetiva quando o nosso espírito receber o entendimento revelado e se posicionar como sacerdote real.

Uma família real e celestial, não é um clube social. Infelizmente, muitos confundem os cultos cristãos, com um grêmio recreativo aos domingos. Devemos parar de brincar de sermos igreja e nos transformarmos em uma!

Certa vez, Billy Graham disse: *“A Bíblia não manda que os pecadores procurem a igreja, mas ordena que a igreja saia em busca dos pecadores”* . Só entenderemos essa verdade, do que é ser igreja, quando estivermos andando na luz e tendo a oração como estilo de vida e funcionamento.

O alvo de todo o rei é impactar a sociedade com a sua vontade e ele faz isso por intermédio de decretos reais, princípios, preceitos e vontades. Nós, como reis e sacerdotes, devemos ordenar que a vontade de Deus se cumpra na Terra, por meio das orações, para que as leis de Cristo e a Sua palavra sejam instaladas na mente e no coração dos homens.

Sabemos que um presidente não pode designar leis sozinho, ele precisa do congresso. Em contrapartida, um rei tem um selo real, símbolo da sua autoridade para criar as suas próprias leis, sem consultar ninguém.

Quando nos posicionamos como igreja, mediante uma vida de oração,

somos capazes de trazer o domínio do Reino de Deus sobre as leis humanas e todas as demais coisas como o pecado, a miséria, a enfermidade e até mesmo a morte.

A chave que abre as portas do Reino de Deus

As leis e os princípios do Reino de Deus são chamados de chaves. Disse Jesus: *"Eu lhe darei as chaves do Reino dos céus; o que você ligar na terra terá sido ligado nos céus, e o que desligar na terra terá sido desligado nos céus" (Mateus, 16:19)* . Sendo assim, a oração é a chave mestra e, certamente, a mais importante a ser utilizada pela igreja, pois, abre as portas do mundo espiritual e desata outras chaves de autoridade, dos portais do Reino de Deus, ligando a Terra ao Céu.

É por meio da oração, que podemos exercitar a nossa autoridade sobre o pecado e os poderes das trevas.

O Céu jamais fará algo sem que haja concordância com a Terra, por meio dos decretos reais! Como filhos do Rei, precisamos despertar para essa verdade, assumindo a nossa posição de governo e declarando a vontade de Deus em tudo. O Senhor não realizará nada se as nossas orações não estiverem de acordo com a Sua Palavra!

Se não usarmos a Palavra de Deus e a chave mestra da oração, nunca veremos os Seus planos estabelecidos em nossas vidas.

Jesus disse que a responsabilidade é nossa. Ele afirmou que daria as chaves do Reino à Sua igreja, dizendo que tudo o que permitimos na terra seria permitido no Céu.

A igreja precisa usar essa autoridade real, urgentemente, pois estamos vivendo os últimos tempos e o reino das trevas está atuando como nunca, afinal, Satanás sabe que pouco tempo lhe resta.

> *"Portanto, celebrem, ó céus, e os que neles habitam! Mas, aí da terra e do mar, pois o diabo desceu até vocês! Ele está cheio de fúria, pois sabe que lhe resta pouco tempo" (Apocalipse, 12:12).*

O avanço das trevas tem sido muito grande e é imprescindível que o manto de oração seja restaurado o mais rápido possível na igreja, para que possamos combater o inimigo de nossas almas com autoridade.

Vejo uma ignorância grande por parte de muitos cristãos que ficam esperando cair do Céu, a solução dos seus problemas, como se ele fosse uma "caixinha de promessas".

Os cristãos estão esperando pelo Céu, quando, na verdade, o Céu é que está esperando pela igreja! *"Uma vez mais vos asseguro que, se dois dentre vós concordarem na terra em qualquer assunto sobre o qual pedirem, isso lhes será feito por meu Pai que está nos céus" (Mateus, 18:19).*

O homem sem Deus não pode fazer nada e Deus sem o homem, não o fará. *"Certamente, o Senhor Deus não fará coisa alguma, sem primeiro revelar o seu segredo aos seus servos, os profetas" (Amós, 3:7).*

Assim como dependemos de Deus, Ele também depende da nossa posição de oração, para manifestar a Sua vontade na Terra.

No reino espiritual, nada acontece por acaso, em tudo há um preço a ser pago para algo ser liberado. Se não estabelecermos a concordância da vontade de Deus em nossas vidas, jamais veremos o Seu desejo nos alcançar.

A chave da oração não pode ser substituída por nenhum outro princípio, aparentemente "bom"! Muitos estão buscando o seu milagre, libertação e restauração e há alguns que ficam até cheios de emoções nos cultos, dizem amém ao pregador, mas nunca encaram a verdade de que Deus não responde a bons sentimentos ou a vibrações positivas, mas sim, ao compromisso de usarem as chaves do Reino.

A perseverança na oração

Algumas vezes, pensamos que Deus vai nos ouvir se gritarmos ou usarmos formas expressivas na fala, ou uma oração longa e cheia de belas palavras, mas, se não houver a aplicação dos princípios do Reino, nada se abre.

Vejo pessoas buscando o caminho falso da libertação, no qual as igrejas os induzem a acreditar que uma oração é suficiente para expulsar os demônios ou

que basta pegar a toalhinha e a água ungida que tudo estará resolvido!

Os artifícios ungidos acabam, mas uma pessoa que estabelece a sua vida na oração terá a unção contínua para manter a casa limpa, evitando que sete espíritos piores entrem. *"Quando um espírito imundo sai de um homem, passa por lugares áridos procurando descanso, e, não o encontrando, diz: Voltarei para a casa de onde saí. Quando chega, encontra a casa varrida e em ordem. Então vai e traz outros sete espíritos piores do que ele, e entrando passam a viver ali. E o estado final daquele homem torna-se pior do que o primeiro" (Lucas, 11:24-26).*

Na menção do jovem lunático na *Bíblia*, podemos ver duas chaves de libertação: o jejum e a oração. Jesus revelou aos seus discípulos que existem castas de demônios que não saem da pessoa sem o uso dessas duas chaves: *"Senhor, tem misericórdia do meu filho. Ele tem ataques e está sofrendo muito. Muitas vezes cai no fogo ou na água. Eu o trouxe aos teus discípulos, mas eles não puderam curá-lo. Respondeu Jesus: Ó! Geração incrédula e perversa, até quando estarei com vocês? Até quando terei que suportá-los? Tragam-me o menino. Jesus repreendeu o demônio; este saiu do menino e, desde aquele momento, ele ficou curado. Então os discípulos aproximaram-se de Jesus em particular e perguntaram: Por que não conseguimos expulsá-lo? Ele respondeu: Porque a fé que vocês têm é pequena. Eu lhes asseguro que se vocês tiverem fé do tamanho de um grão de mostarda, poderão dizer a este monte: Vá daqui para lá, e ele irá. Nada lhes será impossível. Mas esta casta só sai pela oração e pelo jejum" (Mateus, 17:15-21).*

Se desejas ver Deus libertando e restaurando vidas ou até mesmo a sua família, então, use essas duas chaves!

A oração é uma das atividades menos realizadas e pouco entendida pelas igrejas. Se o povo soubesse o que é orar, deixaria de ser pedinte e ser tonaria fonte de poder. Pararia de comer das migalhas de outros que têm vida de oração e assentar-se-ia à mesa, para desfrutar do pão vivo que desceu do Céu. "*Mas Jesus lhe disse: Deixa primeiro que se fartem os filhos, porque não é bom tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos. Ela, porém, lhe respondeu: Sim,*

Senhor; mas os cachorrinhos, debaixo da mesa, comem das migalhas das crianças" (Marcos, 7:27-28).

A reunião menos frequentada pelas pessoas é a do culto de oração. Essa geração acostumou-se com o *fast-food* e o *start* , querem tudo na hora. Por isso, quando não veem respostas imediatas, logo param de orar. Não praticam os princípios da perseverança, pois não conhecem a revelação que existe por trás desse processo de submissão a Deus.

> *"Dediquem-se à oração, estejam alertas e sejam agradecidos. Ao mesmo tempo, orem também por nós, para que Deus abra uma porta para a nossa mensagem, a fim de que possamos proclamar o mistério de Cristo, pelo qual estou preso" (Colossenses, 4:2-3).*

Mike Macintosh, em seu Livro *Apaixone-se pela oração*, p. 27, diz: *"Segundo o Dicionário Grego Strong, a palavra orar, nas suas mais diversas formas, é encontrada 370 vezes na Bíblia. Portanto, se uma palavra aparece com tanta frequência assim, deveríamos prestar atenção a ela. Deus, obviamente, está destacando um ponto crucial".*

A igreja primitiva sabia da importância de perseverar na oração, mas a atual, não entende esse princípio! Deus, por sua infinita misericórdia, concede milagres, curas e alívio aos aflitos, no entanto, se a igreja contemporânea não buscar o compromisso de ser filho de Deus, sempre voltará ao lugar de pedinte.

O foco não é buscar a Deus somente por indigência, porque ela sempre existirá, e sim, por amor ao relacionamento íntimo com Ele. Quando estamos estabelecidos e fundamentados como verdadeiros filhos de Deus, na vida de oração, temos recursos para vencer qualquer problema e todas as necessidades nos serão supridas.

Os religiosos que mais realizam orações e rezas são os muçulmanos, hindus, budistas e espíritas. Em contrapartida, os cristãos que deveriam orar mais, incrivelmente, são os que menos oram.

A oração é uma licença terrestre para a intervenção Divina, ou seja, a interação entre o povo de Deus com o Céu traz liberações sobrenaturais, nos

concedendo milagres em todas as áreas da vida.

Deus não faz nada na Terra sem a cooperação do homem. Somos responsáveis pela salvação e transformação do mundo.

Jesus propôs uma parábola aos seus discípulos, com a intenção de adverti-los quanto ao dever de orar, continuamente, e jamais desanimar. E lhes contou: *"Em certa cidade havia um juiz que não temia a Deus, tampouco era sensível às necessidades das pessoas. E havia, naquela mesma cidade, uma viúva que frequentemente se dirigia a ele, rogando-lhe: Faze-me justiça na causa que pleiteio contra meu adversário! Ele, por algum tempo, não a quis atender; todavia, mais tarde considerou consigo mesmo: É bem verdade que eu não temo a Deus, nem respeito à pessoa alguma; contudo, como esta viúva me importuna, farei justiça a ela, para não acontecer que, por fim, venha a me aborrecer ainda mais"*. Então, concluiu o Senhor: *"Atentai à resposta do juiz da injustiça! Porventura Deus não fará plena justiça aos seus escolhidos, que a Ele clamam de dia e de noite, ainda que lhes pareça demorado em atendê-los? Eu vos asseguro: Ele vos fará sua justiça, e depressa. No entanto, quando o Filho do homem vier, encontrará fé em alguma parte da terra?" (Lucas, 18:1-8).*

A súplica é um argumento legal que usamos com ousadia para entrar diante do Trono da Graça e declarar a justiça de Cristo ao nosso favor. *"Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da Graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos Graça para socorro em ocasião oportuna" (Hebreus 4:16).*

A oração deve ter argumentos legais, baseada na justiça que Jesus deu a Sua Igreja.

Obter justiça é ter direitos!

O Reino de Deus é o nosso direito, que em grego é " *δικαιοσυνη dikaiosune* " e significa no sentido amplo da palavra: estado daquele que é como deve ser, justiça, condição aceitável para Deus; doutrina que trata do modo pelo qual o homem pode alcançar uma posição aprovada por Deus.

Como é tremendo quando aprendemos a usar a justiça do Reino, porque somente assim, vemos que as coisas se movem ao nosso favor e não há condenação nas jurisdições espirituais contra nós (Romanos, 8:1-3). Por isso, devemos orar e viver em concordância com a Palavra de Deus.

Orar no nível da vontade de Deus é conhecer, primeiramente, a Sua Palavra e os Seus caminhos. É viver na justiça de Cristo. Assim, teremos orações respondidas. *"E esta é a confiança que temos para com ele: que, se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve" (1 João, 5:14).*

Não devemos suplicar pela cura e sim dar ordens a ela. Prosperidade é o nosso direito no Reino de Deus, mas tudo isso só será possível quando houver concordância dos filhos de Deus com Ele, mediante a Sua Palavra.

CAPÍTULO 9

O ÁTRIO E O MODELO DA ORAÇÃO DE JUSTIÇA

Após um tempo de caminhada na fé, observei, entre o povo de Deus, que muitos sofriam com a falta de entendimento concernente à oração, por esse motivo, tive como obrigação, ensinar as pessoas de acordo com as Escrituras.

Passei a perceber que as pessoas começavam a orar e depois não tinham forças para continuar, por falta de compreensão dos princípios nas Escrituras Sagradas. Por isso, vi a necessidade de passar o que aprendi no espírito. Portanto, o que irei ensinar aqui é um método simples, que levará a sua vida a um nível de paz e libertação poderosa.

Depois que comecei a ensinar essa estratégia de oração, constatei um resultado maravilhoso na vida daqueles que a colocaram em prática. Espero que você se dedique a cada passo, para o seu crescimento espiritual.

As orações de justiça consistem em declarar o que diz as Escrituras, crendo que a Palavra de Deus é a autoridade máxima na Terra.

A autoridade está ligada ao ramo da lei, desta forma, quanto mais a “lei do Espírito e da vida” for aplicada em seu coração, maior será sua esfera de autoridade no Reino dos Céus.

Todos passamos por essas etapas de aprendizado na “oração de justiça”, exercitando nossos músculos da comunhão, até estarmos forjados como verdadeiros guerreiros de oração.

Lembro-me da época em que abri o meu próprio ministério pastoral, quando desenvolvi aptidões necessárias para o crescimento da igreja e levava uma vida diária de oração no Espírito, praticando com amor e devoção os seus bons princípios.

O Tabernáculo de Moisés possuía três lugares importantes e daremos início pelo portão de entrada. Estudaremos, passo a passo, os princípios necessários da oração no desenvolvimento da vida espiritual. Aprenderemos aqui sobre a oração de libertação, de renúncia, de intercessão, da busca de revelação e da unção do Espírito Santo.

Para cada parte e utensílios no Tabernáculo de Moisés, existem segredos espirituais escondidos, que são revelados na Pessoa de Jesus Cristo. Tendo em vista que, tudo na Antiga Aliança (Velho Testamento) era sombra das coisas que se haviam de vir (Hebreus, 8:5).

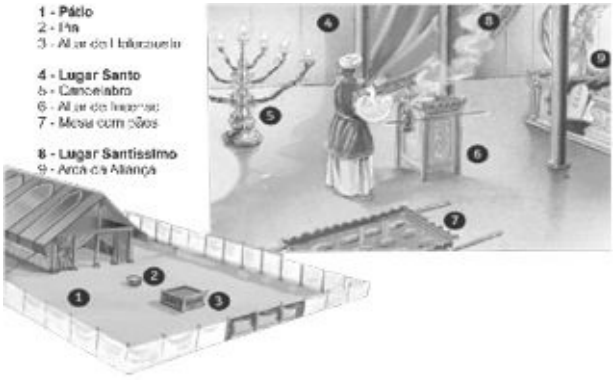


Imagem ilustrativa do Tabernáculo de Moisés

Primeira partição – Átrio

A primeira partição do Tabernáculo era chamada de átrio ou pátio e o seu acesso era pela porta denominada “o caminho” (Levítico, 6:16-26; Números,

3:26 e 4:26). Após entrar por ela, podia-se ver os seguintes utensílios: o altar de holocausto (Êxodo, 27:1) e a pia de bronze, que era cheia de água para o ritual da purificação dos sacerdotes (Êxodo, 30:18).

Altar de holocausto: essa era a maior peça de todo o Tabernáculo, onde os sacrifícios pelos pecados do povo de Israel eram feitos. O sangue derramado tipificava uma vida entregue a Deus, como sacrifício vivo. Este é o lugar onde ofertamos a nossa vida no altar, assim como Cristo, que se entregou por nós, e agora somos nós que nos entregamos a Ele.

A Palavra de Deus diz que era impossível a remoção dos pecados e da consciência pecaminosa. *"Porque é impossível que o sangue dos touros e dos bodes tire os pecados" (Hebreus, 10:4).*

No altar, o que era realizado, na verdade, tratava-se apenas de um ato profético da ablação dos pecados, ou seja, eles eram "maquiados", mas não tirados.

Agora, na Nova Aliança, Jesus Cristo é nosso único Salvador que veio e, de uma vez por todas, removeu os nossos pecados e a consciência pecaminosa de nossas vidas. *"Quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu a si mesmo, imaculado a Deus, purificará as vossas consciências das obras mortas, para servirdes ao Deus vivo" (Hebreus, 9:14).*

O altar de holocausto ou sacrifício tipificava a cruz, onde Jesus Cristo morreu pelos nossos pecados.

São muitos os princípios de oração a serem aplicados no altar, no entanto, vamos usar o mais necessário para iniciar a nossa comunhão "em oração" com o Senhor, em concordância com a Sua justiça.

Primeiro passo da oração – rejeitar as obras da carne

É importante ressaltar aqui que, todos os dias, passamos pelo caminho do Tabernáculo, até chegarmos no Santo dos Santos, mas hoje, o fazemos espiritualmente, porque somos a morada do Senhor.

O altar de holocausto é o local espiritual onde consagramos as nossas vidas

diariamente a Deus, desde que fomos salvos, para ganhar a vida de Cristo, morrendo para os nossos desejos e vontades, em prol da vontade do Senhor, entregando o nosso corpo como uma oferta à santidade (Romanos, 12:1).

Quando entrares em oração, lembre-se de dar o primeiro passo, para que a sua vida seja entregue como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, de forma que Ele o aceite completamente. Peça que o Espírito Santo te fortaleça, ajudando-o a romper na sua entrega e que a cada dia você possa morrer para o seu eu e viver para Cristo.

Um ponto importante da oração é a purificação do coração com o fogo do Espírito, tendo a sua paixão acendida em entrega a Deus. *"Logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim" (Gálatas, 2:20).*

Se quiseres, realmente, vencer as obras da carne e avançar na vida com o Senhor, é necessário declarar todos os dias o seu desejo por mais de Deus, rejeitando as obras da carne e exercitando o coração, naquilo que tem valor eterno e na vontade de viver para Deus.

Aplicar essa oração diariamente exercita a nossa mente, alma e coração a se portarem de acordo com o desejo do Pai. No desenvolvimento da minha vida de oração, essa foi uma das coisas que mais pedia ao Senhor dizendo:

— Senhor, dê-me forças para que todos os dias possa estar junto a Ti, vivendo em harmonia com a Sua presença. Ajuda-me a sacrificar os meus desejos, vontades, sentimentos, sonhos e tudo o que envolva a minha vida terrena em Seu altar. Pois, quero viver para Ti. Dê-me Graça para vencer as fraquezas da minha carne e limitações humanas, para que seja realmente um sacrifício vivo, santo e agradável a Ti. Declaro que o pecado não tem mais domínio sobre mim, perdoe-me e purifica-me das minhas iniquidades Senhor! Amém!

Sempre que orares dessa forma, pedindo Graças a Deus para vencer as fortalezas da mente, da carne e as resistências do diabo, lembre-se de declarar a Palavra sobre a sua vida e seus caminhos.

Quando se veres no altar de sacrifício, declare a justiça ao seu favor. Aconselho que utilize sempre versículos bíblicos que estejam de acordo com o ponto da sua oração.

Exerça os princípios de oração quando estiveres diante do Altar de Sacrifício, pedindo e declarando.

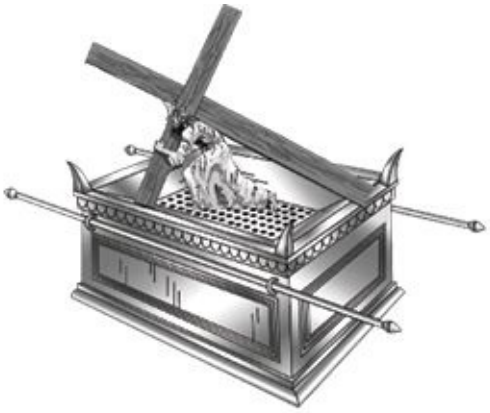


Imagem ilustrativa do Altar de Holocausto como símbolo da Cruz

Perdão por todos os pecados: *"Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça" (1 João, 1:9).*

Cristo se fez pecado por nós: *"Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus" (2 Coríntios, 5:21).*

Toda vez que entramos na presença de Deus para orar passamos pelo lugar do arrependimento e, nesse momento, devemos sempre pedir perdão pelos nossos pecados do passado e do presente, anulando e declarando a remoção das iniquidades. O Espírito Santo, então, nos mostrará se em alguma área de nossas vidas estamos cometendo pecado contra Deus.

Devemos pedir ao Espírito Santo para trazer à memória os pecados cometidos que ainda não foram confessados, tanto do passado quanto do presente, porque a *Bíblia* diz: *"O que encobre as suas transgressões nunca prosperará, mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia" (Provérbios, 28:13).*

Se não confessarmos os nossos pecados, não seremos perdoados, a falta de confissão provoca prisões espirituais. *“Aquele que pratica o pecado procede do diabo, porque o diabo vive pecando desde o princípio. Para isto se manifestou o Filho de Deus: para destruir as obras do diabo” (1 João, 3:8); “Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não vive em pecado; antes, Aquele que nasceu de Deus o guarda, e o Maligno não lhe toca” (1 João, 5:18).*

Houve um caso de uma irmã que, ao orar por ela, a unção do Espírito Santo veio de uma forma tão poderosa que ela caiu no poder. Por alguns instantes, fiquei olhando para ela, até que o Espírito Santo me deu uma direção, dizendo:

— Mande que os demônios saíam do passado dela.

Naquele momento, comecei a pedir perdão pelos pecados dela, dando ordem para que os espíritos malignos, que a haviam aprisionado, saíssem de sua vida. Imediatamente, o demônio manifestou-se em seu corpo e logo o repreendi, declarando apagado todos os seus pecados, pelo sangue de Cristo Jesus e ela foi, prontamente, liberta! Depois, ela confessou que sentia uma grande paz que a confortava por dentro.

Segundo passo da oração – anular os pecados

Área sexual — relações antes do casamento ou extraconjugal, sexo ilícito, oral e anal. A área sexual é a que Satanás atua com mais força na vida das pessoas, trazendo prisões horríveis em sua mente, vontades e emoções, como:

Mentiras, omissões e desobediências;
Falta de perdão (um dos piores pecados);
Furtos diretos e indiretos.

O furto indireto é muito cometido por cristãos que, por exemplo, pegam um livro, CD ou coisas do tipo emprestado e não devolvem; quando a pessoa compra e não paga ou até mesmo quando emprestam dinheiro de parentes ou amigos e não pagam. Tudo isso é roubo e causa maldição.

Comece a agradecer a Deus pela bênção da remissão, pelo Sangue do Cordeiro, declarando a Palavra sobre a sua vida, dizendo:

— Senhor, muito obrigado pela remissão dos meus pecados cometidos na fase de minha adolescência, quando fui desobediente aos meus pais e não os honrei, fazendo o que era mal aos Teus olhos, porque pela Tua Palavra temos a redenção pelo sangue de Cristo das ofensas, segundo as riquezas da Sua Graça (Efésios, 1:7). Senhor, me perdoe pelas injustiças na área sexual, cometidas no meu passado! Todo sexo ilícito fora do casamento e toda fornicação, e prostituição que cometi, sejam anulados pelo Seu sangue e removidas as minhas iniquidades. Amém!

Para mais esclarecimentos sobre esse tipo de oração e aprendizado mais profundo, acerca de libertação, adquira o módulo "Restauração e Reconciliação da Escola de Fogo".

Terceiro passo da oração – declarar a quebra das maldições

Cristo Jesus levou sobre Si todos os nossos pecados, maldições, enfermidades e operações destrutivas no ser humano. Quando falo de "maldições", alguns questionam e não aceitam esse assunto, pois usam trechos bíblicos afirmando que não estamos mais de baixo do julgo da maldição e concordo, plenamente, por isso ensino sobre esse assunto.

O fato é que não devemos aceitar as maldições, mas expulsar os seus agentes, da mesma forma que não podemos aceitar as enfermidades, nem as misérias ou pecados em nossas vidas, porque Cristo levou tudo sobre Ele, na cruz do Calvário.

Para aqueles que não aceitam este ensino, de repreender as maldições por crer que já estão libertos em Cristo, por que então não usam essa mesma "fé", para reprender as enfermidades, uma vez que vivem doentes e com perturbações, vivendo até mesmo em depressão?

Da mesma forma que oramos pela cura, devemos orar para sermos livres de possíveis maldições. É o mesmo princípio. Se alguns dizem que não existem

mais maldições em suas vidas, desde que aceitaram Jesus, então, esses também deveriam se questionar o por que ainda vivem com enfermidades e perturbações, dependentes de remédios? Por esta razão, cremos que temos que orar para destruir os poderes de Satanás e das maldições.

Uma das coisas mais comuns que, infelizmente, existe na vida dos cristãos, são as maldições. Muitos recebem Jesus Cristo como o Seu único e suficiente salvador, mas, por falta de conhecimento, acreditam que todos os seus pecados e maldições já estão removidos, quando, na verdade, não é bem assim que está descrito na Bíblia: *"Porque, com uma única oferta, aperfeiçoou para sempre quantos estão sendo santificados" (Hebreus, 10:14).*

Note a seguinte frase do versículo acima: estão sendo santificados. Essas palavras estão no "presente contínuo", ou seja, elas enfatizam uma ação consecutiva.

A santificação é um processo infinito e contínuo na vida do cristão, até a vinda de Cristo, quando seremos, plenamente, resgatados desse corpo terrestre, mas não confunda isso, com a justificação eterna da salvação, porque uma coisa é diferente da outra.

Devemos analisar sempre as áreas de nossas vidas que, possivelmente, estão sofrendo influências de algum agente de maldição, que Satanás, sutilmente, usa para trazer jugos pesados e obstruir as bênçãos espirituais. Agradeça a Deus por Cristo ter sido crucificado em seu lugar, fazendo-se maldito. *"Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós; porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro" (Gálatas, 3:13).*

Atenção! É importante entender que estamos em Cristo Jesus e que já somos justificados de todas as maldições, mas isso não significa que somos libertos das mesmas.

Uma coisa é ser justificado e outra é ser liberto!

A justificação aconteceu uma única vez, na ressurreição de Cristo, e não tem nenhum processo onde isso é aperfeiçoado. Estar justificado é ser declarado, perante a Lei e a Graça, livre de toda a condenação da morte e do inferno. Essa

verdade consiste no fato consumado de Deus ter nos perdoado de todos os nossos pecados, nos considerando, por meio de Cristo, pessoas justas e retas. *“Por isso nenhuma carne será justificada diante dele pelas obras da lei, porque pela lei vem o conhecimento do pecado. Mas agora se manifestou sem a lei a justiça de Deus, tendo o testemunho da lei e dos profetas; Isto é, a justiça de Deus pela fé em Jesus Cristo para todos e sobre todos os que creem; porque não há diferença. Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus; Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus. Ao qual Deus propôs para propiciação pela fé no seu sangue, para demonstrar a sua justiça pela remissão dos pecados dantes cometidos, sob a paciência de Deus; Para demonstração da sua justiça neste tempo presente, para que ele seja justo e justificador daquele que tem fé em Jesus” (Romanos, 3:20-26).*

Diferente da justificação, temos a liberdade que faz referência à capacidade de o ser humano desenvolver uma ação segundo a sua própria vontade. Ser livre é não estar submetido à atuação de outro de maneira forçosa. Já a libertação implica em acabar com a coerção sofrida, devolvendo ao indivíduo a liberdade de suas vontades e atitudes.

Portanto, justificação é ter uma dívida de morte paga pela ação da cruz para sempre e a libertação consiste em ser livre do agente causador da opressão e da condenação, fazendo com que a pessoa tenha total domínio e liberdade sobre a sua mente, vontades e emoções.

Se não aplicarmos o sangue de Cristo e usarmos o poder e a autoridade para destruir os agentes malignos, não veremos a liberdade plena em nossos caminhos e seremos como alguém que diz: “se Deus quiser Ele vai me curar”, mas o fato é que Jesus já levou as nossas enfermidades sobre si (Isaías, 53:4).

Uma pessoa que não entende essa verdade fica esperando a cura, pensando que Deus realizará o trabalho por ela, quando, na verdade, tudo o que ela tem que fazer é usar o poder da fé e da autoridade sobre a enfermidade.

Satanás sempre tentará resistir as suas orações, para que você não obtenha a alegria das respostas de Deus, por isso, é de suma importância a declaração da

Palavra sobre a sua vida todos os dias, até que alcances, pela fé, as bênçãos do Senhor.

Quando comecei a ensinar sobre libertação e quebra de maldição, recordo-me de casos em que via pessoas que já estavam há anos envolvidas no evangelho, manifestarem e caírem no chão, oprimidas por demônios, pelo fato de viverem em prisões espirituais.

Tenho trabalhado na área de libertação de pessoas que foram envolvidas no mundo das drogas, crimes, prostituição e, acredite, muitas dessas libertações ocorrem das mais variadas maneiras que se possa imaginar.

Se não usarmos a nossa autoridade em oração, contra os poderes das trevas, não veremos as realizações das promessas de Deus em nossas vidas.

Pense nisso: os criminosos não deixam de praticar seus crimes, porque existem policiais nas ruas, pelo contrário, a polícia é que precisa exercer o seu domínio para reprimi-los, colocando-os na cadeia. Assim também deve ser na vida de todo o cristão, usando a sua autoridade para prender espíritos malignos, por meio da oração, dando ordem de prisão e restituindo a liberdade aos cativos.

Ore declarando sempre que Cristo já levou todas as nossas enfermidades: *"Certamente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus e oprimido" (Isaías, 53:4);*

Que Cristo levou nossa pobreza: *"Pois conheceis a Graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, se fez pobre por amor de vós, para que, pela sua pobreza, vos tornásseis ricos" (2 Coríntios, 8:9);*

Que Cristo supre todas as nossas necessidades: *"E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades" (Filipenses, 4:19);*

Que Cristo nunca nos deixará: *"Seja a vossa vida sem avareza. Contentai-vos com as coisas que tendes; porque ele tem dito: De maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei" (Hebreus, 13:5).*

Você pode encontrar muitos outros versos bíblicos para declarar a Palavra no momento de oração, e usá-los para confrontar toda a mentalidade pecaminosa, santificando-se na fé.

Pia de bronze: tem preciosos significados para a nossa vida espiritual, onde podemos aprender e aplicá-los em oração.

O seu propósito, no Antigo Testamento, servia como ritual de purificação dos sacerdotes após passarem pelo altar de sacrifício em prol dos pecados.

Antes dos sacerdotes entrarem na segunda partição do Tabernáculo, passavam primeiro, pelo processo de purificação da lavagem das mãos e dos pés. A principal representação da pia de bronze é o batismo nas águas, quando somos purificados e perdoados.

O ritual de purificação, fala da santificação diária das obras da carne e dos caminhos tortuosos. As mãos representam as obras e os pés os nossos caminhos. Nesse lugar, tanto um quanto o outro, devem ser santificados perante o Senhor diariamente.

Quarto passo da oração – buscar a purificação das mãos e dos pés espirituais

Quando Deus falou com Moisés, mostrou a ele a importância de ter os pés purificados para entrar em um lugar santo: *“E disse: Não te chegues para cá; tira os sapatos de teus pés; porque o lugar em que tu estás é terra santa” (Êxodo, 3:5).* Deus queria que Moisés tivesse um encontro pessoal com a Sua Palavra, que é a verdade que nos liberta.

Seguindo mais à frente, temos o rei Davi, que também entendia sobre os princípios dos pés e das mãos limpas e santas. Em Salmos, Capítulo 119, encontramos vários versículos que falam da importância de manter-se nos caminhos do Senhor: *“Como são felizes os que andam em caminhos irrepreensíveis, que vivem conforme a lei do Senhor! Não praticam o mal e andam nos caminhos do Senhor; Desvia-me dos caminhos enganosos, por tua graça, ensina-me a tua lei; Refleti em meus caminhos e voltei os meus passos*

para os teus testemunhos; Afasto os pés de todo caminho mau para obedecer a tua palavra. A tua palavra é lâmpada que ilumina os meus passos e luz que clareia o meu caminho" (Salmos, 119:1; 3; 29; 59; 101 e 105).

A respeito das mãos limpas, Davi também escreveu *: "Eis aqui, bendizei ao Senhor todos vós, servos do Senhor, que assistis na casa do Senhor todas as noites. Levantai as vossas mãos no santuário, e bendizei ao Senhor" (Salmos, 134:1-2).*

Em outra passagem, vemos o apóstolo Paulo instruindo os homens a levantarem mãos santas, dizendo: *"Quero, pois, que os homens orem em todo o lugar, levantando mãos santas, sem ira nem contenda" (1 Timóteo, 2:8).* Em outro momento, ele escreveu: *"Para que a santificasse, tendo-a purificado por meio da lavagem de água pela palavra" (Efésios, 5:26).*

Podemos notar, por meio desses versos, que a Palavra de Deus representa a água que nos purifica. Sendo assim, nesse momento da oração, devemos nos ver como se estivéssemos sendo lavados pelas águas do Espírito.

Os sentidos da mente, da carne e dos desejos devem ser purificados por meio da oração declarada e então, a Graça vem sobre nós, trazendo a justiça de santificação (Gálatas, 5:16).

Devemos sempre pedir ao Senhor, o Espírito de Santidade (Isaías, 11:1) para andar em retidão nos seus caminhos. Declare sobre os seus pés, que ele ande apenas nas veredas da justiça de Deus.

Ore em concordância com a Palavra de Deus para a sua santificação, dizendo:

— Pai, no nome do Senhor e Salvador Jesus Cristo, peço que santifique o meu corpo das obras da carne, das impurezas desse mundo e me torne santo, como Tu és, porque a Tua Palavra diz: "Sedes santos porque Eu Sou Santo" (1 Pedro, 1:16). Me purifique por meio da Sua Palavra e me ensine a andar em retidão, mantendo a minha vida purificada para a Sua glória. Faça com que os meus pés andem pelo caminho das veredas da justiça por amor do Seu nome (Salmos, 23). Que os Seus mandamentos estejam aplicados em meu coração e sejam a proteção para os meus passos! Declaro que Cristo se fez pecado por

mim, como diz a Sua Palavra: "Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus" (2 Coríntios, 5:21). Que eu me torne uma pessoa justa aos Seus olhos e diante dos homens, anulo toda a injustiça na minha vida e declaro que sou feito justiça de Deus por meio do meu Senhor Jesus Cristo. Amém!

Seguem alguns versos bíblicos a serem usados no momento da oração:

"Mas, assim como é santo aquele que os chamou, sejam santos vocês também em tudo o que fizerem, pois, está escrito: Sejam santos, porque eu sou santo" (1 Pedro, 1:15-16);

"Santifica-os, na verdade; a tua palavra é a verdade" (João, 17:17);

"E a si mesmo purifica, todo aquele que nele tem esta esperança, assim como ele é puro. Todo aquele que pratica o pecado também transgride a lei, porque o pecado é a transgressão da lei" (1 João, 3:3-4);

"Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Contra essas coisas não há lei. Os que pertencem a Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e os seus desejos. Se vivemos pelo Espírito, andemos também pelo Espírito" (Gálatas, 5:22-25).

É importante declarar a respeito da santificação contra os resíduos de maldições e a tudo o que tenta contra a nossa vida usando a Palavra de Deus, pois Cristo fez-se maldição em nosso lugar, para que nos tornássemos a Sua justiça.

Declare a Palavra que diz: *"Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se ele próprio maldição em nosso lugar (porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado em madeiro)" (Gálatas, 3:13).* Anule toda a maldição geracional, expulse os espíritos familiares e aproprie-se da justiça do Cordeiro de Deus!

CAPÍTULO 10

O LUGAR SANTO E A POSIÇÃO SACERDOTAL

Vimos, anteriormente, a importância do Tabernáculo no âmbito espiritual de nossas vidas. Aprendemos sobre os utensílios do átrio, sendo o altar de holocausto e da pia de bronze onde o nosso sacrífico vivo, santo e agradável a Deus é feito diariamente, com a purificação de nossas mãos e pés espirituais.

Daremos continuidade aqui, nos passos seguintes da oração, no Lugar Santo.

Segunda partição – Lugar Santo

A segunda partição do Tabernáculo, era chamada de Lugar Santo (Levítico, 7:6). Após entrar pela porta denominada “a verdade”, podia-se ver, dentro desse segundo pavimento, a mesa dos pães da propiciação (Levíticos, 24:5-6), onde eram colocados 12 pães sacerdotais, representando as tribos de Israel. Havia também o Candelabro de Ouro “*מנורה monowrah”*, composto por sete lâmpadas (Êxodo, 25:31).

> *“Porque um tabernáculo estava preparado, o primeiro, em que havia o candeeiro, e a mesa, e os pães da proposição; ao que se chama o santuário. Mas depois do segundo véu estava o tabernáculo que se chama o santo dos santos” (Hebreus, 9:2-3).*

Candelabro: esse utensílio era usado para iluminar toda a parte interior do Lugar Santo. Os sacerdotes tinham a ordem de manter a lâmpada sempre acesa, durante todo o serviço, pois dependiam de sua iluminação, para cumprir com os serviços da ministração.

A sua representação é utilizada por muitos, para mostrar Jesus como a luz do mundo. No entanto, vemos que o candelabro representa as emanações do Espírito Santo e suas sete lâmpadas, tipificam os sete Espíritos de Deus. *“Repousará sobre ele o Espírito do Senhor, o Espírito de sabedoria e de entendimento, o Espírito de conselho e de fortaleza, o Espírito de conhecimento e de temor do Senhor” (Isaías, 11:2).*

Quinto passo da oração – buscar ser cheio do Espírito Santo e do Seu poder

Todo o cristão deveria saber que possui uma posição sacerdotal diante de Deus. Os sacerdotes são responsáveis em servir ao povo e hoje temos o Espírito Santo, que nos capacita a exercer essa função tão nobre!

Nossas obrigações estão em ministrar ao povo, intercessões, orações, libertação, curas, milagres e ensinamentos. Quando adentramos no Reino espiritual, do Lugar Santo, ficamos conscientes da presença do Espírito e entramos em comunhão direta com o Seu poder. Nesse momento, devemos pedir que sejamos cheios d’Ele, dos Seus dons, força e unção, pois, somente assim, seremos capazes de ministrar o poder de Deus e o Seu Reino, sobre a nossa casa, cidade e nação.

Ore ao Senhor dizendo:

— Senhor Jesus, Tu És Aquele que batiza com o Espírito Santo e com fogo, portanto, quero ser cheio do fogo do Seu Espírito. Me encha com a Sua Santa unção, pois quero ser um instrumento de poder nesta terra, para destruir as obras do diabo, porque a tua Palavra diz: “Tendo Jesus convocado os doze,

deu-lhes poder e autoridade sobre todos os demônios, e para efetuarem curas" (Lucas, 9:1). Conceda-me ser cheio do Seu poder e autoridade, pois, quero fazer a Sua vontade em minha vida! Amém!

Mesa do pão da propiciação: nesse utensílio, eram colocados os 12 pães, sacerdotais, que representavam a Palavra de Deus para cada tribo de Israel. *"E os porás em duas fileiras, seis em cada fileira, sobre a mesa de ouro puro, perante o Senhor" (Levítico, 24:6)* .

Jesus é o pão vivo: *"Declarou-lhes, pois, Jesus: Eu sou o pão da vida; o que vem a mim jamais terá fome; e o que crê em mim jamais terá sede" (João 6:35).* Desta forma, ele representa a Palavra revelada, que nos dá vida espiritual. Por esta razão, entendemos que somente mediante a revelação podemos ter acesso ao poder de Deus. Por isso, é tão importante pedir o Espírito de sabedoria e de revelação para compreender as Escrituras.

O candelabro iluminava a mesa com os pães, ou seja, somente o Espírito Santo pode trazer a luz que é a revelação ao que está contido nas Escrituras.

Por intermédio da revelação temos acesso espiritual liberado, de acordo com aquilo que nos foi entregue: *"Para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos conceda espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento dele" (Efésios, 1:17).*

Sexto passo da oração – buscar a sabedoria e a revelação da Palavra de Deus

Quando chegares diante da mesa dos pães da propiciação, peça ao Senhor que abra os seus olhos espirituais para compreender as Escrituras, te dando fome e sede por Sua Palavra.

O interessante é que a palavra "propiciação" em hebraico é " כפר *kaphar* " , significa cobrir, que é o oposto de "revelação", que em grego " *αποκαλυψις apokalupsis"* significa ato de tornar descoberto. Ou seja, enquanto na Antiga Aliança tudo estava encoberto, na Nova, foram descobertos os ministérios de Cristo e do Seu Reino.

Ore ao Senhor dizendo:

— Pai celestial, glorificado seja o Teu nome, agradeço pela luz do Seu Espírito que me dá entendimento nas Escrituras. Sou grato a Ti Senhor, por ter me abençoado com todas as riquezas espirituais em Cristo. Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda a sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais (Efésios, 1:3). Peço, em nome de Jesus, que o Senhor me conceda o Seu Espírito de sabedoria e revelação (Efésios, 1:17), abrindo os meus olhos espirituais para comer do pão sacerdotal. Dê-me fome por Sua Palavra e me conceda a Graça para compreender os mistérios que estiveram ocultos nas gerações passadas (Efésios, 3:4-5). Peço que revele o meu chamado, me fazendo crescer em amor e sabedoria. Senhor Jesus, me dê o pão da Sua carne e que a Sua Santa comunhão, me fortaleça no poder do Seu corpo, que foi entregue por mim. Espírito Santo, quero ser cheio de Sua presença e revelação! Amém!

Seguem alguns versos bíblicos a serem usados no momento dessa oração:

"O qual, em outras gerações, não foi dado a conhecer aos filhos dos homens, como, agora, foi revelado aos seus santos apóstolos e profetas, no Espírito" (Efésios, 3:5);

" Para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos conceda espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento dele, iluminados os olhos do vosso coração, para saberdes qual é a esperança do seu chamamento, qual a riqueza da glória da sua herança nos santos e qual a suprema grandeza do seu poder para com os que cremos, segundo a eficácia da força do seu poder; o qual exerceu ele em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos e fazendo-o sentar à sua direita nos lugares celestiais" (Efésios, 1:17-20);

"Nada há oculto, que não haja de manifestar-se, nem escondido, que não venha a ser conhecido e revelado" (Lucas, 8:17).

Desejo que a fome e a sede pelas Escrituras inundem o seu ser, trazendo

alegria e paz!

CAPÍTULO 11

O SANTO DOS SANTOS E A PRESENÇA DA GLÓRIA

Saindo do Lugar Santo, havia um véu chamado “vida”, que separava o Santo dos Santos, também conhecido como “Lugar Santíssimo”.

Esse véu, não era de um tecido simples, pelo contrário, tratava-se de um linho pesado e retorcido em dez pedaços, entrelaçados uns nos outros, feito para ser impossível de ser rasgado.

Terceira partição – Lugar Santíssimo

Chegamos aqui, ao nível mais poderoso da oração, o lugar onde Deus manifesta a Sua presença dentro do nosso espírito, onde há descanso para as nossas almas.

O Santo dos Santos é o lugar onde a presença de Deus passa a ser tangível e a Sua glória tornar-se real. Na Antiga Aliança, só quem tinha o direito de entrar nesse lugar era o sumo-sacerdote da tribo de Levi, mas agora, todos os que são nova criatura e nascidos da água e do Espírito têm acesso legal ao Santíssimo.

Na morte de Jesus, quando ele gritou: “Está Consumado” *(Tetélestai)* , aquele véu retorcido em dez pedaços se rasgou de alto a baixo e um novo e vivo caminho foi aberto por meio da carne de Cristo. “*E Jesus, clamando outra vez com grande voz, rendeu o espírito. E eis que o véu do templo se rasgou em dois, de alto a baixo; e tremeu a terra, e fenderam-se as pedras; E abriram-se os sepulcros, e muitos corpos de santos que dormiam foram ressuscitados” (Mateus, 27:50-52); “Pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou pelo véu, isto é, pela sua carne” (Hebreus, 10:20).*

Vimos que a porta de entrada para o átrio chamava-se “o caminho”; a que dava acesso ao Lugar Santo denominava-se “a verdade”; e o véu que separava o Lugar Santíssimo era chamado de “vida”. O mais interessante, é que, quando Jesus afirmou, dizendo: *“Eu Sou o caminho, a verdade e a vida” (João, 14:6),* os judeus entenderam, imediatamente, o que Ele quis dizer.

O fato é que Jesus estava chamando para Si a responsabilidade da entrada ao Lugar Santíssimo, à presença de Deus, diante do Trono da Graça, sendo Ele mesmo a expiação eterna pelos nossos pecados, nos dando livre acesso ao Pai celestial. Jesus estava implantando um conceito de que a sua morada não seria mais em um ambiente natural e sim espiritual. Ele derrubou o paradigma do acesso ao Trono da glória, mas o caminho, a verdade e a vida permanecem e é por meio desse “caminho diário”, que encontramos vida eterna.

Existiam, dentro do Lugar Santíssimo, dois utensílios, de acordo com a epístola aos Hebreus, na qual me baseio para essa afirmativa. Alguns, no entanto, acreditam que havia apenas um, por causa de algumas referências históricas e até mesmo do Antigo Testamento. No entanto, o escritor de Hebreus disse: “*Mas depois do segundo véu estava o tabernáculo que se chama o Santo dos Santos, que tinha o incensário de ouro, e a arca da aliança, coberta de ouro toda em redor; em que estava um vaso de ouro, que continha o maná, e a vara de Arão, que tinha florescido, e as tábuas da aliança; E sobre a arca os querubins da glória, que faziam sombra no propiciatório” (Hebreus, 9:3-5).*

De acordo com esse versículo, havia dois utensílios: a arca da aliança e o altar de incenso (Êxodo, 26:34 e 25:21). Dois símbolos que falam,

profundamente, a respeito dos mistérios do Reino dos Céus.

Creio que a igreja de Cristo está avançando em revelação e muitos outros segredos estão sendo dados para aplicarmos sobre a Terra, para vermos as grandes manifestações da glória de Deus, nos últimos tempos.

Altar de incenso: essa peça, era utilizada pelo sumo sacerdote e havia sido feita para queimar o incenso dos sacrifícios, continuamente. Esse fogo, jamais poderia se apagar: *"O fogo que está sobre o altar e arderá nele, não se apagará; mas o sacerdote acenderá lenha nele cada manhã, e sobre ele porá em ordem o holocausto e sobre ele queimará a gordura das ofertas pacíficas. O fogo arderá continuamente sobre o altar; não se apagará" (Levítico, 6:12-13).* O mais interessante, é que, as brasas que ardiam nele, eram trazidas do átrio, do altar do holocausto (sacrifício) e não era permitido, de maneira nenhuma, atear "fogo estranho" diretamente nele.

Temos aqui, no altar de incenso, a representação das intercessões, de quando o sacerdote levava diante de Deus as causas do povo. A revelação é que todos somos levados a interceder, seja por nossas vidas, família, cidades ou nações.

A grande questão está na responsabilidade dada pelo Evangelho, de interceder pela humanidade e, principalmente, pelos santos:

> *"Com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito e para isto, vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos" (Efésios, 6:18).*

Chegar diante do altar de incenso é o momento de depositar nossas intercessões diante de Deus. É se colocar na brecha, ou seja, na posição de outra pessoa, como representante legal, mediante a autoridade conquistada por Cristo, na cruz do Calvário.

Sétimo passo da oração – interceder pelos santos na Terra

O altar de incenso é de suma importância na oração, é o momento que nos tornamos intercessores pela vida das pessoas que conhecemos e até por aquelas que desconhecemos! Quando chegamos nesse ponto da oração, somos cobertos

pelo sangue do Cordeiro e pela unção do Espírito Santo. Pois todos os passos anteriores nos habilitaram para esse momento e agora estamos aptos a orar pelos outros. No entanto, ainda há muitos que intercedem de qualquer maneira.

Se oramos por alguém que está sofrendo ataques nas finanças e as nossas vidas não estiverem edificadas e fortalecidas nessa mesma área, corremos o sério risco de, no momento da intercessão, sofrermos contra-ataques do inimigo. Mas se ele não encontrar brecha aberta, não poderá fazer nada contra nós.

Quando entramos no nível da intercessão, passamos, imediatamente, pela obra de identificação, ou seja, nos colocamos no lugar da pessoa pela qual oramos.

Ao intercedermos nesse espírito de identificação, as nossas orações tornam-se tão poderosas, que é liberado um poder do Reino do Céus sobre aqueles a quem mediamos. Isso significa que o nosso coração é posto com amor pelo próximo.

O sacerdote depositava o incenso sobre o altar, que estava aceso com o fogo, e a fumaça subia diante de Deus como um aroma suave as Suas narinas. Os anjos, então, pegavam essas orações e intercessões e levavam diante do altar eterno: *"E veio outro anjo, e pôs-se junto ao altar, tendo um incensário de ouro; e foi-lhe dado muito incenso, para o pôr com as orações de todos os santos sobre o altar de ouro, que está diante do trono" (Apocalipse, 8:3).*

Existem dois tipos de intercessores. O primeiro, é chamado para guerrear no mundo espiritual. Trata-se de uma pessoa que sabe lidar com batalhas espirituais e tem o seu espírito habilitado com dons que o capacitam a vencer Satanás em oração. Esses são verdadeiros guerreiros, que receberam espadas do próprio Espírito Santo para avançarem nas intercessões a favor da igreja.

O segundo tipo, é aquele que tem o escudo de defesa. São pessoas que dão cobertura àqueles que estão na guerra espiritual. Tais intercessores também sofrem batalhas espirituais, mas não tão pesadas quanto os primeiros, que confrontam os espíritos da maldade.

No altar de incenso espiritual, ore por sua vida, família, igreja, liderança, cidade e governo, e declare:

— Pai da glória, Santo seja o Seu nome, glorificado seja o nosso Senhor Jesus, o intercessor que deu à Sua igreja o direito legal de ter acesso às regiões celestiais, no Santo dos Santos. Por esta razão, entro diante do Seu altar de intercessão e me uno as intercessões do Senhor Jesus Cristo, porque a Sua Palavra diz: "Quem os condenará? É Cristo Jesus quem morreu, ou antes, quem ressuscitou, o qual está à direita de Deus e também intercede por nós" (Romanos, 8:34). Levo a Ti, as minhas intercessões e deposito todas as necessidades em Suas mãos. Tiro toda ansiedade do meu coração, as preocupações com as coisas desse mundo e os cuidados da vida e lanço aos pés da cruz, porque a tua Palavra diz: "Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças" (Filipenses, 4:6). Pois, sei que Tu és o meu supridor e que não me desamparará, e nem me deixará, porque a tua Palavra diz: "E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades" (Filipenses, 4:19). Entrego a Ti, a minha família (declare os nomes dos seus parentes, amigos e dos santos em Cristo Jesus). Santifico eles diante do Teu altar e peço que o sangue de Cristo recaia sobre eles. Perdoe os seus pecados, revele os Seus caminhos a eles e livra-os de todo o mal (Salmos 91). Que o Senhor seja o advogado para com eles, pois, a Tua Palavra diz: "Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles" (Mateus, 18:20). Senhor, Tu foste julgado no meio dos ladrões, nossos pecados e maldições foram levados sobre Ti, na cruz do Calvário, por isso, tomo a Tua autoridade e anulo toda a sentença de destruição, todo o pecado e injustiça, tanto na minha vida, quanto na daqueles que declarei diante de Ti. Porque a Tua Palavra diz: "Certamente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e dores, levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus e oprimido" (Isaías, 53:4). Amém!

Essa oração é apenas um exemplo do que pode ser feito diante do altar de intercessão, porque é muito abrangente o que podemos interceder usando a justiça da palavra de Deus.

Arca da aliança: finalmente chegamos no ponto onde tudo na nossa vida

começa a passar por transformações, quando nos encontramos com a presença de Deus, que é a Sua glória manifesta.

Orar diante da arca da aliança, é alcançar as maiores revelações do que é o Reino de Deus e de quem é o Senhor Jesus!

Minha vida nunca mais foi a mesma depois que descobri o caminho para chegar no Santíssimo Lugar e viver diante do Trono da Graça, da arca da aliança. O que recebo aqui, nem o ambiente da unção ou da presença foram capazes de fazer em mim.

Somente no ambiente da glória de Deus fui capaz de descobrir os segredos sobre o que é a glória revelada no homem.

Foi extraordinário, quando Deus me concedeu o favor da Sua glória, tudo o que há anos orava no ambiente da presença e provava da unção não se compara com a manifestação da glória pessoal de Cristo!

Em cima da arca, havia uma tampa chamada de propiciatório, onde o sangue dos sacrifícios por toda nação de Israel, eram aspergidos a Deus. *"Porás o propiciatório em cima da arca; e dentro dela porás o Testemunho, que eu te darei" (Êxodo, 25:21).* Ali, ocorria a aparição da *Shekhinah* , que é a glória visíve e tangível.

Os querubins, que são seres guardiões dessa glória, protegem a santidade do Senhor, revelando-a somente aos seus santos, que almejam por esse lugar, assim como a corça suspira por águas: "*Como suspira a corça pelas correntes das águas, assim, por ti, ó Deus, suspira a minha alma. A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; quando irei e me verei perante a face de Deus?" (Salmos, 42:1-2).*

Teria muito o que falar sobre isso, mas, vamos direto ao ponto, sobre como se portar diante dessa dimensão de oração, tão maravilhosa!

Oitavo passo da oração – o derramar do nosso espírito em adoração

Quando o sumo sacerdote entrava no Santíssimo Lugar e levava o sangue sobre a tampa do propiciatório, ele não poderia ficar de costas para a arca. Ele colocava-se diante dela e ficava em silêncio, aguardando a manifestação da

glória de Deus, como resposta aos sacrifícios.

Aqui, existem princípios muito importantes para a nossa comunhão e intimidade com Deus. Aprender a ter entrada na Sua glória é ter uma vida totalmente elevada de qualquer obstáculo, tendo acesso máximo da nossa autoridade como sacerdote real.

A forma de orar quando estou diante da presença da glória, é elevada. Aqui, entram diversos aspectos espirituais a serem aplicados como adoração, derramar do espírito em amor, reverência do temor santo, oração em línguas, gemidos do Espírito Santo e arrebatamento do espírito do homem.

Existem experiências novas, que sempre ocorrerão conosco, sem precedentes, nesse lugar de oração. O meu conselho é que todos os seus sentidos primários sejam desenvolvidos, diariamente, passando por todos os passos acima do caminho da santidade, que o ajudarão a romper no espírito, até que esteja liberado para entrar na dimensão da glória.

Declare sempre a Deus, pedindo a Sua glória, ore muito em outras línguas e entre no ambiente da adoração. Quando você chega diante da arca da aliança é o momento de adorar e se lançar a Deus. Mergulhe debaixo da presença tangível do Espírito Santo e experimente ouvir a voz de Deus, e a emanação da vida do Seu poder.

CAPÍTULO 12

GOVERNANDO POR MEIO DA ORAÇÃO

Todo governo espiritual, na vida de um cristão, começa e termina por meio da oração. Se queremos ver o poder sobrenatural, desatado em nossas vidas, teremos que praticar o princípio da honra e do sacrifício, pelo qual, Deus é honrado e glorificado por meio da justiça exercida por Seus filhos.

Quando falo de praticar o princípio da honra, refiro-me ao cristão que entende a sua posição em Cristo, e exerce a sua adoração, mediante oração, ofertas, submissão aos seus líderes e pais espirituais. Há grande bênção em honrar aqueles que carregam mantos de autoridade e poder sobre a Terra, pois esses são despenseiros do Reino de Deus, que transferem as riquezas espirituais, que possuem, ao povo de Deus.

Existe algo maravilhoso, que ocorre com a minha equipe ministerial, pois vejo a honra deles, a entrega, a lealdade e o sacrifício ao andarmos juntos no mesmo propósito, visando sempre os interesses do Reino de Deus e não os nossos, com isso, unções e mantos lhe são entregues como galardão, por me

honrarem como pai espiritual.

A vida de oração deles é poderosa, pois operam debaixo do mesmo manto que recebi do Senhor. Exercemos, coletivamente, o governo espiritual do ministério sobre nossas vidas e levamos esse domínio, para o restante do corpo de Cristo, aonde somos enviados.

Presenciamos libertações, milagres, curas, rompimento de todos os tipos sobre as pessoas. Ficamos contentes quando almas são alcançadas pelo poder sobrenatural do Reino de Deus. Essa é a nossa alegria e satisfação, servir ao Senhor Jesus! No entanto, nada disso seria possível se não tivéssemos uma vida de oração ininterrupta. Porque não poderíamos jamais ver o Espírito Santo operar de maneira tão eficaz, em nosso ministério, se não fosse por meio da disposição em viver na comunhão com a presença de Deus e batalhar para mantermos nossos padrões de orações contínuos.

As pessoas que verdadeiramente governam não são aquelas que estão na liderança, como os parlamentares, políticos ou autoridades militares, mas sim as que oram! Essa é uma realidade que não pode ser contestada. Até os filhos das trevas usam o poder do ocultismo, por intermédio de bruxarias e sacrifícios, para ter acesso ao governo e a posições de comando no País.

Não poderemos vencer as trevas que têm governado por meio do pecado, nos múltiplos meios sociais, se não for combatendo com a espada da oração. Cheguei a viver essa prática de estabelecer domínio em um local que orávamos.

Declarando guerra ao inimigo

Houve uma época, no meu ministério, que trabalhava como pastor na comunidade onde vivia com a minha família, local esse que recebi os maiores treinamentos de oração e de batalha espiritual.

Nesse tempo, Deus concedeu-me uma grande bagagem e maturidade espiritual, que me forjou a ser um homem de oração. As lutas que enfrentávamos eram diversas e uma das piores era o crime e a violência que operavam naquela região.

Havia muita desordem, sons sem limites de volume e horários. Aquele era

um povo sem lei e obstinado pelo pecado. O pior de tudo, era que a boca de fumo (onde os traficantes vendiam drogas) ficava, exatamente, na esquina, próxima a minha casa.

Naquela época, a igreja era de portas abertas ao público e tínhamos que confiar muito em Deus, pois havia muitas invasões da polícia, troca de tiros, barulhos de som de carros e do bar ao lado conflitando conosco, enfim, era terrível!

Por diversas vezes a polícia invadiu a comunidade e os traficantes corriam para dentro da igreja (risos). A lei da sobrevivência era real naquele lugar, se não tivéssemos uma vida de oração, seria impossível suportar tantas pressões infernais que nos cercavam.

Mantínhamos três cultos por semana e orações contínuas nos períodos da manhã e da madrugada. Às vezes, o som na rua era tão alto, que tínhamos que ligar o nosso, a um volume mais alto ainda, para conseguirmos orar! Era uma disputa e tanto (risos).

Durante as madrugadas, clamávamos a Deus até que o povo saísse da rua. Hoje, literalmente, rimos de tudo isso, mas na época, chorávamos de tanta angústia que passávamos naquele lugar.

Enfrentávamos distintas batalhas contra o tráfico, que, às vezes, passavam dos limites e tinham certos abusos contra os moradores. Nessa época, tive um determinado rompimento no meu ministério, pois estava operando em uma unção de libertação e oração grandiosa.

As manifestações do poder de Deus começaram a ficar tão fortes, que fazíamos um encontro mensal e chamávamos de “culto de avivamento”.

Na hora do culto, os anjos moviam-se entre o povo trazendo sinais, milagres e libertações que ocorriam, as quais surpreendiam o nosso entendimento do que é ser igreja —descobrindo o seu governo sobre a Terra.

Num dos cultos de avivamento, quando pregava sobre a forma eficaz de ganhar almas, falei da importância de estabelecer o domínio do Reino de Deus, por meio das orações, para amarrar os poderes das trevas que prendem as vidas. Ensinava que não adiantava ficar apenas entregando folhetinhos e dizendo:

“Jesus te ama”. Era necessário pregar o Evangelho, impondo as mãos sobre os enfermos e expulsando os demônios.

No exato momento em que pregava sobre isso, um vizinho apareceu na porta da igreja empurrando outro que tinha manifestado um demônio na rua e aquele rapaz foi liberto do espírito maligno e aceitou Jesus naquele dia. A igreja ficou impactada e glorificava, maravilhada pelas coisas que ocorriam ali.

Aquele mover foi se tornando cada vez mais forte e passei a ver grandes mudanças ocorrerem no bairro, onde era de costume os “bailes funks”, bem em frente à minha casa, onde também era a nossa igreja. Eu e minha família entramos em oração durante um mês, todo dia à meia-noite, para derrubar aquela operação maligna.

O som da festa era horrível e tremia toda a casa, quase não aguentávamos de tão alto e nem adiantava chamar a polícia que, infelizmente, recebia dinheiro do tráfico para realizar o baile.

Após 30 dias orando, tivemos vitória contra aquele inferno. Nossa igreja estava prosperando, crescendo em poder e autoridade espiritual. Diariamente, colocava o relógio de oração na minha casa para clamar, em horários estratégicos, com a minha família.

As perturbações foram sendo derrubadas e sempre víamos as mudanças sendo estabelecidas. Certa reunião, tivemos muitos convidados e ministros de outras igrejas que foram buscar mais de Deus na nossa pequena congregação. Aquele foi um dia maravilhoso do mover sobrenatural do Senhor, um dos melhores que havíamos vivido ali.

Após a reunião, subi para descansar, já era quase meia-noite e minha família havia ido dormir, tínhamos, também, dois pastores de outros Estados que estavam hospedados em nossa casa.

Naquela noite, quando me deitei na cama, uma potestade demoníaca apareceu em minha frente e lançou seus poderes contra o meu corpo. Parecia que eu não aguentaria aquela pressão!

Quando consegui repreendê-la, fui tomado de uma unção tão forte de ousadia, que acordei minha esposa e o restante dos que estavam na casa. Peguei

o meu cajado e o azeite consagrado e sai no meio da rua. Estava tão tomado do poder de Deus, que gritei:

— Satanás! Você quer guerra? Então desça aqui!

Depois disso, saí correndo e os traficantes estavam todos na esquina, ao lado da minha casa. Quando os vi, fui até eles e comecei a ungir toda a rua e a orar pela libertação daquele bairro.

O gerente da boca de fumo declarou em voz alta:

— Oh! ... acabou, o pastor está orando, vamos sair daqui!

Ao perceber que saíam para outra a esquina, corria até eles novamente. Isso perdurou por quatro pontos e, por onde eles passavam, trancavam as ruas e eu ia atrás declarando a falência das bocas de fumo.

Depois de ter lançado azeite para todo o lado, voltei para casa e, na mesma noite, em espírito, me apareceu a entidade que dominava o gerente do tráfico e que regia aquela localidade, me dizendo:

— Estou saindo hoje, mas saiba que virão outros piores!

Quando vi aquilo, sabia que tínhamos vencido a guerra contra aquelas forças demoníacas que haviam operado, por anos, ali!

Para a nossa supressa, no decorrer daquele mês, o gerente do tráfico, estava parado, olhando para uma obra de saneamento básico no bairro, quando a polícia chegou e o prendeu. Aquele homem ficou dez dias preso e logo foi solto, porque não havia sido pego em flagrante. O mais interessante foi que, após ser liberado, nunca mais voltou a traficar, retomando uma vida normal e indo trabalhar como pintor de casas.

Aquela boca de fumo havia acabado e tivemos uma temporada de paz naquele lugar. *“Porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes” (Efésios, 6:12).*

Depois de meses, o Senhor mostrou-me, em espírito, novas atuações malignas que estavam sendo espalhadas sobre a Terra. Isso ocorreu, exatamente, na época das Olimpíadas no Brasil, pois tinha sido aberto um portal no qual

novos principados foram liberados para trazerem destruição.

Eu via muitos adolescentes e jovens tomados por aqueles novos poderes das trevas e eles começavam a entrar para o tráfico! Tal como o Senhor havia me revelado!

Um novo comando, pior e mais violento, veio para o meu bairro, dali em diante, enfrentamos guerras mais terríveis do que antes, mas, no fim, sempre avançávamos em oração e víamos o tráfico cair por terra e vidas sendo libertas da morte e da destruição.

Eu evangelizava nas ruas, manhã, tarde e noite, expulsava os demônios dos jovens na boca de fumo e pregava o Evangelho a eles. Presenciei a libertação de muitos que saiam do tráfico, mas, infelizmente, também vi alguns morrerem por não darem ouvidos à Palavra de Deus.

A oração genuína começa com um estado de ser, um estilo de vida, ou seja, quando nos tornamos a própria oração e não somente um mecanismo religioso buscando algo em troca, por parte de Deus, como uma fórmula para a solução imediata de problemas.

A.W. Tozer diz: – *Orar, orar e continuar orando até começar a orar de verdade.*

Devemos nos converter à oração, quando chegamos nesse ponto, tudo toma uma proporção diferente, onde o prazer nasce no coração. Quando a paixão por esse estilo de vida é gerada, os impedimentos e resistências da carne caem e não são mais um problema para orarmos.

Aonde quer que formos, devemos andar em oração, declarando:

— Sou uma Casa de Oração!

Todo o cristão que chega a essa maturidade espiritual, passa a ter o governo sobre a sua vida e tudo o que está relacionado às esferas que o envolvem.

Os Céus fechados abrem-se, as portas escancaram-se, as prisões espirituais do mal são destruídas, a fome, a perseguição, as aflições, opressões malignas e toda a escassez espiritual é eliminada, quando estabelecemos o altar da oração em nossas vidas. *“Quando os céus se cerrarem, e não houver chuva, por ter o povo pecado contra ti, e ele orar neste lugar, e confessar o teu nome, e se*

converter dos seus pecados, havendo-o tu afligido, ouve tu nos céus, perdoa o pecado de teus servos e do teu povo de Israel, ensinando-lhes o bom caminho em que andem, e dá chuva na tua terra que deste em herança ao teu povo. Quando houver fome na terra ou peste, quando houver crestamento ou ferrugem, gafanhotos e larvas, quando o seu inimigo o cercar em qualquer das suas cidades ou houver alguma praga ou doença, toda oração e súplica, que qualquer homem ou todo o teu povo de Israel fizer, conhecendo cada um à sua própria chaga e a sua dor, e estendendo as mãos para o rumo desta casa, ouve tu dos céus, lugar da tua habitação, perdoa e dá a cada um segundo todos os seus caminhos, já que lhe conheces o coração, porque tu, só tu, és conhecedor do coração dos filhos dos homens" (2 Crônicas, 6:26-30).

A intercessão e o poder da oração em unidade

Quando a oração se torna um estilo de vida, alcançamos poder e autoridade e passamos a governar nas regiões celestiais, trazendo a proteção e a expansão do Reino de Deus.

Uma vida de oração só se torna eficaz e verdadeira, quando rompe para o nível da intercessão, pois esse é um sinal de que o coração do homem está se unindo ao de Deus. Afinal, só intercede quem ama e sente o coração de Cristo!

A intercessão é o meio pelo qual não somente estabelecemos o governo de Deus sobre nossas vidas, mas, também, sobre a família, o bairro, cidades e nações.

Quanto mais elevado for o nível da intercessão de um cristão, maior será a sua capacidade de estabelecer domínio espiritual e atar os poderes das trevas, paralisando suas ações na Terra.

Chegou o momento de os cristãos serem libertos da dependência das orações de outros. Os homens estão condicionados às intercessões de suas mulheres! Isso é vergonhoso! Estamos no tempo do despertamento dos últimos dias, quando a cobrança de Deus vem para os sacerdotes, com o intuito de levantar a sua posição de governo por meio da oração.

Vamos sair da inércia e partir para a guerra! Tomar o território que Satanás

tem roubado por falta de posicionamento da igreja em oração!

Satanás só pode tomar territórios onde não há orações dos santos estabelecidas. A maior culpa das calamidades mundiais está na falta de posicionamento da igreja, em andar alinhada com a intercessão de Jesus Cristo, sabendo que é preciso sacrificar as paixões pelas coisas do mundo, em prol de testemunhos nas regiões celestiais, para atar as obras do diabo (Romanos, 8:34).

A igreja de Cristo só reinará quando decidir se entregar, verdadeiramente, ao seu real chamado, abnegando as ostentações das riquezas, do conforto religioso, do entretenimento e de toda a contaminação do mundo.

> *"Infiéis, não compreendeis que a amizade do mundo é inimiga de Deus? Aquele, pois, que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus" (Tiago, 4:4).*

É impossível trazermos o governo do Céu, se a igreja ainda é terrena! Enquanto ela não se tornar celestial, buscando as coisas incorruptíveis e de valor eterno, deixando de lado as corruptíveis e mortais, jamais será capaz de ter autoridade contra o reino das trevas.

A igreja remanescente existe e tem lutado para estabelecer os verdadeiros valores de uma Casa de Deus, onde a santidade, justiça, retidão e a dignidade moral são preservadas.

A infidelidade da igreja contemporânea perdeu a sua identidade da simplicidade de Cristo e tem caído em adultério espiritual, porque está se prostituindo com as contaminações deste mundo.

Os cristãos não são mais conhecidos por sua marca de santidade, de um povo que manifesta a justiça e o poder de Deus na Terra, em vez disso, tornou-se um local de entretenimento musical e de mensagens motivacionais, onde há um grupo social aceitável, por sua "performance *gospel"* . Contudo, a Palavra de Deus nos diz: *"Não ameis o mundo nem as coisas que há no mundo. Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele" (1 João, 2:15).*

Esse versículo retrata o temor dos apóstolos da igreja primitiva, que manteve a sua identidade da simplicidade de Cristo, pureza moral, justiça e igualdade. Todavia, com o passar dos tempos, esses valores do Reino, foram-se

perdendo e a igreja submergiu em sua autoridade legal e, consequentemente, no espaço nas esferas celestiais.

Vivemos hoje tempos trabalhosos (2 Timóteo, 3:1-7), pois a igreja tem enfrentado um grande conflito com a sua origem.

Vejo que muitos não sabem nem o que significa ser igreja de Cristo! É lamentável que o amor ao mundo e a inclusão de distorções dos valores corrompidos da falsa identidade cristã tenha destruído tantos cristãos! *"Porque zelo por vós com zelo de Deus; visto que vos tenho preparado para vos apresentar como virgem pura a um só esposo, que é Cristo. Mas receio que, assim como a serpente enganou a Eva com a sua astúcia, assim também seja corrompida a vossa mente e se aparte da simplicidade e pureza devidas a Cristo" (2 Coríntios, 11:2-3).*

O testemunho da igreja primitiva era a oração. Vemos que a sua disposição e fé em sua marca registrada eram tão poderosas que não desistiam de nenhuma batalha que enfrentavam.

No princípio, a igreja possuía autoridade sobre qualquer governo humano ou espiritual. A exemplo disso, temos o apóstolo Pedro, que havia sido preso e recebido a sua sentença de morte pelo rei Herodes. No entanto, havia o fervor dos irmãos na oração! Eles sabiam do poder que a intercessão tinha, para reverter qualquer decreto. *"Pedro estava guardado no cárcere; mas havia oração incessante a Deus por parte da igreja a favor dele. Quando Herodes estava para apresentá-lo, naquela mesma noite, Pedro dormia entre dois soldados, acorrentado com duas cadeias, e sentinelas à porta guardavam o cárcere. Eis, porém, que sobreveio um anjo do Senhor, e uma luz iluminou a prisão; e, tocando ele o lado de Pedro, o despertou, dizendo: Levanta-te depressa! Então, as cadeias caíram-lhe das mãos" (Atos, 12:5-7).*

Nesse verso, encontramos a verdadeira representação do que é usar a autoridade da oração a favor de um membro do corpo de Cristo. Se eles não entendessem esse princípio, certamente, ficariam lamentando por aquela situação. No entanto, por terem o entendimento do poder da intercessão, estavam determinados a romper contra aquela sentença de morte. O resultado não poderia

ter sido outro, o anjo do Senhor desceu e libertou a Pedro da prisão.

Só saberemos do que a oração é capaz, quando nos lançarmos nela, experimentando de sua Graça.

O contentamento de ver as orações respondidas, é extasiante! Muitos não têm o deleite e a persistência de orar, porque não viram as respostas a elas, e desistiram. Sendo que no início do evangelho, a igreja fazia oração incessante pela vida do apóstolo Pedro. Eles não desistiram, até que fossem respondidos e permaneciam unanimes: *"Considerando ele a sua situação, resolveu ir à casa de Maria, mãe de João, cognominado Marcos, onde muitas pessoas estavam congregadas e oravam" (Atos, 12:12).*

Nessa passagem, existe um segredo precioso, a oração coletiva, que ocorre quando a igreja ora unida, em um só propósito, no mesmo espírito e sentimento. Aqui, ocorre uma das maiores elevações da igreja, nos lugares celestiais, para estabelecer o Reino de Deus.

Se o povo de Deus fosse realmente unido, já teríamos ganhado nações inteiras para Cristo e realizado grandes feitos da vontade de Deus sobre a Terra! As demandas de guerra seriam facilmente vencidas, se houvesse a unidade de oração por meio do corpo de Cristo.

Esse é um ponto importante a ser lembrando, a autoridade máxima para governar nas regiões celestiais, com Cristo, está na unidade da igreja! Somente assim, veremos, de fato, as maiores manifestações da glória de Deus e romperemos contra qualquer resistência ao avanço da propagação do Reino de Cristo nas nações.

Quando oramos em uniformidade, pelo vínculo do amor, sentindo as aflições de Cristo, as orações acumuladas desatam os decretos celestiais sobre a Terra.

> *"Veio, pois, e tomou o livro da mão direita daquele que estava sentado no trono; e, quando tomou o livro, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, tendo cada um deles uma harpa e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos" (Apocalipse, 5:7-8).*

Se uma igreja não ora, continuamente, ela torna-se presa fácil para o engano e um alvo chamativo para a destruição. Os maiores valores que carregamos no coração como cristãos, a oração, o jejum, o amor, a caridade, a justiça e a santidade, não fazem de nós os seus possuidores. O fato é que precisamos lutar, batalhar e guerrear até que rompamos contra as barreiras da carne e as oposições externas que tentam nos limitar de progredir na vida de oração.

O povo de Deus deve ter a percepção da sua realidade e de todas as esferas espirituais a sua volta, para vencer quaisquer dificuldades, caso contrário, tudo o que enxergará serão os problemas, lutas e fraquezas. Pessoas que oram no espírito veem além das circunstâncias. Elas sabem trazer o governo da unção sobre suas vidas.

Pense bem: “Como, o povo vai se unir ao ministério da intercessão de Cristo?” O fato é que não podemos interceder, se não percebermos o que Cristo faz, ouvindo a Sua voz e andando no Seu plano. Se a pessoa não percebe o mundo espiritual é sinal de que ela ainda não sabe discernir os espíritos, devido à falta de constância na oração, levando-a a não se conectar com o Trono da Graça, para trazer as bênçãos celestiais.

CAPÍTULO 13

O LUGAR SECRETO DA ORAÇÃO

Existe um ambiente de relacionamento com o Senhor, que é inegociável para todo o verdadeiro filho de Deus, o lugar secreto. Esse é o melhor ambiente de relacionamento com a presença de Deus, onde descobrimos sobre a Sua pessoa, Seu coração e seus planos.

O profeta Isaías disse: *"E será que, antes que clamem, eu responderei; estando eles ainda falando, eu os ouvirei" (Isaías, 65:24).* Esse é o resultado do intercâmbio da comunhão de uma vida de oração, com o falar e ser ouvido e com o ouvir e responder.

O lugar secreto é onde nos encontramos com a presença de Deus. Todos que desejam avançar em uma vida de santidade e intimidade com o Senhor precisam descobrir os valores desse lugar de oração, que não é algo simples de ser criado, pois exige muita dedicação, fé e esforço rumo ao rompimento entre as coisas terrenas e as celestiais.

Nesse lugar, os valores e as prioridades mudam. As escolhas diárias passam a ser pautadas pela vida de oração. Aqui, você terá que estar disposto a

seguir o caminho que muitos não querem, de morte diária para a carne, a fim de que Cristo viva em nossos corações!

Fico extasiado em saber que posso ter acesso, todos os dias, à presença do Eterno e descobrir segredos que estão reservados aos que O amam, mas, para isso, preciso estar disposto a sacrificar o meu tempo e desejos, negando-me a mim mesmo, para andar no temor do Senhor, santificando-me, diariamente, em oração. *"O Senhor confia os seus segredos aos que o temem, e os leva a conhecer a sua aliança" (Salmos, 25:14).*

O lugar secreto é espiritual, onde estabelecemos o nosso pacto de intimidade com Deus, estando dispostos a nos encontrar com Ele, diariamente, tendo uma vida de acesso contínuo ao Espírito Santo e sabendo que nada estará acima de Sua vontade.

Deus deseja revelar os Seus segredos, aos que O buscam na intimidade e, quando Ele encontra alguém disponível para ser Seu amigo, investe o melhor em sua vida, entregando-lhe a chave de Seu coração, para que essa pessoa possa abrir os tesouros secretos dos Céus e ter acesso ao que olhos não viram e ouvidos não ouviram.

> *"Porque desde a antiguidade não se ouviu, nem com ouvidos se percebeu, nem com os olhos se viu um Deus além de ti que trabalha para aquele que nele espera" (Isaías, 64:4).*

Se quiseres que o Espírito Santo se mova em sua vida, comprometa-se todos os dias da semana com Ele em oração e tenha as suas expectativas baseadas nas Escrituras. *"Foi arrebatado ao paraíso e ouviu palavras inefáveis, as quais não é lícito ao homem referir" (2 Coríntios, 12:4).*

Os segredos são revelados àqueles que têm o temor genuíno ao Senhor, que só é manifesto para os que buscam a face do Deus vivo. Esses descobrirão os caminhos eternos e conhecerão a Deus em Sua essência, assim como Moisés, que viveu no ambiente do lugar secreto, um homem que abnegou de sua própria vida, em prol dos planos do Eterno.

Moisés teve o que poucos homens na Terra têm ou terão, a intimidade de

ser chamado amigo de Deus, vendo-O, face a face. No entanto, isso só foi possível porque Moisés respeitava os princípios de uma vida de abnegação terrena, por amor a Deus. *"Falava o Senhor a Moisés, face a face, como qualquer fala a seu amigo; então, voltava Moisés para o arraial" (Êxodo, 33:11)* .

Moisés era um homem que pagava o preço de negar a si mesmo, até quando era contrariado por aqueles que serviam diante de Deus (Números, 12:8).

Toda pessoa que entra na maturidade espiritual possuirá um coração de servo e entenderá o amor de Deus, porque a sua vida de oração é mais que ter acesso exclusivo ao Trono da Graça, é se colocar à disposição de Deus, para que a Sua glória seja revelada à humanidade.

Deus só se manifestou ao povo hebreu e aos pagãos do Egito porque houve um homem que se colocou na brecha, por meio de uma vida de oração. *"Toma, pois, este bordão na mão, com o qual hás de fazer os sinais" (Êxodo, 4:17).*

Chegou o tempo em que as grandes manifestações dos Céus estão prestes a serem derramadas sobre a Terra, diante de toda a humanidade, mas para que isso seja possível, Deus procura aqueles que desejam ter uma vida íntima com a Sua presença.

Só poderemos ver as grandes realizações do Reino de Deus na Terra, quando Ele encontrar pessoas dispostas a serem Seus filhos e amigos!

Existe um grupo de cristãos controladores, que ficam incomodados com o mover do Espírito, pois querem determinar o que Deus deve ou não fazer. Quando lidamos com o Espírito Santo, tratamos diretamente com o próprio Deus, mas eles não entendem isso, porque acreditam que o Senhor tem que ficar a sua inteira disposição.

Há, também, outro grupo de cristãos que são bons de coração, mas, infelizmente, imaturos! Esses até ouvem a respeito do Espírito Santo e do Reino de Deus, mas, na prática, não sabem submeter-se a Ele.

Se esses grupos não forem ensinados a ter uma vida de oração, jamais serão verdadeiros cristãos. As pessoas que desejam limitar o Espírito Santo não se sentem bem em uma igreja onde Ele tem a plena liberdade para trabalhar.

Entrando no lugar secreto

A minha vida de oração começou quando eu era apenas um jovem faminto por Deus. Cresci em um ambiente onde as manifestações do Seu poder eram normais. Dessa forma, a minha fé foi desenvolvida no sobrenatural e isso me ajudou muito a crescer espiritualmente, em Graça e revelação por meio do Espírito Santo.

O Senhor chamou-me desde cedo ao lugar secreto, onde via a Sua manifestação pessoal em minha vida. Descobri que esse lugar não era apenas onde eu orava regularmente, tratava-se da consagração do meu coração ao Senhor. Não importava onde eu estivesse, nada me tirava da conexão com a Sua presença. Isso era tão intenso em mim que, mesmo tendo que trabalhar e estudar, minha vida só crescia em revelação e comunhão com Deus.

Lembro-me de algumas experiências que tive como a presença do Senhor, onde ela vinha tão intensa que precisava ir ao banheiro do serviço, dobrar os joelhos e mergulhar no coração do Papai. Aleluia! Só de lembrar isso, o meu coração se enche de alegria e riso!

Em minha trajetória com Deus, aconteceram muitas coisas engraçadas. Quando falei que ia ao banheiro orar, é muito sério! Acredito que passava mais tempo no banheiro do serviço e da escola orando, do que trabalhando ou estudando (risos).

Embora o tempo tenha passado, acredite, eu ainda faço isso! Há momentos nos quais, quando estou no aeroporto, indo a alguma cidade para ministrar, percebo que já começo a procurar um banheiro para orar. Fico ali, no vaso, sentado, e tem vezes que me encho tanto do meu amigo Espírito Santo que acabo me contagiando ao ponto de não me conter perto das pessoas, porque o fogo e a glória começam a vir. No entanto, procuro evitar a manifestação do poder, para não chamar a atenção da segurança do aeroporto (risos).

Sei que isso parece estranho, mas para andar na intimidade com Deus precisamos ser loucos por Sua presença!

Aos 19 anos, quando trabalhava no setor de informática de uma clínica

hospitalar, desfrutei de um dos melhores tempos de oração no secreto, quando descobri os segredos da comunhão com o Espírito Santo.

Transformei minha sala de trabalho no meu lugar secreto. Eu era “folgado”, para falar a verdade! Não havia limites para eu adorar a Deus, porque estava, literalmente, louco por Ele e cada vez mais apaixonado pela vida de oração!

Todos os dias, tentava chegar uma hora mais cedo no serviço, para orar dentro daquele cantinho especial. A realidade da presença estava sempre comigo e passei a aprender os valores mais profundos da entrega a Deus, por meio do meu coração e de uma vida dedicada às Escrituras.

O nível da adoração pessoal tinha crescido e o meu coração adorava, continuamente, ao Senhor. Os funcionários do hospital achavam-me esquisito, mas gostavam de mim, pois viam sinceridade na vida que eu tinha com Deus.

Nos horários de almoço, ficava na fila adorando, às vezes, até me esquecia que estava ali, pois fechava os olhos e começava a adorar. As pessoas olhavam para mim, e sorriam, contudo, havia respeito.

Aprendi o princípio de levar o meu lugar secreto para onde quer que fosse. Descobri que ele era mais do que orar, regularmente dentro de um quarto ou um monte, tratava-se do conhecimento da presença de Deus no meu coração.

Após essa descoberta, não haviam mais obstáculos, qualquer lugar era uma opção para louvar ao Senhor e ter liberdade com o Espírito Santo.

O lugar secreto vai muito além do que podemos imaginar, ele deve ser apropriado para termos tranquilidade e paz para ouvir a voz de Deus, tendo liberdade para fluir n’Ele.

Nessa época de intensa entrega à oração, no setor em que trabalhava, só havia um banheiro para quatro departamentos. Certo dia, quietinho no banheiro, orando, algo cômico aconteceu, pois, a gerente do hospital, que estava com problemas intestinais e muito apurada, não bateu na porta enquanto esperava eu sair. Nesse meio tempo, devido a minha demora, ela correu para o banheiro dos outros setores e ficou furiosa comigo, afinal, por pouco, ela não sofreu uma tragédia (risos).

Ao voltar para sua sala, ela chamou o meu encarregado e deu ordens a ele dizendo que eu estava proibido de usar o banheiro do setor. No momento, não entendi o porquê, mas o fato é que eu ficava muito tempo no banheiro e aquilo não era normal.

Fiquei triste quando ouvi a reclamação, mas depois, rimos um pouco da situação. No entanto, aquilo foi a melhor coisa que me aconteceu, porque passei a andar até o outro lado do hospital para ir ao banheiro. Foi quando descobri que havia um, próximo à sala de servidores de rede dos computadores, com ar-condicionado e, no instante em que vi aquilo, dei um: “eita glória!” Afinal, tinha achado outro lugar para orar, melhor que o primeiro (gargalhada).

Foi assim, que descobri os segredos e os valores do lugar de comunhão no meu coração, pois ali podia estar com o Pai celestial em todo o tempo.

Algo muito lindo começou a ocorrer depois de um ano mergulhado no Espírito, porque as manifestações de poder alcançaram proporções maiores e a minha sala de trabalho tornou-se um lugar de culto. As pessoas eram batizadas com o Espírito Santo e eu dava aconselhamentos, ministrava aos enfermos que eram curados e ainda ensinava a Palavra aos irmãos cristãos.

Havia momentos em que os setores internos paravam para me ouvir ministrar o poder de Deus, até o ponto que consegui pregar o Evangelho para o dono do hospital. Cheguei a confrontá-lo por alguns pecados em sua vida, levando-o a reconhecer que precisava de Deus.

Esse é o poder do lugar secreto com Deus, é um ambiente ilimitado de recursos espirituais!

O verdadeiro modelo para viver nesse ambiente íntimo com Deus é ensinado por meio da vida do nosso Senhor Jesus!

Todos os dias, Jesus certificava-se de estar em comunhão íntima com o Pai e cheio de Sua presença. Tudo o que Ele fazia era com base na sua conexão direta com Deus.

Jesus recebia todas as informações e direções necessárias para levar o Reino, trazendo o Céu à Terra. Quando Ele acabava de sair do seu momento, no lugar secreto, Ele irradiava poder e carregava uma atmosfera do Céu. Quando a

multidão se aproximava, buscando cura e libertação, Ele apenas declarava a Palavra de autoridade e o sobrenatural acontecia! *"Ora, aconteceu que, num daqueles dias, estava ele ensinando, e achavam-se ali assentados fariseus e mestres da Lei, vindos de todas as aldeias da Galileia, da Judeia e de Jerusalém. E o poder do Senhor estava com ele para curar" (Lucas, 5:17).*

A oração manifestava o poder do sobrenatural. Jesus orava pelas pessoas e derramava o Seu espírito em clamor pelos aflitos. Isso provocava uma atmosfera da presença do Pai sobre Ele, trazendo a manifestação do Reino de Deus e libertando os cativos e oprimidos.

A atmosfera da presença de Deus sacode o reino das trevas e quando o inimigo é confrontado, não pode continuar operando!

As chaves do Reino de Deus

Se não confrontarmos o reino das trevas com o poder da oração, jamais veremos milagres verdadeiros e nem libertação na vida das pessoas. A oração é um ato de poder e favor, quando as chaves são entregues.

Existem várias chaves no Reino de Deus, que são entregues aos Seus servos, veja algumas:

Chave de Davi;
Chave da morte e do inferno;
Chave das finanças;
Chave das riquezas;
Curas e milagres;
Maravilhas e prodígios;
Expulsão de demônios.

As chaves servem para expandir o Reino de Deus (Mateus, 16:19) e não podemos obtê-las sem sacrifício.

Essa geração quer a sua glória pessoal, mas não o sacrifício! Busca a honra,

mas não anseia pela história. Quer a transferência da unção que há sobre a sua vida, mas não almeja passar pela mesma lapidação e purificação que você.

Há muitos que cobiçam até mesmo o teu sucesso, mas não a abnegação. Desejam tudo, instantaneamente, mas não o sacrificar para gerar. Resumidamente eles não querem edificar o seu próprio altar!

Esse é o espírito do engano, que faz com que muitos ministros comercializem a unção e a fama mediante “ofertas de honra”. Eles operam no espírito da ganância, lançando tropeço e ensinando um caminho contrário às Escrituras.

Se não ensinarmos essa geração a sacrificar e a viver no lugar secreto, não haverá esperança de levantar um exército genuíno, que luta pelo Reino de Deus!

Um dos motivos que precisamos orar é para estarmos conscientes da presença do Senhor. Quando Adão foi expulso do Jardim do Éden, o único caminho de volta era por meio da oração e até mesmo Jesus usou dela como um meio de acesso ao Pai celestial. Ele nunca se beneficiou da autoridade como Deus encarnado, mas, em tudo, submeteu-se para nos deixar o exemplo.

Um dos segredos que uso muito quando estou orando ou adorando é a meditação contemplativa. Oração é um lugar onde visualizamos Deus conosco.

Algumas vezes, quando estou deitado, orando em espírito, vejo-me diante do Trono do Cordeiro de Deus, outras, olhando para a Sua face e sentindo o Seu perfume, amor e temor.

Quando visualizamos a nós mesmos diante de Deus nada mais importa! Todos os problemas somem e a nossa alma e mente são tangidos por Sua doce presença. Esse é o princípio mais elevado do valor da oração, que precisamos acessar pela fé.

A oração contínua enche o nosso espírito e isso faz com que a atmosfera da presença venha sobre nós, e passamos a carregar a energia viva do Espírito de Deus.

Assim que a nossa vida se torna uma oração, passamos a ser portadores da glória de Deus! Todos os que atingem esse nível de comunhão com o Senhor, são pessoas que rompem os limites de como serão usadas por Ele, ou seja, não

existe lugar ou momento oportuno, porque a qualquer instante pode ocorrer o manifestar de Sua presença.

Assim que passei a ser portador da presença e da glória de Deus, tive muitas experiências sobrenaturais em lugares distintos. As barreiras humanas e dificuldades eram removidas, pois a unção chegava e quebrava qualquer jugo espiritual ou paradigma.

Certa vez, quando estava fazendo missões na Europa (lá as coisas são bem estreitas), via a barreira para liberar o Céu, afinal, não é qualquer um que consegue isso nos países europeus. Conheci alguns cristãos, com histórias bem tristes, como missionários e igrejas que foram à falência, devido ao alto nível de opressão satânica que existe naquele continente.

O falecido Dr. Charles Peter Wagner, teólogo, apóstolo e mestre na área de libertação e guerra espiritual, dizia que, por ano, enviava à Europa mil missionários e os mil voltavam! Dentro desse contexto, enfrentei muitas guerras espirituais ali, em todos os níveis possíveis. Batalhei com principados e ocultismos, bem como contra os governadores da maldade.

CAPÍTULO 14

A GLÓRIA NA “BELTHEIM-SHNELLBACH”

No ano de 2019, Deus havia me falado, antes de ir à Europa, que um novo manto de honra e autoridade para guerras espirituais, estava sendo entregue a mim. Quando cheguei a França, vi que portas se abriam e sabia que o Senhor estava agindo ao meu favor.

Por revelação, o Espírito Santo mostrou-me que deveria ir à Alemanha e ficar por lá, porque grandes coisas aconteceriam, e assim o fiz!

Chegando em um distrito chamado *Schnellbach,* do município de *Beltheim,* nas terras altas do *Hunsrück,* na autoridade regional da *Rhein-Hunsrück* , em Renânia-Palatinado, na Alemanha, muitos milagres aconteceram e tive experiências sobrenaturais do que é “carregar a atmosfera da presença de Deus”.

Muitos sinais e prodígios ocorreram quando estive naquele País. Deus abriu portas que eram impossíveis pela força humana!

Certo dia, um pastor da Alemanha e uma irmã de sua denominação, visitaram a igreja que eu estava ministrando. Eles foram tocados pelo poder do

Espírito Santo. Após o culto, nos conhecemos formalmente e na mesma semana, almoçamos juntos e marcamos uma reunião em sua casa, para ministrar a alguns membros, de modo a tentar abrir o entendimento deles sobre o Reino de Deus e o Seu poder.

Chegado o dia da ministração, preguei a Palavra e veio sobre mim, a unção do Espírito de cura e sinais. Alguns foram tocados e outros tiveram muita dificuldade para crer, pois, para eles, falar de poder e que Deus ainda opera milagres era algo impraticável!

Havia ali uma irmã chamada Edna, cheia de fome por mais do Senhor. Ela sabia que era, praticamente, impossível me levar para ministrar em sua igreja, porque não era permitido pessoas de fora pregar. Mas, por um ato de fé, ela entrou em contato com a prefeita de sua cidade, solicitando que fosse aberta uma oportunidade para realizar uma cruzada evangelística em um local de eventos. Mal imaginava ela o que estava para acontecer!

Pela Graça Divina, a prefeita da cidade perguntou como seria realizada a cruzada e quem iria ministrar! A irmã então falou de mim, explicando que eu era um homem usado pelo poder de Deus. Ouvindo isso, a prefeita abriu o seu coração e cedeu o local, sem custo nenhum e ainda se ofereceu para anunciar o evento no jornal do município.

Essa notícia trouxe uma grande alegria e, ao mesmo tempo, um temor ao meu coração, pois sabíamos da empreitada que enfrentaríamos pela frente, porque não tínhamos noção de como seria a repercussão do anúncio no jornal e a resposta dos alemães.

Uma semana antes da cruzada, o Espírito Santo direcionou-me a ir à casa do pastor, que ficava em frente à organização do evento. Chegando lá, o Senhor falou-me para ficar em jejum e oração, com minha esposa e algumas irmãs que nos auxiliavam na obra.

Certa noite, em oração com os que estavam comigo e conectado à internet com uma equipe de intercessores no Brasil, houve uma grande manifestação do Reino de Deus. Estávamos sentados ao redor de uma mesa, orando em concordância, quando, de repente, o Céu se abriu e um anjo guardião, com

vestimenta dourada, veio até a mim. A presença da glória que ele carregava era tão poderosa que caí de joelhos. Ele então me tocou e entregou-me uma unção muito preciosa.

Lembro-me que chorava, copiosamente, porque um amor foi depositado sobre todo o meu ser. Meus olhos espirituais foram abertos para enxergar uma dimensão nos lugares celestiais, onde via, nitidamente, duas fileiras imensas de anjos formando um corredor e no início dele havia um ancião sentado em um trono todo de ouro, que se levantou ao meu favor, entregando-me uma autoridade para realizar aquele evento, com a cobertura daqueles anjos, para não ser atacado pelos principados e potestades da região.

Um dos intercessores, que estava conectado à internet, em oração conosco, viu a mesma coisa e me confirmou tudo o que o Espírito do Senhor tinha mostrado.

O dia da cruzada havia chegado e às 14:30 já estávamos no local. Somente uma pessoa havia chegado. Resolvi sair e fazer uma caminhada para meditar na presença de Deus. Ao retornar, meia hora depois, o espaço já estava cheio de pessoas, ficamos impactados com tantos alemães que haviam vindo de longe para a cruzada.

A maioria deles era de católicos e cristãos protestantes, havia também carismáticos que acreditavam no mover do Espírito Santo. Estavam todos reunidos para ouvir a Palavra. O Espírito de Deus encheu-me de tanta sabedoria, que eles ficaram maravilhados. Lembro que preguei sobre a fé sobrenatural.

A resposta do Céu à mensagem, foi impactante! Muitos milagres aconteceram naquele dia, alguns até novos para mim! O primeiro deles foi o de uma criança com, aproximadamente, 6 anos, que tinha os ossos do peito para fora.

Quando falei no microfone que havia uma pessoa sendo tocada por Deus e que seus ossos estavam sendo restaurados, imediatamente uma mãe veio chorando com o filho em minha direção, dizendo que os ossos dele tinham entrando na caixa torácica, perfeitos! Aleluia!

Quando ocorreu esse primeiro milagre, abriu-se a porta da fé e o nível de

revelação aumentou. O Senhor ia me mostrando pessoa por pessoa, problemas e enfermidades.

Teve um homem que veio na frente, com convicção de fé, me contando o seu problema. Ele relatou que, na fase de sua adolescência, um trator de pecuária passou por cima dele, quebrando a sua bacia e deixando os ossos fora do encaixe normal. No entanto, não ficou paraplégico, mas passou a ter problemas com seus movimentos. Ele tinha muita dificuldade em deitar-se e levantar-se.

Perguntei àquele homem se ele cria que Jesus poderia curá-lo e a resposta foi muito positiva e cheia de fé. Quando coloquei as mãos sobre ele, o poder de Deus veio de tal forma, que ele caiu no chão e os seus ossos da bacia voltaram, instantaneamente, ao normal. Ele levantou adorando a Deus e agradecendo o milagre. A sua esposa ficou tão impactada, que correu, ergueu sua blusa para ver se era verdade e constatou que ele estava, perfeitamente, restaurado!

Aquele acontecimento sobrenatural marcou a vida de muitas pessoas, que também receberam fé e viveram o seu milagre. A repercussão do culto foi tão linda, que muitos alemães foram cheios do Espírito Santo e se ajoelhavam na frente do altar, reconhecendo Jesus com Senhor de suas vidas. Abrindo assim, as portas da Graça!

Após esse dia, realizamos outra cruzada na mesma cidade e houve muitas maravilhas de Deus naquela terra. Isso é andar com o teto espiritual aberto!

O espírito de um cristão, quando é liberado e tem acesso ao Céu, traz as realizações de Deus à Terra. O poder da oração pode abrir qualquer “céu de bronze” e destrancar as portas de ferro e após décadas, houve um desentrave de algo glorioso no meio daquele povo, que não sabia que Deus ainda falava e realizava milagres.

O lugar secreto é o acesso ao Santo dos Santos

A presença de Deus habita em todo o cristão e ela não está limitada ou trancada em um prédio físico. Quando estamos, plenamente, conscientes dessa realidade e passamos um tempo em comunhão com o nosso Pai celestial, no lugar secreto, para onde quer que formos, carregamos a atmosfera de Sua

presença, irradiando vida, liberdade, poder e glória. Qualquer um que se mova em milagres, sinais e maravilhas, compreende essa dinâmica!

Na verdade, quando encontramos a realidade de Cristo pelo Espírito Santo e nos tornamos sua Casa de Oração, somos confrontados a deixar a nossa vida atual e levados a um lugar de desconforto, para que venhamos a morrer para nós mesmos!

Muitos, só querem o bem, que para eles, significa as suas realizações e desejos pessoais. Mas o bem de Deus, consiste em nos tirar da vaidade pessoal, nos ensinando a ser cristãos, independente das conquistas e desejos alcançados.

Temos que aprender a ser cristãos verdadeiros para o corpo de Cristo e não somente, para nós mesmos!

Ser cristão para Cristo, é morrer para o "eu" todos os dias, negar até mesmo a felicidade passageira, baseada nas coisas terrenas, é se apegar à alegria da comunhão com o Cordeiro de Deus. *"Tendo, pois, irmãos, intrepidez para entrar no Santo dos Santos, pelo sangue de Jesus, pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou pelo véu, isto é, pela sua carne" (Hebreus, 10:19-20).*

O Lugar Santíssimo é acessado quando estamos em harmonia com o Espírito Santo, por meio de uma vida de oração. Vimos anteriormente que, no Antigo Testamento, esse lugar manifestava a *Shekhinah* de Deus, a Sua presença visível e tangível. Da mesma forma, essa manifestação de glória, vem, quando nos dedicamos em comunhão com Deus, por intermédio do nosso espírito.

Depois que aprendemos a entrar no Santo dos Santos ou Lugar Santíssimo, os níveis da justiça do Reino de Deus tornam-se elevados e passamos não apenas a orar, mas a praticá-los com veemência, manifestando o poder na Terra, sendo radical contra o engano e protegendo a unção recebida, zelando por ela com retidão. Tonando-se, assim, pessoas que defendem a verdade e se opõem à mentira.

Um jovem justo está se opondo à injustiça, porém, ele não se glória nisso, pelo contrário, defende a justiça, porque essa é a sua faculdade moral. Da mesma forma, eu, como ministro, aprendi a entrar nas regiões mais profundas do Espírito de Deus, defendendo a Sua unção e o Seu poder, mediante a justiça e o

temor vivo da Palavra.

A justiça de um líder defende o mover genuíno do Espírito! Todos aqueles que entram na dimensão da glória passam a ser instrumentos de poder na Terra. É impossível uma pessoa ter acesso à presença de Deus e não manifestar nada!

A *Bíblia* nos ensina que Cristo dá o poder do Espírito para agirmos em testemunho (Atos, 1:8). Sendo assim, devemos testificar sobre o que vimos, ouvimos, sentimos e experimentamos no foco central que é Jesus Cristo, sem deixar que a cobiça e a tentação entre no nosso coração, para que a glória seja apenas d'Aquele que é o Único digno de recebê-la.

Andar no Santo dos Santos é a maior ascensão espiritual que podemos alcançar nessa vida, é ter o acesso à glória revelada de Deus.

Por isso, precisamos ser santos e irrepreensíveis no amor de Cristo, para não sermos como alguns, que, por um lado, edificam a fé do povo com poder e, por outro, a destroem por falta de justiça e retidão.

> *"Assim como nos escolheu, nele, antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis perante ele; e em amor" (Efésios, 1:4).*

O segredo da verdadeira oração

Esta é uma atitude reverente no coração daquele que é transformado à imagem de Cristo (2 Coríntios, 3:18).

Quando há um sentimento constante de ter mais de Deus, passamos a falar com a meditação do coração. Nesse ponto, abrem-se portas no nosso espírito que recebem a transferência da imagem de Cristo e, consequentemente, os propósitos de Deus são revelados ao nosso homem interior e passamos a orar a vontade de Deus.

Quando fazemos da oração uma fonte de consolação e amor ao Senhor Jesus, temos Ele como um manancial de vida e não um socorro na hora da necessidade.

O fato é que, se orarmos a Deus visando somente às necessidades, essa será uma oração hipócrita, sem amor e relacionamento com a presença, usando apenas do nome de Jesus para alcançar os próprios interesses.

— Qual o preço você está disposto a pagar para ser uma pessoa mais eficiente na oração?

Muitos estão correndo atrás da visão do “evangelho instantâneo”, sem sacrifício e relacionamento com a Palavra de Deus. Esses não entendem o valor do que significa estar em Cristo, negando-se a si mesmos!

O lugar de oração é o local do sepultamento para a velha natureza, mas também de ressurreição em Cristo.

Quando começamos a orar, de fato, perdemos o amor às coisas desse mundo e os nossos valores começam a mudar. Os desejos e as emoções vão sendo santificados por intermédio da vida de Cristo revelada em nós.

A oração vai além do intelecto humano

A razão humana não pode interferir em nossa oração, porque ela vai além da capacidade de idealizar palavras que têm aparência de piedade. Ela dever ter a sua base fundamentada nas Escrituras e no amor de Deus, unido à Sua vontade.

É importante controlar as emoções no momento da oração e ser guiado pelo Espírito Santo, por mais longa ou curta que ela seja, no final, temos que dizer que morreremos em prol de Cristo.

Quando oramos, precisamos reconhecer as áreas de indignidade e frieza, permitindo que o temor do Senhor entre em nosso coração, de modo a não basearmos as orações em nós mesmos, mas na revelação da Pessoa de Cristo e do Seu caráter.

Ao entrarmos na oração, independentemente do tempo, precisamos estar dispostos a quebrantar o nosso coração, com a finalidade de morrer para nós mesmos.

Se persistirmos em viver com o nosso “eu” na oração, a nossa mente, vontades e emoções criarão uma “falsa promessa”, bem como sentimentos de ilusão, que nos induzirão a confiar naquilo que não é real. Somente Deus sabe a resposta certa para todas as coisas: *“O coração do homem pode fazer planos, mas a resposta certa dos lábios vem do Senhor” (Provérbios, 16:1).*

Existem muitos que se acostumaram a não morrer de fato para os seus

desejos e vontades carnais, entrando na presença de Deus em oração mediante o engano, acreditando cegamente em sua própria vontade, sem ser conduzido pelo Espírito Santo. Com isso, ficam frustrados e sem ânimo para orar, depositando a sua confiança na força do braço.

Um dos princípios que envolve a verdadeira oração é a busca da sabedoria que está escondida no temor do Senhor. *"O temor do Senhor é o princípio da sabedoria; bom entendimento tem todos os que cumprem os seus mandamentos; o seu louvor permanece para sempre" (Salmos, 111:10).*

Quando nos certificamos de que o nosso coração está realmente alinhado ao temor de Deus, descobrimos os valores do amor do Pai celestial, buscando, com isso, a morte para os desejos carnais e vida para o espírito.

O lugar secreto é onde a presença de Deus é revelada

A obra da cruz nos deu acesso à presença de Deus e hoje temos direito de estar diante da Sua face, graças ao caminho aberto por Cristo, nas regiões espirituais.

Não importa onde estejamos, a presença de Deus estará conosco (Salmos, 139:8). Um segredo que precisamos aprender é desenvolver o lugar secreto no coração, onde mantemos a verdadeira comunhão com o Espírito Santo.

O coração é que define se entramos ou não na revelação de Deus. Dessa forma, se não interagirmos com o Pai celestial, por meio do nosso coração em oração, jamais conheceremos a Sua real presença.

Aprender a exercitar o interior, louvando e adorando a Deus, é de suma importância, porque a oração não será um ato religioso, no qual dobramos os joelhos para falar com o Todo-Poderoso, mas a nossa vida será uma expressão de amor ao nosso Pai celestial.

O poder da oração que flui por intermédio de um coração que está em Cristo é extraordinário! A atmosfera que emana do espírito de um cristão que ora com esse nível de entrega, não se compara ao daquele que somente busca o que necessita.

Quando tive acesso às regiões celestiais, nas dimensões de glória, minha

vida foi completamente transformada. Recebi um rompimento contra as estruturas humanas e iniquidades que desconhecia. Fui revestido de glória no meu espírito e levado a sala do Trono do Cordeiro, onde fiquei por duas horas sentindo e recebendo uma nova Graça, o temor de Deus!

O meu “ventre espiritual”, como igreja, doía de forma santa. Podia sentir os ais de Deus, chorava e glorificava a Ele ao mesmo tempo, clamando por misericórdia.

As sensações são impossíveis de descrever! Fiquei uma semana sendo acordado pelo anjo do Senhor na madrugada. Passava horas chorando de tanto amor que foi derramando em meu coração, até que um novo fundamento de temor foi colocado em mim.

O que vi e senti foi totalmente sobrenatural! *“E o Senhor lhe disse: Ouvi a tua oração e a tua súplica que fizeste perante mim; santifiquei a casa que edificaste, a fim de pôr ali o meu nome para sempre; os meus olhos e o meu coração estarão ali todos os dias” (1 Reis, 9:3).*

A oração traz a atmosfera do Reino dos Céus

Quanto mais oramos, mais geramos a atmosfera da presença de Deus sobre nós.

Temos que orar pelas pessoas conscientes da presença de Deus. Dependemos do Espírito para operar no sobrenatural.

Quando oramos na atmosfera do Reino dos Céus, o impossível torna-se real, saímos da limitação humana e entramos no ambiente que fomos chamados para viver em Cristo Jesus.

Quando o “aceleramento espiritual” é estabelecido, a esfera natural é potencializada, dessa forma, quanto mais orarmos, mais edificados e transformados seremos e, as coisas à nossa volta serão tangidas pela atmosfera do Reino dos Céus e o impacto disso será a colheita de milagres.

Não importa o quanto conheçamos a respeito de Deus, a verdade é que ainda há muito para conhecer, por isso, a minha vida tem sido uma busca intensa por Ele, em profundidade, tal como o Senhor deseja ser conhecido por seus

filhos.

Só conhecemos a Deus mediante uma vida de oração

A vida de oração nos leva a conhecer, verdadeiramente, a Deus e a Sua presença que se manifesta no lugar secreto. *"E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste" (João, 17:3).*

À medida que o Senhor se revela a nós, somos atraídos por Sua beleza, ao ponto de querermos nos aproximar, buscando lugares mais profundos de comunhão e de relacionamento com Ele.

Quando o Espírito Santo se manifesta na vida de uma pessoa, algumas coisas são interrompidas e deslocadas, para que haja santificação. Após esse processo, o Senhor coloca, novamente, o que foi tirado, porém, santificado para a Sua honra e glória! Assim, a nossa confiança é elevada, porque passamos a descobrir a presença de Deus e tudo em nós toma um novo sentido e direção.

No Reino de Deus, quando oramos, a nossa identidade espiritual começa a ser gerada e tudo o que fazemos, a partir do momento que conhecemos a Cristo, passa a ter valor eterno.

A minha identidade espiritual define o meu serviço no Reino, e não o contrário! Por isso, vemos vários pregadores sem identidade, fazendo do púlpito e do seu dom uma base de sustentação, mas quando saem de lá, não conseguem manter o que falam, porque lhes faltam o relacionamento com Deus em oração, sendo essa, a maior debilidade de seus ministros.

Descobrir a sua origem, é definir o seu senso de destino e propósito, conhecendo seus limites, tendo no coração o reconhecimento da bondade de Deus, que nos livra dos caminhos tortuosos, da vanglória, ganância e avareza.

Quem busca os próprios interesses, não sabe a quem está servindo, muito menos qual a sua identidade. Quando os líderes se recusam a entrar, na realidade do Reino de Deus, sofrem e fazem o corpo padecer também.

As pessoas que estão inseridas em sistemas organizados por princípios humanos e não pelo fundamento do Reino de Deus seguem a religião de suas

mentes, sem a revelação do Espírito Santo. A consequência disso, é a perda da identidade espiritual como filhos de Deus. Quando isso ocorre, existe uma falta de ordem geral na vida de todos, pois a ausência da revelação traz derrotas e frustrações.

Quando os princípios da oração não são aplicados em uma igreja, a excelência do poder transformador da Palavra e a glória da presença do Espírito Santo, se perdem.

Como isso é sério e traz tantos prejuízos ao povo de Deus!

Quando andamos na atmosfera da presença, nos tornamos aptos ao poder de Deus

Todas as vezes que Jesus orava, o poder de Deus era liberado e o Reino dos Céus manifesto. Da mesma forma, deve ser na igreja, que não pode deixar faltar o manto e poder vivo do Espírito Santo, afinal, não vencemos as forças das trevas sem Ele.

Todavia, o inimigo de nossas almas opõe-se à igreja, bloqueando o entendimento e as orações, para que não recebam poder de Deus. Porque Satanás sabe que “quanto mais oração, mais poder!”

Quando entramos na atmosfera da presença e aprendemos a perseverar na oração, o poder do Espírito é liberado mais forte e à medida que persistimos no lugar secreto, onde Deus nos vê, Ele mesmo vem e nos recompensa publicamente.

> *“Mas tu, quando orares, entra no teu aposento e, fechando a tua porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente” (Mateus, 6:6).*

Os milagres e as operações do sobrenatural são o resultado do quanto estamos sacrificando em oração, porque nada acontece por acaso, ao contrário, tudo é fruto de sacrifícios e de uma vida consagrada ao Senhor.

Satanás sempre se levantará contra os que oram, principalmente ao ensino da oração em línguas, ele se oporá ao mover da Pessoa do Espírito Santo, pois

sabe que se uma igreja é bloqueada nesse entendimento, ficará sem poder e recursos espirituais para destruir suas obras.

A verdadeira oração consiste na consciência da presença de Deus e do Seu poder

A vida de Jesus Cristo é o modelo perfeito que temos que seguir. Observando a forma do seu relacionamento com o Pai, é evidente que Ele carregava uma atmosfera tremenda da presença do Espírito Santo sobre a Terra, porque as suas orações jamais consistiam em uma consciência fora do Eterno.

A verdadeira oração é o resultado da comunhão real, no coração, com a presença de Deus. Mesmo que não venhamos senti-la, precisamos estar unidos, pela fé mútua, no relacionamento com o Senhor, para termos os sentidos do espírito aberto.

Geralmente, a consciência de que estamos conectados à presença de Deus se abre quando somos batizados no Espírito Santo e o Seu fogo passa a fluir em nosso espírito. Desta forma, identificamos com facilidade quando o Espírito está se envolvendo conosco na oração.

Estabelecendo as taças de sacrifícios de orações

Jesus passava por sacrifícios de orações pelas pessoas, no secreto, diante do Trono de Deus e elas eram respondidas publicamente com milagres, curas, libertações, multiplicação, sinais e maravilhas. *"Tendo-se levantado alta madrugada, saiu, foi para um lugar deserto e ali orava" (Marcos, 1:35).*

Nada no mundo natural é tocado pelo sobrenatural por acaso! Tudo precisa de um ponto de partida promovido por meio de uma vida de oração, consagrada a Deus.

Toda ação requer uma reação! Não podemos ver milagres acontecerem como se fossem um simples passe de mágica. Temos que estabelecer testemunhos nas regiões celestiais mediante sacrifícios.

Tudo exige sacrifícios, seja de louvor, de ofertas, ou até mesmo da própria vida no altar de Deus.

A pessoa que deseja ser um advogado precisa sacrificar tempo aos estudos, estamos falando de horas de sono perdidas e do lazer cortado. Da mesma forma, se quisermos ver milagres acontecendo e as manifestações do Reino de Deus, precisamos seguir o modelo de Jesus, que passava noites inteiras de oração no deserto, sozinho.

As taças de orações são enchidas no Céu e, quando isso ocorre, o nosso testemunho é estabelecido nas regiões celestiais, não somente diante de Deus, mas do reino das trevas.

Satanás sabe quem são os que têm vida de oração, pois tais pessoas têm poder para destruir as suas obras.

As taças de oração são acumuladas diante do altar de Deus e quanto mais oramos, tanto a sós quanto coletivamente, mais cheias elas serão; e quando são derramadas, moveres sobrenaturais acontecem, trazendo manifestações maravilhosas do Céu à Terra.

> *"E, quando tomou o livro, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, tendo cada um deles uma harpa e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos" (Apocalipse, 5:8).*

Nesses últimos tempos que estamos vivendo haverá o derramamento em massa das orações da igreja de Cristo, que foram acumuladas por séculos e ocorrerá um rompimento espiritual nas regiões celestiais, que irá liberar o grande e último avivamento da história na humanidade. *"E acontecerá, depois, que derramarei o meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos velhos sonharão, e vossos jovens terão visões; até sobre os servos e sobre as servas derramarei o meu Espírito naqueles dias" (Joel, 2:28-29).*

CAPÍTULO 15

AS CINCO FORMAS DE ORAÇÃO

Existem cinco formas de oração e para cada uma delas, há níveis diferentes de aprofundamento e realidade. Quando o nosso espírito amadurece, desenvolvendo a capacidade para fluir no poder do Espírito Santo, atingimos uma esfera influente em nossas orações.

As leis e normas da prática de oração serão abordadas aqui para ajudá-lo a compreender que orar vai muito além de repetir palavras, é a ferramenta mais poderosa que Cristo usou e deixou à Sua igreja.

Se não conhecermos os fundamentos das leis e normas da oração, sempre ficaremos limitados na vida espiritual.

Conheço ministérios que oram em línguas e acreditam que isso é tudo, mas não é! Orar em línguas vai muito além disso. A *Bíblia* deixa claro que existem várias formas de oração.

Dentro dessas variações, existem leis e normas a serem compreendidas para que as nossas orações sejam eficazes. Diante disso, farei, a seguir, uma

pequena abordagem sobre as cinco formas de oração.

1 – Oração de repetição

As orações de repetições são fracas, pois fluem somente da razão humana e não possuem a consciência da presença de Deus, e tão pouco, carregam uma atmosfera de fé. *"E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios; porque presumem que pelo seu muito falar serão ouvidos. Não vos assemelheis, pois, a eles; porque Deus, o vosso Pai, sabe o de que tendes necessidade, antes que lho peçais" (Mateus, 6:7-8).*

No verso acima, Jesus não disse que Deus não atende a essas orações, mas Ele mostra que elas são vãs, ou seja, ineficazes, porque as pessoas estão mais preocupadas em falar do que em ouvir a Deus.

Essas pessoas não têm a revelação da presença e isso ofusca a sua fé, fazendo com que repitam diversas vezes a mesma coisa. Elas não sentem o descanso em seus corações, porque não têm a certeza de que o Espírito de Deus as está ouvindo.

O problema dessa oração, de vã repetição, é que ela não produz relacionamento com Deus, porque opera somente no ambiente de Sua misericórdia e não da revelação da Graça e do Seu favor.

À medida que nossas faculdades mentais e espirituais se voltam para o Senhor Jesus, em obediência à Sua Palavra, a nossa consciência torna-se mais aguçada e segura em Deus e, quanto mais isso ocorrer, mais Ele se tornará para nós o Grande EU SOU.

O agir do Espírito Santo, em Suas multiformes operações de poder, sempre estarão longe da nossa capacidade de raciocínio. O fato é que nunca seremos capazes, humanamente, de ter total compreensão dos mistérios que ocorrem conosco, pelas Escrituras ou mediante as experiências pessoais do mover do Espírito de Deus, a não ser por revelação.

Quando saímos das orações mecânicas e fluímos para as guiadas pelo Espírito Santo, descobrimos segredos espirituais que estão ocultos na Palavra de Deus e muitos deles são mistérios que, racionalmente, não somos capazes de

desvendar e estão além da nossa compreensão humana; mas o próprio Espírito de Deus pode nos revelar, fazendo-nos compreendê-las.

> *“Mas, como está escrito: As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem, são as que Deus preparou para os que o amam. Mas Deus no-las revelou pelo seu Espírito; porque o Espírito penetra todas as coisas, ainda as profundezas de Deus. Porque, qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o espírito do homem, que nele está? Assim também ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus” (1 Coríntios, 2:9-11).*

2 – Oração profética

Orar no ambiente profético tem grande vantagem, porque tudo passa a ser possível quando olhamos pela ótica do Espírito.

Ter os olhos do nosso espírito aberto, é ver além da razão e compreensão da mente humana. *“Veio sobre mim a mão do Senhor; ele me levou pelo Espírito do Senhor e me deixou no meio de um vale que estava cheio de ossos, e me fez andar ao redor deles; eram mui numerosos na superfície do vale e estavam sequíssimos. Então, me perguntou: Filho do homem, acaso, poderão reviver estes ossos? Respondi: Senhor Deus, tu o sabes” (Ezequiel, 37:1-3).*

Para sairmos da esfera do entendimento humano, precisamos operar em fé e ter o profético aberto para interagir com o Espírito de Deus nessa dimensão.

A forma com que treino o meu ministério é dentro da dimensão profética aberta. A Graça que recebi, de ter acesso às dimensões do reino espiritual, me deu a habilidade de treinar e transferir sobre as vidas, essa unção e, sempre que estamos reunidos com nossa equipe ministerial, as visões e a abertura do sobrenatural manifestam-se, trazendo um aceleramento do nosso avanço nos planos de Deus.

A oração profética é poderosa para trazer mudanças sobre qualquer circunstância, coração, pessoa ou até mesmo uma nação inteira.

Para vivermos a experiência com o Espírito Santo, devemos abandonar tudo o que é irrelevante, doutrinariamente, e nos lançar em direção ao que é fundamental — ser possuído pelo Espírito profético, como está escrito: *“Ora, pois, trazei-me um tangedor. Quando o tangedor tocava, veio o poder de Deus*

sobre Eliseu" (2 Reis, 3:15).

3 – Oração por revelação

Uma coisa é orar com o profético aberto, outra é obter revelação de algo específico e orar de acordo com os planos e propósitos de Deus. *"No primeiro ano do seu reinado, eu, Daniel, entendi, pelos livros, que o número de anos, de que falara o Senhor ao profeta Jeremias, que haviam de durar as assolações de Jerusalém, era de setenta anos" (Daniel, 9:2).*

Daniel era um homem que tinha uma vida de oração profunda e conhecimento das Escrituras. Ele teve a revelação, por meio do discernimento dos tempos, que o Senhor falava pelo ministério do profeta Jeremias. Por essa razão, pôde orar de fato a vontade de Deus.

O Espírito de revelação e de sabedoria são muito importantes e precisamos pedi-los ao Senhor, como ensinou o apóstolo Paulo: *"Não cesso de dar graças a Deus por vós, lembrando-me de vós nas minhas orações: Para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos dê em seu conhecimento o "espírito de sabedoria e de revelação"; Tendo iluminados os olhos do vosso entendimento, para que saibais qual seja a esperança da sua vocação, e quais as riquezas da glória da sua herança nos santos" (Efésios, 1:16-18).*

Quando entramos no ambiente da revelação, passamos a orar no nível do entendimento e da vontade de Deus, bem como de Seus propósitos e desígnios, tanto para as nossas vidas, quanto para a igreja e nações.

Um dos grandes desafios que enfrentamos na igreja, desde os tempos passados, é permitir que o Espírito Santo realize a obra à Sua maneira!

O orgulho religioso nos leva a pensar que estamos fazendo um ótimo trabalho. No entanto, o Espírito Santo sempre alertará que o mérito não é nosso, pois tudo o que fazemos por nossa própria força fracassará miseravelmente, perdendo o seu valor!

4 – Oração de comunhão

Aqui está um dos maiores segredos da vida de oração que uma pessoa pode

desenvolver.

Na oração de comunhão nos tornamos um com o Pai, ou seja, o nosso coração se une como o de Deus, bem como com Suas vontades, desejos, afeições e emoções. *"A fim de que todos sejam um; e como és tu, ó Pai, em mim e eu em ti, também sejam eles em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste" (João, 17:21).*

Essa era a realidade de Jesus Cristo, Ele sempre dizia: — Eu e o Pai, somos um! (João, 10.30) Da mesma forma, o desejo do Senhor é nos levar ao lugar de intimidade com a Sua presença.

Precisamos desenvolver esse relacionamento de comunhão, entregando a nossa vida como um sacrifício vivo, santo e agradável ao Senhor, de modo a vivermos plenamente para o Seu Reino, conhecendo, de fato, a glória de Deus revelada na face de Jesus Cristo em nossos corações (2 Coríntios, 4:6).

O melhor momento de orar é quando entramos no descanso de Deus. Se estamos sobrecarregados, precisamos entregar o fardo pesado ao Senhor e descansar, para de fato, orarmos. Precisamos, primeiro, tirar a carga que impede o nosso espírito de ser liberado, para não a trazer conosco.

A oração de meditação, tira o fardo das coisas dessa vida e nos conecta ao coração e à mente de Cristo.

Umas das coisas na qual mais fui tratado durante os anos de experiências com o Espírito Santo, foi saber se era Ele quem realmente estava operando ou eu. Todas as vezes que me tornava autoconfiante demais, inevitavelmente, cometia alguns erros que me levavam a reavaliar o meu nível de comunhão com a Sua presença.

5 – Oração em línguas

A oração em outras línguas é o que chamamos de oração no Espírito Santo, uma chave de edificação pessoal. Os recursos para isso estão disponíveis a todos, em todo o tempo. Tudo o que precisamos fazer é orar. (Judas, 1:20). *"Porque, se eu orar em outra língua, o meu espírito ora de fato, mas a minha mente fica infrutífera" (1 Coríntios, 14:14).*

Essa oração é o que podemos chamar de “secreta”, porque Satanás não sabe o que estamos orando, somente Deus. *“Pois quem fala em outra língua não fala a homens, senão a Deus, visto que ninguém o entende, e em espírito fala mistérios” (1 Coríntios, 14:2)* .

A oração em línguas não é uma prática emocional, pelo contrário, Deus nos deu o Seu Espírito Santo e com Ele, recebemos essa linguagem espiritual da Graça maravilhosa e hoje tudo o que devemos fazer é crer e orar o que está no Espírito, independente de nossas emoções.

O segredo do “porquê” Deus nos deu a oração em línguas, está no fato de não sabermos orar como convém: *“Da mesma forma o Espírito ajuda em nossa fraqueza, pois não sabemos como orar como convém, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis” (Romanos, 8:26).* Contudo, quando entramos nesse ambiente, passamos a orar os mistérios e a vontade oculta de Deus.

Nessa oração, a nossa mente humana fica completamente infrutífera e o nosso espírito ora de fato. Dessa forma, as verdades do Reino de Deus são liberadas a nós, afinal, Deus é um rio de revelações e Ele passa a fluir no nosso interior e, logo depois, o nosso entendimento capta o que o nosso espírito recebe na oração em línguas e isso é lançado na mente de forma intuitiva e, passamos a conhecer os mistérios de Deus.

Com a nossa oração da mente natural, jamais seríamos capazes de alcançar o nível de revelação e conhecimento que a oração em línguas nos proporciona “ *e vos renoveis no espírito do vosso entendimento” (Efésios, 4:23).*

Há quem pense que deve orar em línguas apenas quando sente arrepios, as pernas tremem ou a emoção fica latente, mas não é nada disso, trata-se de fé.

Em uma discussão sobre oração em línguas na igreja de Corinto, Paulo respondeu dizendo: *“Dou Graças a Deus por falar em línguas mais do que todos vocês” (1 Coríntios, 14:18).* Ele não estava se referindo aqui à oração em línguas para interpretação humana, mas sim, para a edificação pessoal (Judas, 1:20), pois existe diferença entre ambas.

Paulo não orava em línguas porque sentia fortes emoções para isso e sim

porque sabia que essa prática edificaria a sua fé.

Existem pessoas que foram batizadas no Espírito Santo e oram em línguas, mas nunca tiveram o entendimento dessa prática. Há outras que só oram nos momentos de “êxtase espiritual”, não que isso seja errado, a questão é que a oração em línguas é uma chave para a nossa edificação pessoal. Não podemos depender de fortes emoções para abrir a boca e orar.

A oração em línguas nos leva a novas dimensões no Espírito. Sendo assim, ela é intensa e traz grandes benefícios ao corpo de Cristo, pois nos fornece o acesso aos mistérios das profundezas de Deus, que não temos como orar na esfera da compreensão humana.

Não podemos ficar dando ordens ao Espírito Santo, dizendo-Lhe para onde ir e o que fazer. Somente Deus e o Seu Espírito sabem o amanhã e Ele tem a direção certa para as nossas vidas. *“O vento assopra onde quer, e ouves a sua voz, mas não sabes de onde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito” (João, 3:8).*

A oração em línguas nos ajudará a manter o foco no que edifica e os pés na direção certa.

À proporção que o Espírito de Deus pode operar “por meio de nós”, dependerá, única e exclusivamente do quanto Ele fluirá “em nós”, permitindo que o nosso espírito interaja com Ele, mediante a oração em línguas. Fazendo assim, o nosso coração se abrirá para ser transformado em Sua presença.

Um coração transformado pelo Senhor é um instrumento de cura e libertação para outras vidas. A doutrina explica quem é o Espírito Santo, o passo seguinte é avançarmos em um relacionamento com Ele e experimentá-Lo de maneiras inexplicáveis!

Orar em outras línguas é experimentar, na prática, a dependência e o governo do Espírito Santo, como o nosso guia.

Ninguém pode ser eficaz na oração estando em cegueira espiritual

O que pedimos em oração é o que estamos buscando, sendo assim, não podemos ver aquilo que não temos fé para alcançar.

Ninguém pode entrar na esfera da verdadeira oração estando cego espiritualmente, caso contrário, suas orações serão vãs palavras sem poder e autoridade.

Muitos oram somente quando estão em aflições e não enxergam que orar não é buscar o suprimento das necessidades, mas estar em comunhão com a presença Daquele que tem todo o poder.

Uma pessoa em estado de cegueira espiritual vive só para ela e tudo o que a envolve e alguém assim jamais irá agradar a Deus ou ser, de fato, ouvida na oração, porque não está vivendo no centro da vontade do Senhor.

Nenhuma pessoa pode entender o verdadeiro significado da oração ou orar de fato sem primeiro ter um encontro com a presença de Deus e ter os olhos espirituais, do coração, abertos. *"Iluminados os olhos do vosso coração, para saberdes qual é a esperança do seu chamamento, qual a riqueza da glória da sua herança nos santos" (Efésios, 1:18).*

Se o cristão não for cheio do Espírito Santo, então será de si mesmo! Toda a oração verdadeira resultará na compreensão de que Cristo está no centro de tudo. *"Porque dele e por ele, e para ele, são todas as coisas" (Romanos, 11:36)* .

O encontro com a realidade do Reino de Deus transforma a mente racional em espiritual, pois a mentalidade de Cristo é implantada no espírito do homem, modificando os seus pensamentos: *"Porque, quem conheceu a mente do Senhor, para que possa instruí-lo? Mas nós temos a mente de Cristo" (1 Coríntios, 2:16).*

Vemos esse exemplo quando os olhos espirituais dos apóstolos foram abertos, adquirindo uma vasta compreensão de como orar de fato a vontade de Deus para as suas vidas, igreja e nação, como consequência da transformação de mentalidade (Romanos 12:1-2).

Orar no escuro é buscar a própria vontade. Todos os que buscam somente aquilo que lhes é favorável, estão cegos e não veem com os olhos do espírito o que realmente necessitam!

Pessoas que veem e compreendem a vontade do Senhor sobre suas vidas percebem o que é necessário falar com Deus e suas orações sempre serão

diferentes, direcionadas pelo Espírito Santo e não pela mente racional.

Se não cremos, não recebemos

Aqui está uma questão muito difícil, pois não podemos orar por aquilo que não cremos que é possível acontecer.

Se a nossa fé não for ativada e pautada nas promessas de Deus, então não será possível entrar nos propósitos que o Senhor tem para realizar. *“Porque em verdade vos afirmo que, se alguém disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração, mas crer que se fará o que diz, assim será com ele. Por isso, vos digo que tudo quanto em oração pedirdes, crede que recebestes, e será assim convosco” (Marcos, 11:23-24).*

Quando o coração está aberto, receptivo, quebrantado e voltado a buscar a Deus ele entra no plano da vontade Divina e recebe a capacitação para ver, crer no caráter e na fidelidade do poder de Deus. Dessa forma, quando esse entendimento espiritual é revelado a uma pessoa, ela passa a acreditar em coisas que antes não seria capaz de orar.

Ali aonde temos fé, somos capacitados no espírito para acessar, por meio da oração, o que pedimos, vendo o seu manifestar, mas, se não cremos nas promessas, oramos com a alma de forma pacífica e não com a fé que provém de Deus, que dá ao cristão força e capacitação para tocar no impossível (Romanos, 12:3).

PARTE 3

FORTALECEI-VOS NO SENHOR E NA FORÇA DO SEU PODER

“Orando em todo o tempo com toda a oração e súplica no Espírito, e vigiando nisto com toda a perseverança e súplica por todos os santos.”

Efésios, 6:18

CAPÍTULO 16

OS VALORES DA ORAÇÃO

A oração não é estimada na igreja, atualmente, porque se perdeu o valor essencial da simplicidade do que é ser um cristão.

O apóstolo Paulo tinha essa preocupação pela igreja de Corinto, que não se apartassem da simplicidade de Cristo, onde estão os valores centrais do que é ser um filho de Deus e da fé cristã.

Existe um espírito atuando nas pessoas, hoje, que quer tudo muito rápido, mas a oração exige paciência.

As pessoas estão tomadas pelo espírito da apostasia dos últimos tempos. É difícil falar, mas todo o indivíduo que não valoriza a oração ou já caiu ou está caindo em apostasia!

Não existe oração, de fato, porque as pessoas estão preocupadas em buscar seus próprios interesses, até mesmo nas petições a Deus. Porque não valorizam o tempo de sacrifício em comunhão com o Senhor.

Se as pessoas só oram quando têm uma necessidade, Deus certamente irá mantê-las nessa condição, até que descubram o porquê não são atendidas. Não que Deus vá pesar a mão, não é disso que se trata, a questão aqui é descobrir onde está o coração delas, para que sejam alinhados ao do Pai celestial! *"Pois onde estiver o seu tesouro, aí também estará o seu coração" (Mateus, 6:21).*

A única maneira que uma pessoa realmente pode ser fiel ao Senhor é por meio da oração, porque este é o momento de se aproximar de Deus e se relacionar com Ele.

A busca pelas coisas deste mundo não é motivo de oração, mas o nosso amor e obediência em fazer a vontade de Deus, sim! Quando O amamos, desejamos e procuramos por Ele. *"Pedis e não recebeis, porque pedis mal, para esbanjardes em vossos prazeres" (Tiago, 4:3).*

As pessoas não oram porque acreditam que tudo já está feito, pensando que existe uma "super Graça" e que por isso, não necessitam fazer mais nada e que num simples passe de mágica as coisas cairão do Céu! (Lucas, 18). O fato é que elas estão desprezando o sacerdócio da igreja.

Quem prega isso está contrariando o sacerdócio genuíno. Os sacerdotes devem, continuamente, apresentar sacrifícios espirituais a Deus. É com base na prática da justiça do Reino que temos acesso aos recursos da nossa herança em Cristo, mas, se não houver manifestação de fé e obras, não podemos nos apropriar daquilo que nos pertence no Reino de Deus.

A oração é uma comunicação estabelecida com Deus, baseada em uma relação de comunhão e intimidade. A palavra orar vem do latim *orare* que significa falar. Com o advento do cristianismo, passou a ter também o significado de "falar com Deus". Sendo assim, oração é uma comunicação de duas vias, ou seja, Deus também fala.

Se, somente nós, falarmos e gritarmos, isso não será uma oração e sim um monólogo. Comunicação é a vida de todo o relacionamento e se ela não existe com Deus, então não há comunhão!

A oração é o ato no qual estabelecemos uma comunicação diária com Deus, falamos e ouvimos, é uma interação entre sujeito (você) e verbo (Cristo). Não

podemos perder esse valor (João, 1:1).

Existe a meditação da oração, que é colocar o afeto em Deus, buscando o Seu coração e desejando-O mais-que-tudo nessa vida! Orar é estabelecer um lugar de relacionamento e compreensão, onde nos tornamos um com os desígnios e propósitos Divinos, buscando a Sua plena vontade no secreto, que é o coração, onde Deus pode se relacionar com o homem, como fazia com Adão, na viração do dia! (Gênesis, 3:8).

Lembro-me quando descobri sobre os segredos do coração, na busca pela intimidade com Deus, foi quando passei a me santificar, diariamente, fazendo uma sondagem interior, para não permitir que o meu coração fosse contaminado com as coisas deste mundo. *"Ao meu coração me ocorre: Buscai a minha presença; buscarei, pois, Senhor, a tua presença" (Salmos, 27:8).*

A oração é a base e o centro da vida e da fé em Cristo Jesus, que emana no espírito humano. Quanto mais orarmos, mais fé teremos para andar na luz de Cristo. Dessa forma, a oração torna-se uma razão de viver, pois é onde encontramos a realidade da presença viva de Cristo ressuscitado.

Todas as manhãs, quando me levanto, a primeira coisa que faço é procurar pelo Espírito Santo em meu coração, porque a minha alma clama por Ele. Existem dias que tenho que resolver alguma situação urgente ou um evento e quando não consigo me sentir nos braços do Amado, não fico bem, como se aquele dia se perdesse, até que sou tangido por Seu amor e a Sua presença me conforta.

A oração é onde se origina os verdadeiros propósitos de Deus para a humanidade, que só serão revelados quando buscarmos a Ele com sinceridade, de todo o coração. *"Buscar-me-eis e me achareis quando me buscardes de todo o vosso coração" (Jeremias, 29:13)* .

Não devemos colocar a necessidade, que é passageira, acima dos propósitos de Deus, que são para a eternidade! Precisamos nos envolver apenas com aquilo que tem valor eterno. Por isso, não podemos perder tempo com o que não edifica, mas entrar no caminho que irá contribuir para o nosso destino.

Os cristãos de hoje não sabem esperar em Deus, mas a oração nos ajuda a

ter paciência, aguardando o tempo certo do Senhor, sendo amadurecidos naquilo que fomos chamados.

O tempo serve para preparar o nosso caráter, até que entremos no propósito eterno.

Entendemos que todo o ser humano tem um propósito original, que Deus criou para cada um de nós, antes da fundação do mundo. *"Que desde o princípio anuncio o que há de acontecer e desde a antiguidade, as coisas que ainda não sucederam; que digo: o meu conselho permanecerá de pé, farei toda a minha vontade" (Isaías, 46:10).*

Deus criou o mundo espiritual e depois o homem, ou seja, primeiro o Céu, em seguida a Terra (Salmos, 139 e Gênesis, 1:1), e, conosco, não foi diferente! *"Sentença pronunciada pelo Senhor contra Israel. Fala o Senhor, o que estendeu o céu, fundou à terra e formou o espírito do homem dentro dele" (Zacarias, 12:1).*

Devemos buscar sempre, em primeiro lugar, o Reino de Deus e a Sua justiça, em oração, e as demais coisas, que são terrenas, serão acrescentadas!

O que é oração

A oração é fundamental para o desenvolvimento do espírito humano, para andarmos dentro da eleição Divina e de Seus desígnios. Tudo o que o Espírito de Deus falou, por meio de profecias ou diretamente a mim, durante esses anos de caminhada, não caiu por terra, porque sempre me posicionei a orar de acordo com aquilo que era revelado e a andar na Palavra de Deus, até que a Sua vontade fosse estabelecida em minha vida.

A oração é uma fonte que liberamos quando o nosso espírito está alinhado aos desejos do coração do Pai. Tudo e todos à nossa volta começam a ser tocados pela atmosfera da presença. Dessa forma, nos tornamos em uma fonte que emana vida e poder.

A oração é um ato de socorro para os filhos de Deus, que encontram proteção, descanso e um esconderijo à sombra do Onipotente, nos momentos de adversidades, decepções e perseguições, dos quais também vivi em minha

caminhada e, em muitas delas, obtive vitórias. Se não fosse o lugar de refúgio, no colo do Papai, não teria vencido as dores e angústias que as circunstâncias me causavam. *"O que habita no esconderijo do Altíssimo e descansa à sombra do Onipotente" (Salmos, 91:1).*

A oração é onde os segredos são liberados.

A oração é corresponder ao amor de Deus.

A oração é o sustento do espírito do homem.

A oração é a força que tiramos da fraqueza.

A oração é onde a palavra impossível, é removida.

A oração é como o ar que respiramos.

Não há vida em Cristo, sem oração!

A oração é a razão da vida, para aquele que encontra a revelação do caminho da eternidade e nada é mais importante do que viver para O amado e desejado de todas as nações, Jesus Cristo!

A oração é o que sustenta a humanidade, ainda de pé, gerando tempo para a salvação dos perdidos. Se não fosse as orações dos santos, esse mundo já estaria, totalmente, perdido e engolido pelas trevas.

A oração é o canal por onde o sobrenatural vem à Terra. Tudo o que Deus faz neste mundo está relacionado à oração dos santos. Como disse *John Wesley, "O homem sem Deus não faz, e Deus sem o homem não fará"*.

Nenhum evento ocorre por acaso, tudo no mundo espiritual tem uma ação e uma reação. A oração é o lugar onde damos autorização para que Deus faça a Sua vontade em nossas vidas. Nem todos têm a mesma autoridade na oração, mas têm igual função.

Não importa o nível de autoridade espiritual que você tenha alcançado, orar é uma obrigação a todo o cristão. Quanto mais oração, mais poder e autoridade será estabelecido em sua vida. Tone-se um gigante na oração!

O sucesso do ministério de Jesus era a oração. Se Ele, sendo perfeito, teve que orar, imagine nós!

Todo o homem de oração carrega manifestações espirituais. Temos muitos

defeitos e debilidades, mas a vida de oração traz fortalecimento e vitória em justiça. Não podemos mudar nações e famílias se não por meio da oração, que é um lugar de sacrifícios e morte, mas também de vida em abundância de paz e de suprimento em todas áreas.

A oração provoca sofrimento pela causa de Cristo, que é a igreja, a Sua noiva!

A oração nos dá acesso ao poder da presença que pertence a Deus e não a nós. Só podemos transmitir aqui na Terra o que recebemos da parte d'Ele, liberando vida, do contrário, levaremos morte, seja por palavras ou ações! Se uma pessoa não se submete às suas lideranças, jamais se submeterá ao senhorio de Cristo em oração. É fácil dizer: "Cristo é meu Salvador e Senhor", mas, entregar a vida a Ele, exige renúncia!

— Como vamos orar a um Deus que não percebemos a Sua presença?

Não podemos confundir misericórdia com Graça na oração. Alguns alcançam misericórdia porque suas orações não estão baseadas na comunhão Divina, mas no socorro das coisas terrenas. Há outros que buscam a Deus em espírito e em verdade e alcançam tanto a misericórdia quanto a Graça, recebendo acesso à herança espiritual.

A primeira lei da oração é afirmar a existência de Deus e fazer isso é honrar a Sua presença e majestade em exaltação.

A oração é um louvor! Quando oramos, devemos louvar e exaltar ao nome do Senhor. Aleluia!

CAPÍTULO 17

A PAIXÃO PELA VIDA DE ORAÇÃO

Se tem alguém, que foi apaixonado por oração, esse era Jesus! Fico admirado com a Sua vida, de como Ele era focado no relacionamento com Deus, por meio de uma entrega contínua na oração.

Suas prioridades eram totalmente focadas no Reino dos Céus e Seu compromisso, O levava à entrega de Si mesmo, no lugar secreto, mediante uma vida de oração.

Fico imaginando: como Jesus, em toda a Sua pureza e santidade, com uma mente totalmente limpa de qualquer iniquidade e livre da natureza caída, orava tanto?

Pense comigo: se Jesus, que não conheceu pecado, sendo Santo e tendo acesso direto ao Céu, por causa da Sua Divindade, esvaziou-se assumindo a forma de servo, abnegando os seus direitos como Deus, matinha uma vida contínua e consagrada de oração e jejum, por que nós, reles mortais e pecadores, não nos consagramos como Ele?

> *“Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, pois ele, subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus; antes, a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana” (Filipenses, 2:5-8).*

Vemos no texto acima que Jesus, sendo Deus, se esvaziou. Da mesma forma, devemos nos esvaziar de nós mesmos, entregando o nosso coração e nos rendendo aos Seus pés, mediante uma vida de oração.

Podemos nos encontrar com a realidade do Reino de Deus por meio da oração no lugar secreto, onde a nossa comunhão com Ele é estabelecida e a Sua presença é firmada, recebendo tudo o que pedirmos, de acordo com a vontade do Pai.

Enquanto Jesus estava na Terra, Ele era apaixonado pela comunhão com o Pai e geralmente orava sozinho no deserto. Nós podemos escolher qualquer lugar e dedicá-lo, especialmente, à oração.

No natural, precisamos de um local físico que represente o espiritual, onde nos encontramos com Deus diariamente, para experimentar de Sua doce presença, mas temos que reconhecer, que a atmosfera é mais importante que o lugar.

Não há lugar na Terra, ou no universo, onde a presença de Deus não esteja, basta nos entregarmos de coração, conectando o nosso espírito a Ele. “*Deus vem de Temã, e do monte Parã vem o Santo. A sua glória cobre os céus, e à terra se enche do seu louvor” (Habacuque, 3:3).*

Jesus ensinou que, ao orarmos, devemos entrar em nosso “quarto” (lugar de oração), fechar a porta e falar a sós com Deus, com fé e confiança, assim como uma criança. O nosso Pai celestial sempre estará lá, esperando por nós. Quando tivermos aprendido a entregar o coração, pela paixão, na vida de oração, descobriremos que nada e ninguém é mais importante do que Deus.

O fogo do Espírito Santo ativa a paixão por Deus no coração de um cristão. Se mantivermos essa chama acessa, conheceremos mais ainda de Sua profundidade.

“Para que Cristo habite pela fé nos vossos corações; a fim de, estando arraigados e fundamentados em amor, poderdes perfeitamente, compreender, com todos os santos, qual seja a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade, e conhecer o amor de Cristo, que excede todo o entendimento, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus” (Efésios, 3:17-19).

Sem o Espírito Santo é impossível ter paixão pela oração

Quando fui cheio do Espírito em minha adolescência, um fogo ardente por mais de Deus tomou conta do meu coração e as coisas do mundo foram perdendo o sentido, à medida que avançava na oração.

Todo o cristão que deseja ter uma vida pautada na oração, necessita passar pela experiência do batismo no Espírito Santo, porque, só assim, os sentidos serão completamente despertos a uma paixão maior por Deus.

Quando somos cheios da Sua presença, tudo em nossa vida terrena perde o valor. Os sentidos naturais começam a ser purificados das contaminações desse mundo. No entanto, esse processo de santificação só é efetivo, se estivermos submetidos à disciplina de orar.

Ninguém pode vencer as obras do diabo se não for por meio da oração. O pecado só é derrotado quando o cristão ora, se não tem oração, não há poder para vencer as tentações.

A dependência do Espírito Santo nos leva a enfrentar as dificuldades da vida cristã e da nossa caminhada terrena, por esta razão, devemos nos submeter ao Seu governo.

O segredo do crescimento espiritual e do verdadeiro sucesso acontece quando Deus encontra alguém disposto a ser usado e dirigido pelo Espírito, deixando-se usar como um instrumento para a Sua honra e glória. As minhas experiências com o Senhor têm me permitido experimentar coisas que jamais poderia imaginar!

Permita que a paixão pela presença de Deus seja ativada no seu espírito, abra o seu coração e peça ao Senhor Jesus que seja cheio do Espírito Santo.

A consciência do que desejamos, será medida pela firmeza do sacrifício. Os nossos desejos só são alcançados quando há entrega e não importa o seu nível de

instrução e formação acadêmica. Eu era a pessoa menos instruída que o Senhor poderia usar! No entanto, escolhi largar tudo na minha juventude para seguir os Seus caminhos.

A minha fome e sede por Deus foram aumentando cada vez mais, à medida que entregava o meu coração e o meu futuro em Suas mãos. Isso liberava Graça e favor de Deus sobre mim, levando-me à conclusão de que o Pai não nos escolhe por nossas qualificações, mas por quem Ele É e do que pode fazer por meio de nós! Todavia, isso só é possível quando Ele encontra corações disponíveis para serem cheios do Seu amor, deixando-se usar como vasos de honra.

Se a sua formação acadêmica for maior que o seu nível de revelação e relacionamento com Deus, então, você correrá o sério risco de ser um "crítico religioso" ou "cético orgulhoso".

Quando se perde a inocência, a percepção espiritual é bloqueada.

Um verdadeiro ministério espiritual, flui por meio de um coração quebrantado e contrito diante de Deus. Quando nos rendemos à Sua presença e desfrutamos de Sua Graça e intimidade, obtemos recursos espirituais para avançar em nosso destino, mas, para isso, precisamos despertar para o Espírito Santo.

Quando um cristão perde a sua percepção espiritual, ele ora no escuro com vãs repetições.

Vejo muitos cristãos perdidos, que deixaram a chama do Espírito Santo se apagar no coração. Pessoas que foram instrumentos nas mãos de Deus, mas o esfriamento espiritual entrou e, por alguma razão, se deixaram atingir pelos impasses da vida, sendo bloqueadas na sensibilidade do Espírito.

Muitos se deixam ofender por qualquer coisa e acabam se fechando para Deus, como se o Senhor tivesse culpa dos erros daqueles que escandalizam. Isso só leva à perda de percepção espiritual e de apatia no espírito humano, ficando no escuro da oração, sem a direção do Espírito Santo. "*Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é*

fraca” (Marcos, 14:38).

Percepção espiritual é sinônimo de vigilância, ou seja, é ver no espírito com intuição, habilidade essa, ativada no íntimo do ser humano, mediante um coração entregue a Deus.

O segredo para manter a paixão ativa no coração está no quanto estamos dispostos a avançar em direção à plenitude da comunhão com o Senhor. Nunca esteja satisfeito com você, pois a alma satisfeita acomoda-se e não vê o que realmente precisa.

Para quem vive acomodado, falar de oração é descrever alguém que está passando por dificuldades e que é incapaz de ter uma vida de oração, porque a sua alma se acomodou.

Nestes últimos tempos, é necessária muita vigilância para ter o espírito ativo e uma alma santificada, pois é preciso abnegação das coisas deste mundo, principalmente do entretenimento que está destruindo a muitos que estão viciados no modismo gospel, e essa ilusão não leva ninguém a ter uma vida de oração, apenas motivações erradas.

Sem o Espírito Santo, jamais saberemos o que há no nosso íntimo e nunca veremos a realidade do que precisa ser transformado e, o que é pior, não poderemos experimentar o processo genuíno de santificação e transformação do coração.

Existe uma alegria que poucos têm, a de conhecer a presença do Senhor.

Todas as reclamações tiram o foco da verdadeira vida cristã. Jesus Cristo é tudo o que você precisa ou vai precisar um dia. *“O qual, pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz” (Hebreus, 12:2).*

Se quisemos ter a verdadeira alegria, precisamos conhecer a Jesus, o nosso Senhor, e descobrir n’Ele o segredo da paz que excede todo o entendimento. Quando isso ocorre, nasce a paixão pela vida de oração, que, infelizmente, está morta em muitos cristãos, por terem a percepção espiritual bloqueada, devido às amarguras, medos, feridas e perda de fé.

Para ter paixão e percepção ativas, os nossos desejos terão que estar centrados em Cristo e na Sua Palavra e, se realmente estivermos comprometidos,

teremos a Sua alegria e as circunstâncias da vida não nos impedirão de termos comunhão com o Espírito Santo.

Orar é lutar contra a própria vontade sentindo as aflições de Cristo

A primeira vez que Jesus lutou contra a sua própria vontade foi no jardim do Getsêmani, quando sentiu todos os pecados e opressões das trevas vindo contra o Seu espírito, alma e corpo. *"E retirou-se outra vez para orar: Meu Pai, se não for possível afastar de mim este cálice sem que eu o beba, faça-se a tua vontade" (Mateus, 26:42).*

A Sua aflição foi tão grande que transpirou gotas de sangue. Essa, também, foi a única vez que Jesus pediu cobertura de oração aos discípulos. Em toda a Sua caminhada Ele nunca havia precisado da intercessão de ninguém, mas naquele momento de aflição, vendo o Seu destino na cruz, Ele sentiu toda a opressão e fraqueza da carne e teve que lutar contra o medo e as trevas que o afligiam.

Todo o cristão, que deseja permanecer na vontade de Deus e ter uma vida de oração, sente aflições e luta contra a carne. *"Pelo contrário, alegrai-vos na medida em que sois coparticipantes dos sofrimentos de Cristo, para que também, na revelação de sua glória, vos alegreis exultando" (1 Pedro, 4:13).*

Orar é ir ao contrário dos desejos carnais, é sentir a luta que ela trava contra o nosso espírito e que só é vencida quando persistimos, colocando a confiança do nosso destino em Deus.

Há momentos em que a oração se torna uma dor, pois os impasses da vida e dos desejos vêm com as tentações que Satanás lança, tentando nos fazer desistir e perder a fé, de batalhar no espírito.

Crer no que ouvimos falar sobre Deus é uma coisa, confiar e viver para Ele é outra bem diferente! Da mesma forma que, acreditar no que aprendemos a respeito da oração e orar de fato, mediante experiências pessoais, são ações completamente distintas!

Quanto mais nos lançarmos em conhecer a pessoa do Espírito Santo, mais começaremos a entender o que Ele não quer para as nossas vidas e para a Sua

igreja. Sentiremos então as aflições do engano, que muitos estão seguindo.

Se não tivermos essa consciência, é sinal de que o Espírito não domina as nossas vidas e buscaremos métodos para compensar essa ausência da presença. Só podemos nos relacionar com o Espírito de Cristo, quando descobrirmos a Sua personalidade e atributos, desenvolvendo uma comunhão com Ele, que antes, seria impossível! Se não O conhecermos como Pessoa, como teremos relacionamento íntimo com Ele?

Conhecer Jesus é se relacionar com o Seu coração, vontade, alegria e até mesmo sentir as Suas aflições e amor pelos perdidos. É lutar pelos verdadeiros valores eternos do Evangelho de Cristo. *"Agora, me regozijo nos meus sofrimentos por vós; e preencho o que resta das aflições de Cristo, na minha carne, a favor do seu corpo, que é a igreja" (Colossenses, 1:24*).

A vida de oração nos leva ao lugar de negação, até dos nossos maiores sonhos, permitindo que nossas afeições sejam de Cristo, ao ponto de tudo se conectar a Ele, nossa alma se liga à d'Ele e o nosso espírito fica amalgamado com o do Senhor.

Para termos intimidade com o Espírito Santo, ambas personalidades devem se conectar, assim, desfrutaremos da verdadeira comunhão com Deus. Se não O conhecermos como Pessoa, tendo uma experiência pessoal com Ele, é provável que iremos entristecê-Lo.

Tudo o que você precisa fazer, é abrir a boca e dizer: "Jesus, quero te conhecer, ser Teu amigo, sentir o Teu perfume suave e ouvir as batidas do Teu coração. Ensina-me a como chegar nessa posição, pois, estou disposto a aprender".

CAPÍTULO 18

AQUELES QUE DEUS PROCURA

Existem dois estilos de pessoas valiosas que Deus procura para o Seu Reino, que refletem a expressão do que é viver para Cristo.

A primeira delas são os "verdadeiros adoradores", que adoram o Pai em espírito e em verdade, pois esses estão dispostos a consagrar suas vidas ao Senhor. O coração de um adorador, entregue ao Espírito Santo, torna-se um agente de milagres, girando em torno de tudo o que reflete a vontade de Deus.

> *"Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores" (João, 4:23).*

Aqui está o dilema que temos vivido nos últimos tempos, quando muitos até adoram o Senhor com a boca, mas os seus corações estão distantes d'Ele, porque não entenderam o propósito do que é ser filho de Deus: "*Eles vêm a ti, como o povo costuma vir, e se assentam diante de ti como meu povo, e ouvem as tuas palavras, mas não as põem por obra; pois, com a boca, professam muito*

amor, mas o coração só ambiciona lucro" (Ezequiel, 33:31). Por essa razão que o discernimento de espírito deve ser cada vez mais aguçado neste tempo de engano.

Não podemos chamar de corpo de Cristo, igrejas que perderam a sua característica espiritual, de Casa de Oração, aceitando como padrões, atitudes mundanas.

— Amigos, a igreja e o mundo não se misturam!

Os valores essenciais da verdadeira adoração se perderam e os estigmas ímpios tomaram conta da igreja. Podemos ver isso na grande maioria dos eventos *gospels* , que têm como finalidade atrair multidões com os princípios errados, porque a busca maior não é pela propagação do Evangelho de Cristo, e sim pela conquista de dinheiro e fama.

O termo em inglês gospel significa Evangelho em português, é o diminutivo de *God spell* , ou seja, Palavra de Deus, que pode significar também "boas notícias" ou "boas novas". Esse termo surgiu nos Estados Unidos, nos cultos de adoração ao Senhor das comunidades negras, com um ritmo que possuía uma melodia simples, mesclada a músicas folclóricas e um pouco de blues. No Brasil, essa cultura se perdeu e, hoje, o que temos é uma grande quantidade de "celebridades *gospels* ", que envergonham o Evangelho de Cristo, tornando-se uma "praga" que está se espalhando cada vez mais. Entenda, não me refiro aqui, ao *gospel* em si, que nasceu com os princípios do louvor, mas sim, ao que fizeram com ele!

Os grandes empresários do meio secular estão investindo em cantores gospels, porque o retorno financeiro é certo, afinal, a música evangélica tornou-se um entretenimento, sendo aprazível aos ouvidos, mas cuidado! Porquê da mesma forma fez a serpente com o fruto do conhecimento do bem e do mal, tornando-a agradável e aos olhos de Adão e Eva, levando-os a queda. " *E viu a mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e desejável para dar entendimento; tomou do seu fruto, e comeu, e deu também a seu marido, e ele comeu com ela" (Gênesis, 3:6).*

Infelizmente, não existe espaço para o Espírito de Cristo atuar na maior

parte desses eventos, porque Ele não se dobra diante de personalidades cujo foco é o seu “eu”. Na verdade, o Espírito Santo não divide o Seu altar com quem não busca a santidade.

Essas “celebridades *gospels”* não se sentem confortáveis com a exaltação a Cristo Jesus, roubando o direto Daquele que é o Único digno de ser aplaudido, levando muitos à ruína espiritual.

As pessoas não sabem o que estão fazendo, porque aprenderam errado! Pensando que adoração é isso, quando, na verdade, as igrejas estão girando em torno do homem e de sua boa estrutura musical. Se elas soubessem, que estão fazendo mal a si e que a adoração verdadeira gira somente em torno do Cordeiro de Deus, entenderiam este princípio! *“E os quatro seres viventes, tendo cada um deles, respectivamente, seis asas, estão cheios de olhos, ao redor e por dentro; não têm descanso, nem de dia nem de noite, proclamando: Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus, o Todo-Poderoso, aquele que era, que é e que há de vir” (Apocalipse, 4:8).*

Os verdadeiros adoradores têm a sua adoração cheia do Espírito Santo e isso incomoda algumas pessoas, fazendo com que elas se sintam vazias, mas é exatamente disso que precisamos, adorar a Deus em um nível tal, que aqueles que estiverem nesse ambiente se arrependam por terem oferecido uma falsa adoração a Deus!

Há mais alegria em 10 minutos de adoração cultivada no coração daquele que se deleita no Senhor, do que em três dias na “farra gospel”. Já dizia Davi: “ *Melhor é um dia nos teus átrios do que mil noutro lugar; prefiro ficar à porta da casa do meu Deus a habitar nas tendas dos ímpios” (Salmos, 84:10).*

Ninguém jamais adorou o Senhor Jesus em espírito e em verdade e depois cometeu suicídio por culpa de uma “ressaca *gospel”* . Não estou sendo irônico ou incessível em relação a este assunto, o que estou mostrando aqui é que a igreja perdeu a essência do que é adoração!

Todos os indivíduos que aderem a religião como algo associado à música têm o seu valor cultural maior que a sua vida espiritual e não gostam de igrejas cheias do poder de Deus.

As igrejas tornaram-se monumentos culturais da cidade, que fazem seus eventos e festas promovendo artistas que nunca conheceram o Espírito Santo, para cantar nos cultos.

Falando francamente, muitos procuram as atuais “igrejas musicais”, visando uma oportunidade de negócio ou até mesmo um lugar de encontros, onde as pessoas buscam um par perfeito, andando pelos corredores como se estivessem em um desfile de moda. Infelizmente, o que elas menos procuram ali é um lugar para cultuar de fato a Deus! Esses, são os “falsos cristãos” que têm os seus valores distorcidos daqueles que realmente desejam amar e seguir a Cristo em espírito em verdade.

Os falsos cristãos trazem fogo estranho para o altar de Deus, como adoração superficial, buscando somente o que satisfaz suas vidas na carne, até provam das migalhas da mesa, mas nunca do manjar da presença e da plenitude do Espírito Santo. Seus corações não estão na verdade e vivem sem destino e propósito, porque não conheceram a sua identidade celestial.

Os outros que Deus busca, são os “intercessores”, que fecham a brecha diante d’Ele em favor da Terra. É extremamente importante compreendermos essa função, que é preciosa e de grande responsabilidade.

Intercessores são aqueles que Deus usa para intervir nos eventos espirituais. Sem eles, a Terra sofreria muito com os bombardeios das trevas.

Um intercessor com o coração de guerreiro, que ama a sua vocação e sabe do seu chamado, torna-se um instrumento de poder para a manifestação da glória de Deus.

Os intercessores clamam pela igreja e para que os falsos cristãos se convertam e se tornem verdadeiros adoradores, que adoram o Pai em espírito e em verdade! *“Busquei entre eles um homem que tapasse o muro e se colocasse na brecha perante mim, a favor desta terra, para que eu não a destruísse; mas a ninguém achei” (Ezequiel, 22:30).*

Por que Deus procura essas duas pessoas?

Deus deseja relacionamento e procura corações sedentos para suscitar neles

a identidade celestial e não a superficialidade! A intimidade com Deus é uma relação de “coração para coração” e de “face a face”, uma expressão do caráter e da justiça na vida de uma pessoa que busca a imagem de Cristo.

Quando um intercessor se conecta à sua identidade celestial ele se torna um sacerdote e quando um adorador faz o mesmo, ele se transforma em filho de Deus; e quando Deus encontra um “adorador-intercessor” os poderes múltiplos se conectam e essa pessoa se torna um canal de bênçãos por onde o Reino de Deus é transmitido!

Descobrir a nossa identidade celestial, é desenvolver, por meio da revelação de Cristo Jesus no nosso espírito, uma esfera de domínio espiritual cada vez mais poderosa, atraindo a glória de Deus.

O Reino de Deus só pode ser expandido pela vida de justos, que intercedem e adoram com integridade moral. Não podemos confundir o padrão do Céu com o dos homens. Porque o verdadeiro crescimento de uma igreja não se baseia no número de membros, mas sim de almas arrependidas.

O crescimento genuíno de uma igreja é baseado no governo do Espírito Santo, em retidão, que ensina a realidade do Evangelho e não somente de cânticos e de belas palavras para as pessoas dormirem bem, com pensamentos positivos!

Cristo não vem buscar uma noiva imatura, mas sim uma amadurecida espiritualmente, que guarda o seu azeite, justa e verdadeira “adoradora-intercessora”!

Adorar em espírito em verdade, interceder com justiça e integridade moral é o que dá autoridade aos filhos de Deus. Quanto maior for o nível de justiça no conhecimento de Cristo, mais elevada será a capacidade de estabelecer domínio espiritual na Terra. Por isso, nestes últimos tempos, o Senhor está dando a Sua estatura espiritual aos que o buscam, que consiste no caráter de uma pessoa que reflete a imagem e a personalidade de Jesus. *“Até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo”(Efésios, 4:13)* .

O caráter é a qualidade mental e espiritual que distingue um indivíduo e

define o que a pessoa é por dentro. Caráter é o assento moral que dá base para sustentar a justiça de um verdadeiro cristão, revelado quando se está sozinho, sem ninguém por perto.

Quando o caráter de Cristo Jesus está arraigado no coração dos filhos de Deus eles se tornam verdadeiros adoradores e intercessores, isso os leva ao que costumo dizer: “Fazer o que é correto se torna fácil, quando estamos na justiça de Cristo”. *“Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos; ora, os seus mandamentos não são penosos” (1 João, 5:3)* .

Antes de ungir um homem, Deus forma primeiro o Seu caráter nele, porque o Senhor busca nos Seus filhos uma consistência espiritual e não apenas a euforia em ser usado por Ele.

Consistência espiritual, é lutar pelos valores eternos da Palavra de Deus, onde o caráter cristão é gerado, manifestando a autoridade moral de um filho de Deus e zelando pela imagem de Cristo, como um verdadeiro sacerdote!

Toda a igreja reflete a personalidade daquele que a fundou. Sendo assim, se o caráter de uma igreja for valente na oração, significa que o seu líder ora constantemente. Dessa forma, uma igreja santa é sinal de um ministro e sacerdote santo, que luta por aquilo que não é transitório, mas pelo que tem valor eterno! Em contrapartida, uma igreja libertina, onde tudo é permitido usando como desculpa uma graça distorcida da verdade, possui um dirigente que não valoriza a santidade devida a Deus!

Existe muita confusão entre caráter e dom. Os dons são automatizados e recebidos mediante a Graça de Deus, já o caráter, não! Porque este é forjado com o tempo. Podemos até nascer com dons, mas nunca com caráter. Todo o dom sem caráter está fadado ao fracasso e a desonra a Deus! Para criar um caráter espiritual forjado em Cristo, existe um preço a ser pago e muitos não estão dispostos a se sacrificar para isso!

CAPÍTULO 19

ORANDO PROFETICAMENTE

A restauração dos “intercessores proféticos”, para destruir as operações das trevas, é um tema que devemos levar muito a sério, porque estamos vivendo guerras espirituais de altíssimo nível, nesses últimos tempos.

Somente a intercessão profética, consegue entrar e ver, tanto os moveres das trevas, quanto do Reino de Deus, discernindo anjos e demônios, bem como a vontade de Deus para o Seu povo e os planos de Satanás contra a igreja e a humanidade.

Precisamos estar abertos ao novo de Deus e saber que o Senhor nos capacitará a toda boa obra, não devemos temer o inferno, mas avançar como guerreiros da luz, alcançando as nações para Cristo.

Se não nos posicionarmos em autoridade espiritual profética, ficaremos limitados a orações genéricas, sem poder para vencer o reino das trevas.

Neste capítulo, estudaremos sobre o avivamento para o nosso entendimento espiritual, com o objetivo de uma ativação profética na área da intercessão.

O que é orar profeticamente?

Orar profeticamente é realizar a oração com base naquilo que o nosso espírito humano vê, mediante revelações do Espírito Santo, com todos os sentidos ativos, visão, audição, tato e olfato.

A oração profética está ligada ao que o Espírito Santo está ensinando ao cristão, conduzindo-o a interceder, ou a batalhar na direção certa, por meio de visões proféticas e panorâmicas, êxtases, arrebatamentos de espírito, entre outras formas que o Espírito usa para se mover.

É triste reconhecer que muitos não veem o Espírito Santo como necessário, uma vez que os métodos mundanos têm atraído frequentadores à igreja, onde, a grande maioria dos cristãos e até mesmo líderes, inertes à guerra que estamos vivendo, não tem compromisso com o Reino de Deus.

Como homens e mulheres de Deus, precisamos estar revestidos das armas da luz, para avançarmos com o propósito de levar o Evangelho de Cristo às nações! *"Vai alta a noite, e vem chegando o dia. Deixemos, pois, as obras das trevas e revistamo-nos das armas da luz" (Romanos, 13:12).*

Orar profeticamente é ter a mente revelada de Cristo, que é sua plena vontade para as nossas vidas, acertando o alvo. Essa é a oração mais substancial para o avanço do Reino de Deus e, principalmente, em batalhas espirituais.

Orações religiosas tomam o lugar do Espírito de Deus, deixando as pessoas indefesas quando se trata de demônios e suas influências. Orar com o raciocínio lógico atrapalha o próprio espírito humano, de se conectar a Deus, principalmente nas mentes que não foram renovadas pela Palavra e estão cheias de barulhos acumulados pelo decorrer do dia.

As orações que são baseadas no intelecto humano têm pouco impacto nas regiões espirituais, porque não fornece o acesso às esferas do profético. É triste ver os cristãos tão dispersos e cegos em relação ao mundo espiritual, sem saber como acessar as regiões celestiais.

Fico pasmo ao ver que os que mais possuem entendimento das questões espirituais não são os cristãos e sim os envolvidos com a nova era e o ocultismo!

O fato é que as igrejas deveriam dar mais atenção a esse assunto, precisam se abrir para aqueles que possuem um verdadeiro chamado nessa área, com o intuito de treinar outros para a intercessão profética.

> *"Saiu o anjo que falava comigo e me disse: levanta, agora, os olhos e vê que é isto que sai. Eu perguntei: que é isto? Ele me respondeu: é um efa que sai. Disse ainda: isto é a iniquidade em toda à terra" (Zacarias, 5:5-6).*

Quando Deus revela ao nosso espírito o que deseja, passamos a declarar o que recebemos da parte d'Ele em oração.

O profeta Zacarias tinha uma dimensão profética que interagia claramente com os anjos de Deus, por meio das visões que recebia. Da mesma forma acontece com um intercessor profético que consegue acessar múltiplas dimensões do reino espiritual, interagindo, em oração, com os comandos recebidos, seja por anjos, do Espírito Santo, ou em casos específicos, até mesmo do próprio Deus.

A pessoa que ora profeticamente tem a Graça de aprender muitas coisas por intermédio do Espírito de Deus e essa é uma das maneiras pela qual podemos trazer esclarecimento aos ministérios em relação ao reino espiritual.

Uma das ferramentas que abre o profético é orar com veemência em línguas estranhas, porque a plena vontade de Deus é falada em mistérios, que podem ser compreendidos por visões, intuições ou até mesmo interpretações.

Nenhum ladrão entra na casa, se estamos acordados vigiando, assim é todo aquele que tem o espírito ativo na dimensão profética, que consegue ver os movimentos do inimigo. Essa ativação é necessária para não sermos pegos de supressa nas artimanhas do diabo.

O estilo da oração profética não deve ser fruto da imaginação, mas de uma comunicação direta entre o Espírito do Senhor e o espírito humano, que cria uma harmonia entre ambos, para que tudo possa ser tocado pelo poder de Deus.

A comunicação com Deus, por meio da oração genuína, traz a reciprocidade entre o Reino de Deus e o dos homens, dando acesso ao coração do Altíssimo e, desta forma, podemos operar dentro de Sua vontade, como

mordomos fiéis aos desígnios eternos.

Um dos grandes benefícios de orar no profético é que tudo pode ser submetido ao domínio do Reino de Deus. Quando somos capazes de ver o que ocorre nas regiões espirituais, temos mais compreensão de como orar alinhados com o que vemos. *"Eu falo das coisas que vi junto de meu Pai; vós, porém, fazeis o que vistes em vosso pai" (João, 8:38).*

A oração tem que ser um lugar de troca, onde trazemos a vontade de Deus, que está no Céu à Terra, pois, assim, fica mais fácil interagir com os desejos do Pai celestial: *"Venha o teu reino; faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu" (Mateus, 6:10).*

Creio que a maturidade da vida de oração está em declarar tudo o que diz respeito à vontade de Deus, até mesmo nas coisas, aparentemente, mais simples, que devem estar submetidas e alinhadas às Escrituras.

> *"E esta é a confiança que temos para com ele: que, se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve. E, se sabemos que ele nos ouve quanto ao que lhe pedimos, estamos certos de que obtemos os pedidos que lhe temos feito" (1 João, 5:14-15).*

Cristo veio estabelecer o Reino de Deus, ou seja, o melhor do Pai celestial às nossas vidas e, após ressuscitar, Ele deixou essa missão à igreja. Quando João Batista e Jesus disseram: "o Reino de Deus está próximo", eles estavam se referindo aos Seus benefícios espirituais, que não é de visível aparência, mas está disponível a todos que têm um coração como o de uma criança (Mateus, 3:2; Marcos, 10:14-15 e Lucas, 17:20-21).

Alguns dos benefícios são:

Perdão;
Vida eterna;
Libertação;
Amor;

Paz;
Alegria;
Prosperidade;
Restauração da alma;
Cura para o nosso corpo físico e outros.

Na dimensão do profético, somos muito mais aptos a exercitar autoridade contra o poder das trevas e ver as realizações de Deus sobre nossas vidas, mas um espírito apático e bloqueado por amarguras do passado, medos ou outras frustrações, não pode entender a verdadeira oração e o seu real significado.

A oração opera por níveis, ou seja, quanto maior for o compromisso com a oração, mais profundo será o acesso nas dimensões espirituais, para estabelecer o governo do Reino de Deus. À medida que o profético é intensificado na vida de uma pessoa, a sua autoridade e acesso nas regiões celestiais, aumentam, substancialmente.

Quando Jesus estava no Getsêmani, Ele alertou aos discípulos sobre a importância da vigilância no espírito de oração, para que vissem o que estava ocorrendo no mundo espiritual e tal como vimos no capítulo anterior, essa foi a única vez em que Ele pediu intercessão por Sua vida: *"E, voltando para os discípulos, achou-os dormindo; e disse a Pedro: Então, nem uma hora pudestes vós vigiar comigo? Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca" (Mateus, 26:40-41).*

Para que o espírito esteja ligado, é preciso vencer a carne com todos os seus desejos e vontades, rompendo na vida de oração, para entrar na esfera profética, mediante jejum e buscando revelações e dons espirituais.

Paulo ensinou à igreja de Corinto, a buscar os dons espirituais, principalmente, o de profetizar, porque este, consegue atingir o que Deus está falando, bem como o de passar o que está ocorrendo nas regiões espirituais, e terrenas. *"Segui o amor e procurai, com zelo, os dons espirituais, mas principalmente, que profetizeis" (1 Coríntios, 14:1).* No entanto, há muitos que

não possuem fé para esse nível de oração, precisando alcançar um coração aberto, mediante uma edificação pessoal, por meio de ensinamentos na área profética, com a finalidade de compreender mais sobre esse assunto.

A vida de oração, tem que refletir em nossas tomadas de decisões diárias e em momentos difíceis, indo contra tudo o que a nossa carne tem medo, desejos, vontades ou é apegada materialmente. Porque é aqui, que encontramos o sentido do que é sacrificar, negando a nós mesmos, para romper no espírito.

O que é uma intercessão profética?

Intercessão profética não é orar com vãs repetições. Infelizmente, há muitos verbalizando orações e usando da linguagem bíblica, sem a verdadeira disposição para abandonar as suas agendas pessoais, com a finalidade de ter tempo, suficiente, para ouvir e descobrir o que Deus quer, seguindo assim, a direção do Espírito Santo e orando de acordo com a inspiração Divina.

Ser dependente do Espírito Santo é reconhecer que sem Ele não podemos entrar em lugares espirituais profundos.

A intercessão profética é, basicamente, ter Deus movendo o espírito do homem para intermediar a favor de outro, unindo-o a equação do Céu, ou seja, é uma interação onde nasce a oração revelada, de acordo com a vontade de Deus, em benefício do Seu povo e das almas pedidas. Porém, esse tipo de oração não pode ser realizada, a menos que se ouça a voz de Deus.

Quando abandonamos as nossas vontades e desejos carnais e nos relacionamos com a presença de Deus mediante a oração, descobrimos o nosso real propósito e entramos na verdade, nos tornamos o Sal da Terra, que preserva, e a Luz do mundo, dando direção na escuridão.

A intercessão profética é o Sal que preserva a Terra da destruição e da decadência, zelando pela Palavra de Deus; e a Luz traz direção à humanidade, abrindo o caminho para Deus intervir no meio da escuridão, do pecado e das iniquidades, produzindo esperança, salvação e orientação à igreja ferida. Aqui, entramos na esfera de falar os pensamentos de Deus, que são de paz e não de mal: *“Porque eu bem sei os pensamentos que tenho a vosso respeito, diz o*

Senhor; pensamentos de paz, e não de mal, para vos dar o fim que esperais. Então me invocareis, e ireis, e orareis a mim, e eu vos ouvirei. E buscar-me-eis, e me achareis, quando me buscardes com todo o vosso coração" (Jeremias, 29:11-13).

Nesse nível, o Senhor começa a mostrar em forma de figuras e terminologias simples o que Ele quer que entendamos. Por exemplo, Ele ajudou o profeta Isaías a pintar um quadro de um intercessor. "*Coloquei sentinelas em seus muros, ó Jerusalém; jamais descansarão, dia e noite. Vocês que clamam pelo Senhor, não se entreguem ao repouso, e não lhe concedam descanso até que ele estabeleça Jerusalém e faça dela o louvor da terra" (Isaías, 62:6-7).*

O que um intercessor profético faz?

Para entender melhor o que faz um intercessor profético, devemos aprender sobre a sentinela. De acordo com o dicionário Strong, sentinela é o mesmo que atalaia, em hebraico quer dizer "*צפה tsaphah*" , que significa "tomar cuidado, olhar ao redor, espiar, vigiar, observar, guardar e prestar atenção".

James W. Goll, autor de diversos livros sobre intercessão, ministério profético e sobrenatural com Deus, escreveu, em seu livro *Intercessão Profética* e no guia de estudo *Intercessão Profética Compassiva,* o seguinte: *"Um intercessor é alguém que lembra ao Senhor, as suas promessas e compromissos que ainda serão satisfeitos e cumpridos. Ele lê a Bíblia, dando atenção de perto às promessas de Deus e sabe que Deus ama ouvir orações que são baseadas nestas promessas".*

A menos que alguém interceda pela causa de justiça em nome de outro, Deus não pode corrigir as injustiças que afligem uma pessoa ou um grupo. *"Sim, a verdade desfalece, e quem se desvia do mal arrisca-se a ser despojado; e o Senhor viu, e pareceu mal aos seus olhos que não houvesse justiça. E vendo que ninguém havia, maravilhou-se de que não houvesse um intercessor; por isso o seu próprio braço lhe trouxe a salvação, e a sua própria justiça o susteve" (Isaías, 59:15-16).*

Em tempos de batalha, um intercessor é aquele que ajuda a reconstruir

muros, como fez Neemias, com o propósito de reedificação. “ *Bem vedes vós a miséria em que estamos, que Jerusalém está assolada, e que as suas portas têm sido queimadas a fogo; vinde, pois, e reedifiquemos o muro de Jerusalém, e não sejamos mais um opróbrio” (Neemias, 2:17).* Mais a frente, vemos Neemias fechando as brechas do muro, usando de defesa e ataque: “*E sucedeu que, ouvindo Sambalate (representando o inimigo) que edificávamos o muro, ardeu em ira, e se indignou muito; e escarneceu dos judeu s[...] E estava com ele Tobias, o amonita, e disse: Ainda que edifiquem, contudo, vindo uma raposa, derrubará facilmente o seu muro de pedra.[...] E sucedeu que, desde aquele dia, metade dos meus servos trabalhava na obra, e metade deles tinha as lanças, os escudos, os arcos e as couraças; e os líderes estavam por detrás de toda a casa de Judá. Os que edificavam o muro, os que traziam as cargas e os que carregavam, “cada um com uma das mãos fazia a obra e na outra tinha as armas.” E os edificadores cada um trazia a sua espada cingida aos lombos, e edificavam; e o que tocava a trombeta estava junto comigo” (Neemias, 4:1, 3 e 16-18).*

Deus admoestou os profetas e intercessores de Israel, que não agiram como Neemias, fechando as brechas do muro para a casa de Israel, dizendo: *“Assim diz o Senhor Deus: Ai dos profetas loucos, que seguem o seu próprio espírito e que nada viram! Os teus profetas, ó Israel, são como raposas nos desertos. Não subistes às brechas, nem reparastes o muro para a casa de Israel, para estardes firmes na peleja no dia do Senhor” (Ezequiel, 13:3-5).*

Um verdadeiro intercessor profético ora de acordo com as Escrituras e com as visões e revelações que o Espírito Santo mostra ao seu espírito. Daí, podemos entrar na brecha sabendo o ponto exato onde as orações devem ser supridas, para que o adversário não ganhe vantagem contra o povo de Deus e nem espaço de atuação na Terra. Em nome do povo, um intercessor coloca-se na brecha, entre o julgamento de Deus e a necessidade de misericórdia.

Deus está buscando intercessores, cujo coração esteja alinhado com o Seu e disposto a gastar tempo de joelhos, em favor de outros.

CAPÍTULO 20

ABRINDO O PROFÉTICO POR MEIO DA INTERCESSÃO

Quando colocamos nossos corações naquilo que estamos fazendo diante de Deus, essa sinceridade é vista pelo Espírito Santo, que se move com poder ao nosso favor.

Se intercedermos com o coração e buscarmos entender as necessidades do próximo e da nação, seremos presenteados com dons e visões celestiais. Essa intercessão de clamar, chorar e proclamar a manifestação de Deus, com Sua Graça e amor aos perdidos, e pela igreja, tem o poder de trazer a ativação no espírito, na área profética.

Ainda jovem descobri esse segredo, da intercessão profética, quando orava pelas vidas e por minha cidade e meu espírito passou a operar em dimensões poderosas, a ponto de sofrer constantes arrebatamentos de espírito, bem como de níveis “tremendos” de profecias.

O fato de buscar a Deus com todo o meu coração e me colocar na brecha pelo próximo, ajudando com minhas orações aos que necessitavam de apoio na batalha, me concedeu acesso à intimidade com Deus, onde via e ouvia coisas poderosas e profundas.

Todos são chamados para ser sacerdotes e intercessores, mas nem todos têm a mesma esfera de autoridade nas regiões celestiais.

Os cristãos são chamados para evangelizar, mas nem todos são evangelistas. O que quero dizer aqui é que Deus dá uma medida e missão específica para cada intercessor.

Quando há a necessidade de derrubar um príncipe das trevas, Deus levanta um intercessor como "príncipe" para a batalha; e sempre que se faz necessário combater um principado da Pérsia, na guerra espiritual, o Senhor envia um profeta na qualidade de "príncipe" para a guerra. *"Então, me disse: não temas, Daniel, porque, desde o primeiro dia em que aplicaste o coração a compreender e a humilhar-te perante o teu Deus, foram ouvidas as tuas palavras; e, por causa das tuas palavras, é que eu vim. Mas o príncipe do reino da Pérsia me resistiu por vinte e um dias; porém Miguel, um dos primeiros príncipes, veio para ajudar-me, e eu obtive vitória sobre os reis da Pérsia" (Daniel, 10:12-13).*

Intercessão é batalhar

No início do meu chamado o Senhor me disse que me tornaria em um guerreiro nas regiões espirituais. Apóstolos e profetas profetizavam sobre a minha vida, dizendo que eu era como Davi no mundo espiritual e que derrubaria principados e gigantes nas nações. Ao ouvir aquilo, eu sabia que teria que lutar, mas, para isso, precisaria primeiro aprender a ser um homem valente na guerra espiritual.

A intercessão profética combina dois lados, o de guerreiro com o de "amante", exatamente isso, ou seja, devemos aprender a lutar pelas coisas do nosso Noivo, Jesus Cristo, em amor.

Nossas intercessões, devem defender:

Os propósitos de Deus;
Os planos de Deus às nossas vidas;
Os desígnios de Deus à Terra e ao nosso redor.

A intercessão profética dá luz aos propósitos do Reino de Deus

Um intercessor profético é uma pessoa capacitada pelo Espírito Santo a abrir os portais do Reino de Deus, com a finalidade de gerar o nascimento dos Seus planos para que se cumpram na terra. Assim como ocorre na vida de uma mulher que está prestes a dar à luz, quando as contrações e dores prepararam-na para o momento do parto, o mesmo acontece com o intercessor.

As declarações proféticas de um intercessor têm o poder de abrir dimensões espirituais, para que haja a operação do Reino de Deus no natural.

Toda a pessoa no profético, que é intercessor, não pode desistir de lutar por aquilo que lhe foi designado. O processo para abrir as dimensões espirituais, não é fácil! Exige disciplina e persistência, pois sempre haverá batalhas espirituais ou algum tipo de resistência maligna, que irá se opor as suas intercessões.

Vivi experiências dentro e fora da nação brasileira, intercedendo em nível profético e entrei em grandes guerras espirituais que duraram semanas ou meses, até que a vontade de Deus fosse estabelecida.

Devemos combater em oração, até que o nosso objetivo seja alcançado e não podemos desistir! A paciência sempre será necessária, até que nossos olhos contemplem a glória de Deus.

Os intercessores proféticos chegam a orar para o aumento de suas habilidades na oração! Houve momentos, em grandes conflitos com os poderes das trevas, que Deus trouxe novas armas de guerras para mim e minha equipe profética. Recebíamos, também, unções poderosas, ao ponto de ficarmos semanas carregados de poder, até que tivéssemos vitórias nas regiões altas do mundo espiritual. *“Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mal e, depois de terdes vencido tudo, permanecer inabaláveis” (Efésios, 6:13).*

As intercessões por “dores de parto” mais eficazes e que produzem mais unção combaterão qualquer coisa que tente fechar as dimensões espirituais, tais como: incredulidade e falsas crenças.

O coração de um guerreiro na oração une-se ao do Senhor, para que os

Seus planos e vontade sejam estabelecidos, trazendo amor a humanidade. Interceder é ter compaixão pelos perdidos, para que haja remissão de pecados.

A intercessão causa sofrimento e produz autoridade

Um lema deve ser gravado no coração de uma pessoa que decide se entregar a esse chamado de intercessão profética, que diz: “não há vitória sem dor!”

Se analisarmos, veremos que cada intercessor possui uma autoridade maior na oração, em áreas aonde sofreu as suas maiores dores, porque é exatamente aí que ele obteve as suas maiores vitórias!

As áreas que mais sofri “dores de partos na intercessão” são as que mais tenho autoridade e proteção.

Parte da conexão entre guerrear e amar resume-se em sentir os sofrimentos da paixão de Cristo, na cruz!

Quando o amor de Deus pelas almas nasce no nosso coração, descobrimos passo a passo, o segredo da paixão de Cristo, que só pode ser revelada por intermédio do Espírito de Cristo, pelo qual temos acesso a esse sentimento.

A harmonia da intercessão em unidade

No decorrer dos anos de experiências com o trabalho em equipe, obtive do Senhor a maturidade e as ferramentas espirituais para edificar um ministério de intercessão profética que operasse em harmonia. Após alcançarmos esse nível espiritual, o nosso índice de vitórias cresceu absurdamente!

Nenhuma igreja terá avanço espiritual genuíno, se não tiver uma harmonia profética na intercessão.

Quanto maior for a unidade e a maturidade de um grupo profético, maior será a sua força “bélica espiritual” para a batalha!

A intercessão harmônica em união funciona como um violão que, quando tocado, cada corda em sua respectiva escala produz um som que chamamos de notas musicais. Dessa forma, quando tocado uniformemente, produz música. Assim é com os membros que intercedem em conjunto e que fluem na obra de

Deus em harmonia.

Agora, se uma nota não estiver na sua escala certa, todas as outras não farão sentido e a música ficará sem sintonia.

Uma boa razão para interceder com outras pessoas é a “sintonia” com o coração de Deus. A questão é que não precisamos orar com um grupo grande, basta alguns com quem possamos criar essa sintonia, trazendo harmonia na oração.

Você não pode permanecer sintonizado sozinho. Orar com outros o ajudará a ter educação para abster-se de falar ou saber quando falar. Juntos, vocês podem ser uma pequena harmonia, um conjunto de notas intercessoras, cada um focando na sua escala e contribuindo para o som final.

Você está pronto para tocar (orar) com a sua nota com outros, seguindo a direção do maestro Espírito Santo e da música que Ele quer que você flua na intercessão?

Os benéficos a serem alcançados, quando estamos em coletividade harmônica, de corações unidos aos propósitos de Deus, serão inúmeros! Dessa forma, tudo o que é impossível ser vencido sozinho, em conjunto, será muito mais fácil.

Essa harmonia só será, de fato, real, se tivemos um mesmo sentimos e identidade espiritual.

Quando aprendermos a governar no espírito, andando na identidade de filhos de Deus, com a autoridade dada por Ele, então estabeleceremos o Céu na Terra, ou seja, o espiritual no natural.

Estar firmado na identidade espiritual produz autoridade e poder para estabelecer a vontade de Deus sobre nossas vidas e sobre tudo o que estamos designados a fazer.

A identidade celestial é progressiva: primeiro será de cristão; segundo de filho; terceiro de sacerdote; quarto de intercessor; quinto de embaixador e sexto de ministro.

À medida que recebemos a revelação de quem somos em Cristo, a nossa esfera de governo se expande. Quando desenvolvemos a nossa identidade,

atingimos o nível de reis e sacerdotes, com isso, passamos a dar ordens e comandos sobre o poder da Palavra de Deus, tendo cada vez mais habilidade para nos mover no espírito, destruindo as forças das trevas.

É muito importante orar profeticamente, porque a atmosfera da Terra, atualmente, é gerada pela igreja mediante duas coisas: profecia e oração. Isso significa que os eventos não ocorrem por acaso, mas por intermédio das orações e intercessões dos santos.

Quando oramos, preparamos uma atmosfera para a manifestação do Reino de Deus e intervenção Divina. Orar e profetizar são poderes que unidos, geram aceleramento e rompimento espiritual.

Purificar o espírito para orar profeticamente

"Acautelai-vos, para que nunca vos suceda que o vosso coração fique sobrecarregado com as consequências da orgia, da embriaguez e das preocupações deste mundo e para que aquele dia não venha sobre vós, repentinamente, como um laço. Pois há de sobrevir a todos os que vivem sobre a face da Terra. Vigiai, pois, a todo o tempo, orando, para que possais escapar de todas estas coisas que têm de suceder, para estar em pé na presença do Filho do Homem." (Lucas, 21:34-36).

Antes de começar a orar profeticamente, é preciso entender o processo de purificação do espírito, alma e corpo, para que a nossa natureza humana, não interfira na verdadeira oração profética.

Orar profeticamente é vigiar (ver) os movimentos do mundo espiritual, mediante o Espírito Santo que nos revelará o que é a verdade e quais são as ilusões da mente.

Para colocarmos diante do Senhor aquilo que o nosso espírito está vendo pelo Espírito Santo, precisamos estar fundamentados na verdade da Palavra de Deus. Pois ela nos ajudará a manter o senso de discernimento de espíritos apurado contra os espíritos enganadores.

A maneira mais prática de purificar o nosso interior é por meio do jejum e da mediação na Palavra.

O poder do jejum, mesclado ao da Palavra de Deus, deve ser aplicado com o propósito de purificação. Não há como orar, de fato, a vontade de Deus, se a nossa sobressair à d'Ele.

Colocar-se na posição de sentinela é estar ativo no profético para não ser pego de supressa nos acontecimentos dos últimos tempos e da vida cotidiana.

Vigiar e orar é a maior condição para estarmos preparados para o arrebatamento, conscientes e despertos no sobrenatural. *"Vigiai, pois, a todo tempo, orando, para que possais escapar de todas estas coisas que têm de suceder e estar em pé na presença do Filho do Homem" (Lucas, 21:36).*

CAPÍTULO 21

DISTRAÇÕES DOS ÚLTIMOS TEMPOS

A batalha espiritual contra a igreja de Cristo, tem se tornado cada vez mais intensa nessa reta final antes do arrebatamento.

Olhando alguns anos atrás e comparando-os com o atual, é perceptível que estamos vivendo tempos de densas trevas sobre a humanidade, por isso não podemos abaixar a espada do Espírito, porque devemos estar prontos para o combate. *“Perseverai na oração, vigiando com ações de graças” (Colossenses, 4:2).*

Os ministérios deveriam investir mais tempo treinando o povo de Deus para uma vida de oração, firmando-os na fé, para que suportem a guerra espiritual destes últimos tempos!

Deus revelou-me, mediante visões e arrebatamento de espírito, que estamos nos últimos tempos! Mostrou-me também, sobre a Nova Ordem Mundial, em que vi um único idioma sendo falado no mundo todo e, por três vezes, pude contemplar um relógio marcando 23 horas e 59 minutos. A voz do Espírito do

Senhor falava comigo, dizendo:

— Vocês estão vivendo o último minuto, antes que venha o arrebatamento. Apressa-te para ganhar almas e cumprir o seu chamado.

Precisamos estar preparados, como as virgens prudentes, para o Dia do Senhor! *"Mas à meia-noite ouviu-se um clamor: Aí vem o esposo, saí-lhe ao encontro. Então todas aquelas virgens se levantaram, e prepararam as suas lâmpadas. E as loucas disseram às prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas se apagam. Mas as prudentes responderam, dizendo: Não seja caso que nos falte a nós e a vós, ide antes aos que o vendem, e comprai-o para vós. E, tendo elas ido comprá-lo, chegou o esposo, e as que estavam preparadas entraram com ele para as bodas, e fechou-se a porta. E depois chegaram também as outras virgens, dizendo: Senhor, Senhor, abre-nos. E ele, respondendo, disse: Em verdade vos digo que vos não conheço" (Mateus, 25:6-12).*

Distrações do inimigo de nossas almas

O grande perigo que a igreja enfrenta hoje é a distração infligida por Satanás, com o intuito de causar cegueira espiritual no povo de Deus, fazendo com que o corpo de Cristo se torne irrelevante! Todavia, se não nos posicionarmos como sentinelas, seremos impedidos de combater os poderes das trevas, que estão destruindo a vida de muitos cristãos e perdidos no mundo.

O propósito da distração é tirar o nosso foco de Cristo, desviando-nos do caminho da verdade, do senso de destino e missão, trazendo com isso, uma omissão espiritual.

A distração opera na vida de quem não tem convicção. Muitos ainda estão vivendo no seguinte dilema: "por que estou nesse ministério?" Infelizmente, esses que agem assim, desconhecem os planos de Deus para si e para a humanidade.

O diabo sabe a hora de agir contra os filhos de Deus e não podemos abaixar a guarda e nem ignorar os seus planos: *"para que Satanás não alcance vantagem sobre nós, pois não lhe ignoramos os desígnios" (2 Coríntios, 2:10-*

11).

Sempre que estamos prestes a receber alguma visitação do Senhor ou uma dispensação gloriosa do Reino de Deus, Satanás vem e lança as suas distrações.

O inimigo tenta tirar o nosso foco da oração, geralmente, nas fases de crescimento espiritual, onde ocorrem mudanças para o avanço da igreja. Essa distração tem sido uma das que mais têm derrubado os cristãos da vida no Espírito.

O mundo tornou-se tão atrativo, com tantas coisas para fazer, usar, ver, tocar, conquistar, que poucos estão conseguindo fugir dessas contaminações. No entanto, devemos estar sóbrios e vigilantes, para que não venhamos cair nesse engano: *"Sede sóbrios; vigiai; porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar" (1 Pedro, 5:8).*

Desilusões

A desilusão, infelizmente, é uma estratégia do inferno, que Satanás lança sobre as pessoas que não amadureceram na comunhão, no conhecimento de Cristo e do Reino de Deus.

Geralmente, as pessoas que são atacadas por esse mal são aquelas que colocam as suas expectativas nos homens e não buscam o crescimento espiritual; e quando são desapontadas pelas falhas humanas, ficam desiludidas com o Evangelho, deixando que a amargura entre em seus corações.

Há outras que andam desiludidas consigo, porque não compreenderam a Graça de Deus e o Seu amor. Desta forma, elas lutam contra as suas falhas e pecados, mas chega um ponto em que o acusador atormenta tanto suas emoções, que esses chegam a desistir, porque não foram lapidados e fortalecidos no Senhor, dando ouvidos ao inimigo e caindo em uma severa autocondenação e comiseração.

Todos sofrem desilusões, a diferença está naquele que pode vencer em Cristo daquele que é vencido sem Cristo! A maturidade vai definir quem avança ou estagna.

A atitude de quem está desiludido é de lançar a toalha e parar, porque

perdeu a confiança e a esperança em algo ou alguém. *“Por que estás abatida, ó minha alma, e por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei. Ele é a salvação da minha face e o meu Deus” (Salmos, 42:11).*

Críticas

A crítica é uma palavra derivada do grego *kritikos* , que significa a capacidade de fazer julgamentos. No sentido filosófico, o senso crítico prende-se com o desenvolvimento de uma consciência reflexiva baseada no “eu” (autocrítica) e no mundo. O problema dela é, que quando é usada sem o espírito de amor e justiça, torna-se destrutiva como uma arma carregada, pronta para matar as pessoas que não experimentaram o poder de Deus e a Sua compaixão.

As pessoas estão se tornando cada vez mais racionais e céticas contra a sã doutrina e do mover sobrenatural do Espírito Santo, julgando as coisas que não entendem e criticando tudo o que não aceitam como verdade, apontando sempre as falhas humanas.

Há outros que buscam o “perfeccionismo religioso”. O diabo usa a ocasião do julgamento da crítica para destruir a fé e a unidade entre os irmãos, acabando com os bons valores do companheirismo e altruísmo.

Nenhum cristão tem o direito de criticar alguém que segue outro caminho, mas podemos orar por eles, instruindo-os em amor à verdade: *“Não julgueis e não sereis julgados; não condeneis e não sereis condenados; perdoai e sereis perdoados; dai, e dar-se-vos-á; boa medida, recalcada, sacudida, transbordante, generosamente vos darão; porque com a medida com que tiverdes medido vos medirão também” (Lucas, 6:37-38).*

Tentações

A cobiça desses últimos tempos está mais aflorada, pois o nível de perversidade aumentou de tal forma, que o gênero humano está se corrompendo e se auto deturpando, ao ponto de a sua imagem natural estar se transformando em algo bizarro! Porém, os ataques do inferno na área sexual, da luxúria, da vaidade e da ganância têm sido intensos, atingido até mesmo os cristãos.

O amor esfriou-se de tal forma que a tentação tomou espaço por causa da perversão do coração humano.

Não é de estranhar que uma das estratégias de Satanás é levar o homem a cair no pecado, escravizando-o em sua própria vontade, fazendo com que a pessoa pense que isso é sinônimo de "liberdade", quando, na verdade, é uma prisão de alma. Afinal, o perseguidor e acusador, é um tentador nato! Ele usa de estratégias para consumir os santos, sem que esses percebam.

O inimigo tem o poder para roubar, matar e destruir, desde que venhamos permitir que ele faça isso! É a nossa desobediência a Deus que o autoriza a utilizar seus dardos contra nós.

Quando cedemos a tentação damos autoridade ao diabo sobre nossas vidas e legalidade para ele usar nossos corpos, realizando suas maldades na Terra!

A tentação é uma forma baixa, que o inimigo usa para realizar ataques demoníacos. É um poder de sedução, que leva uma pessoa a desobedecer a Deus, saindo dos Seus caminhos e cedendo ao pecado, como fez com Adão e Eva, no Jardim do Éden.

Somos tentados em uma área ou outra; até Jesus foi tentado, mas lembre-se: ser tentado não é pecado! O pecado está em consumá-lo. Por isso, que o apóstolo Tiago, ensinou, dizendo: *"Ninguém, sendo tentado, diga: De Deus sou tentado; porque Deus não pode ser tentado pelo mal, e a ninguém tenta. Mas cada um é tentado, quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência. Depois, havendo a concupiscência concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, sendo consumado, gera a morte [...] Bem-aventurado o homem que suporta a provação; porque quando ele tem resistido ao teste ele receberá a coroa da vida que Deus prometeu aos que o amam. [...] Meus irmãos, tende grande gozo quando cairdes em várias tentações, sabendo que a prova da vossa fé produz a paciência" (Tiago, 1:13-15, 12, 2-3).* Vemos aqui, que Deus não tenta a ninguém, o diabo sim!

A palavra "permanecer" aqui traduzida para o grego *jupoméno* significa ficar, resistir, ter coragem, perseverar, suportar, sustentar e sofrer.

Tentação é um teste difícil e devemos ter forças para não cair em suas

ciladas. Todavia a nossa força está em Deus e somente por meio de uma vida de oração, seremos forjados em Cristo para vencer qualquer tentação no deserto!

Perseguições

Na língua grega, na qual foi escrito o Novo Testamento, dois termos são usados para se referir à palavra “perseguição”. Um deles é *dioko* , que significa sofrer perseguição, escape, perseguindo; o outro é *dslípsis* que significa pressão, tensão, tristeza, angústia e tribulação.

Para a igreja de Cristo, perseguição é toda a forma de sofrimento, pressão, ansiedade e angústia sofrida pelos primeiros cristãos para anunciar o Evangelho, curar os doentes e libertar os oprimidos do diabo. O fato é que somos perseguidos, sempre que decidimos andar e falar a verdade. *“As minhas perseguições e os meus sofrimentos, que me aconteceram em Antioquia, Icônio e Listra, que variadas perseguições tenho suportado! De todas, entretanto, me livrou o Senhor. Ora, todos quantos querem viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos” (2 Timóteo, 3:11-12).*

O inimigo sempre irá se opor à verdade de Cristo, porque ele sabe que essa a única forma do Reino de Deus ser anunciado, combatendo a violência e preparando o homem para a volta de Cristo.

Manter-se na verdade, desarma o inimigo. A Escritura diz que, quando permanecemos estabelecidos na verdade, que é Cristo, nenhuma arma forjada prevalecerá contra nós! *“Nenhuma arma forjada contra ti, prosperará, e toda língua que se levantar contra ti em juízo, tu a condenarás; esta é a herança dos servos do Senhor, e a sua justificação que de mim, diz o Senhor” (Isaías, 54:17).*

Uma coisa é certa: aqueles que falam a verdade sempre serão perseguidos em todas as áreas!

Os líderes sabem que o inimigo de nossas almas, na primeira ameaça de perseguição, vem com o objetivo de nos parar, para que o Evangelho não seja pregado e não haja prosperidade, milagres, sobrenatural, libertação, paternidade de Deus, restauração da identidade Divina e muitas outras bênçãos.

Devemos nos manter firmes, sabendo que: “*Bem-aventurados os que*

sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus; Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós por minha causa. Exultai e alegrai-vos, porque é grande o vosso galardão nos céus; porque assim perseguiram os profetas que foram antes de vós" (Mateus, 5:10-12).

Acusações

A acusação é a mais alta forma de ataque que o inimigo usa, pois uma de suas personalidades é ser acusador. "*Então ouvi uma voz forte no céu, proclamando: Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do seu Cristo, pois foi expulso o acusador de nossos irmãos, o mesmo que os 'acusa de dia e de noite' diante do nosso Deus" (Apocalipse, 12:10).*

O nome Satanás em hebraico significa acusador ou adversário. No princípio, Lúcifer era o adversário de Deus, em seguida, tornou-se a serpente, a inimiga do homem; e quando Jesus veio à Terra, ele transformou-se em adversário da igreja, como um leão que ruge procurando alguém para devorar!

Acusar alguém é apontar um responsável de determinada falha ou crime, usando de alguma prova, ou de fofoca maliciosa para manchar o nome e o testemunho de alguém. Normalmente, o falso acusador não confronta pessoalmente aquele que está sendo acusado, mas usa de astúcia, baseado apenas em suas próprias conclusões, no entanto, nunca olha nos olhos.

Quando um ungido do Senhor é acusado, na verdade, o próprio Deus é que está sendo apontando e, nesses casos, sempre veremos a mão de Deus agir a favor daqueles que confiam n'Ele como justo juiz e advogado.

Como lidar com as perseguições e acusações

Jesus não perdeu tempo em responder às acusações contra o mandamento de Deus por causa das tradições dos homens (Mateus, 15:4-6). O fato é que não precisamos nos justificar, mas permitir que a sabedoria do Espírito Santo lute ao nosso favor. Deixe Deus ser o seu juiz!

Nos momentos de acusações, o diabo deseja que venhamos responder a ele, para que assim, possa nos provocar, tentando nos fazer discutir com ele, da mesma forma que tentou com Jesus no deserto. Contudo, Jesus lidou com ele usando as Escrituras, colocando-o no seu devido lugar! Todavia, Satanás também tentou confundi-Lo, usando da Palavra de Deus de forma enganosa, como ele costuma fazer. *"E, chegando-se a ele o tentador, disse: Se tu és o Filho de Deus, manda que estas pedras se tornem em pães. Ele, porém, respondendo, disse: Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus. Então o diabo o transportou à cidade santa, e colocou-o sobre o pináculo do templo, E disse-lhe: Se tu és o Filho de Deus, lança-te de aqui abaixo; porque está escrito: Que aos seus anjos dará ordens a teu respeito, E tomar-te-ão nas mãos, Para que nunca tropeces com o teu pé em alguma pedra. Disse-lhe Jesus: Também está escrito: Não tentarás o Senhor teu Deus. Novamente o transportou o diabo a um monte muito alto; e mostrou-lhe todos os reinos do mundo, e a glória deles. E disse-lhe: Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares. Então disse-lhe Jesus: Vai-te, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele servirás. Então o diabo o deixou; e, eis que chegaram os anjos, e o serviam" (Mateus, 4:3-11).*

O diabo fica frustrado quando não respondemos às suas acusações com as nossas carnalidades, porque ele trabalha baseado nas nossas palavras, por esta razão, devemos sempre fazer como Jesus, expulsar a Satanás e abençoar os que nos acusam, que é o maior sinal de que os perdoamos: *"Eu, porém, vos digo: Amai a vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem; para que sejais filhos do vosso Pai que está nos céus" (Mateus, 5:44).*

Precisamos ficar firmes, independente, do que fizeram a nós. Não podemos parar de avançar com o Reino de Deus. *"E aconteceu que em Icônio entraram juntos na sinagoga dos judeus, e falaram de tal modo que creu uma grande multidão, não só de judeus, mas de gregos. Mas os judeus incrédulos incitaram e irritaram, contra os irmãos, os ânimos dos gentios. Detiveram-se, pois, muito tempo, falando ousadamente acerca do Senhor, o qual dava testemunho à*

palavra da sua graça, permitindo que por suas mãos se fizessem sinais e prodígios" (Atos, 14:1-3).

A forma como reagimos, em tempos de perseguição, determinará se estamos prontos para receber as maiores bênçãos espirituais.

Use as armas espirituais, decrete a Palavra de Deus contra as calúnias e destrua as línguas difamadoras com as Escrituras (Isaías, 54:17).

O seu direito vem de Deus se estiver alinhado com a Sua justiça e, para isso, devemos ser dependentes do Espírito Santo, que nos dá recursos do alto para estarmos firmes na hora da tribulação.

Os recursos espirituais de dependência do Espírito Santo são:

Oração em línguas;
Adoração;
Entrega;
Meditação;
Jejum;
Oferta.

O segredo não é se defender, mas condenar a língua difamadora do diabo, pela Palavra de Deus e com autoridade, porque somos justos diante do Senhor e a causa é pelo Evangelho do Reino de Cristo. "*Mas resistia-lhes Elimas, o encantador (porque assim se interpreta o seu nome), procurando apartar da fé o procônsul. Todavia Saulo, que também se chama Paulo, cheio do Espírito Santo, e fixando os olhos nele, disse: Ó filho do diabo, cheio de todo o engano e de toda a malícia, inimigo de toda a justiça, não cessarás de perturbar os retos caminhos do Senhor? Eis aí, pois, agora contra ti a mão do Senhor, e ficarás cego, sem ver o sol por algum tempo. E no mesmo instante a escuridão e as trevas caíram sobre ele e, andando à roda, buscava a quem o guiasse pela mão. Então o procônsul, vendo o que havia acontecido, creu, maravilhado da doutrina do Senhor" (Atos, 13:8-12).*

Muitos estão morrendo e sendo destruídos debaixo de maldições, porque acusaram e amaldiçoaram homens de Deus: *"Não toqueis os meus ungidos, e não maltrateis os meus profetas" (Salmos, 105:15)* .

Como justificados por Deus, temos o direto de pronunciar o Seu juízo contra as línguas maldizentes, uma vez que a nossa justiça é completa. Caso contrário, o juízo se voltará contra nós. *"Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados. Perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos; trazendo sempre por toda a parte a mortificação do Senhor Jesus no nosso corpo, para que a vida de Jesus se manifeste também nos nossos corpos" (2 Coríntios, 4:8-10).*

Lembrando que, nestes últimos tempos, todos os ministérios que falarem sobre o Reino de Deus, justiça, milagres e prosperidade serão perseguidos. Por esta razão não deixe de cumprir com a sua parte:

De falar a verdade;
De levantar o escudo da fé;
Não pare a obra;
Não caia no desapontamento;
Use sempre as armas do Espírito;
Lance decretos.

Não podemos confundir guerra espiritual com oração! Muitos estão sem proteção e a morte tem tido acesso sobre eles. Por esta razão, devemos declarar o selo de proteção contra a morte e as ferramentas do diabo. *"Contudo, o Senhor lhe asseverou: "Não acontecerá assim! Se alguém matar a Caim, sofrerá sete vezes a vingança. E o Senhor colocou em Caim um sinal, para que ninguém que viesse a encontrá-lo o matasse" (Gênesis, 4:15).*

CAPÍTULO 22

ORAÇÃO DE ROMPIMENTO

Desde o princípio, na criação de Adão e Eva, a Terra foi dada para domínio e governo do homem, e tudo o que Deus faz na Terra é, justamente, por meio dos homens, que possuem o Espírito Santo pela fé em Cristo Jesus (Gênesis, 1:26-29).

Existe um preceito espiritual que chamo de "lei da acumulação", ou seja, todo o tempo de dedicação que investimos no Reino dos Céus, recebemos de volta em forma de frutos que foram semeados no Espírito. Sendo assim, quando não existe orações acumuladas no Céu, não há manifestações na Terra.

> *"E veio outro anjo, e pôs-se junto ao altar, tendo um incensário de ouro; e foi-lhe dado muito incenso, para o pôr com as orações de todos os santos sobre o altar de ouro, que está diante do trono. E a fumaça do incenso subiu com as orações dos santos desde a mão do anjo até diante de Deus" (Apocalipse, 8:3,4).*

Se desejarmos ver, nestes últimos tempos, as grandes realizações de Deus

em nossas vidas e sobre a igreja, teremos que sacrificar mais, para desatar o Reino dos Céus sobre nós.

No Reino do Espírito, nada é por acaso! Para obteremos o que pedimos ao Senhor, precisamos ativar a concordância espiritual na terra, para que haja liberações celestiais e quando oramos, manifestamos no natural, as coisas que não são, como se já existissem: *"Como está escrito: Por pai de muitas nações te constituí perante aquele no qual creu, a saber, Deus, o qual vivifica os mortos, e chama as coisas que não são como se já fossem" (Romanos, 4:17).*

Como vimos anteriormente, o melhor exemplo a ser seguido é o de Jesus, que tinha uma vida pautada na oração. Dessa forma, se quisermos mais milagres, teremos que buscar, diante do Trono da Graça, como Jesus fez, passando madrugadas inteiras na oração. Fazendo assim, "acumularemos" orações para realizar milagres, libertação, salvação, desbravamento de finanças e o avanço de missões.

Aprendi uma lição na vida, que tudo o que recebemos do Reino de Deus, exige sacrifícios espirituais, como persistência, fé, maturidade, resistência contra os ataques do diabo, até que os Céus se abram e as nossas orações sejam respondidas.

O sobrenatural só destrava sobre nós quando a "lei da acumulação" é ativada e a forma de fazer isso, é produzir, mediante orações em noites inteiras, esse acúmulo, para que possamos ser usados como canais de milagres. Quando estamos cheios do poder da oração e de sacrifícios espirituais, as nossas mensagens também são cheias do poder do Espírito Santo.

Os primeiros milagres e sinais de maravilhas que comecei a ter o prazer de operar, no Espírito Santo, foi logo no início do meu ministério pastoral, pois passava horas orando no Espírito Santo e jejuando. Lembro-me que as visitações em sonhos e dimensões de poder começaram a ficar tão fortes que, às vezes, não sabia o que fazer com tanta unção.

Certa época, recordo-me que passei meses orando em casa, sem sair para pregar em nenhuma igreja. Logo depois o Senhor me liberou para aceitar alguns convites. Incrivelmente, durante as ministrações, os sinais e milagres acorriam

de formas extraordinárias. Eu era tomado de fé e unção, manifestando assim, o poder de Deus. Às vezes, nem eu mesmo acreditava no que estava acontecendo, porque era surpreendido pelo Senhor de formas lindas.

Depois de alguns anos, quando abri o meu próprio ministério, houve um tempo, em que passava parte do meu dia, dentro do templo orando. Chegava pela manhã em jejum e só saia no período da tarde, após às 16 horas. Naquela época, vivi muitas experiências sobrenaturais de libertações, curas, sinais e maravilhas.

Certo dia, após sair do meu momento de oração, onde estava aprendendo sobre “orações de rompimento espiritual”, fui ao supermercado, acompanhado dos meus pais e de minha esposa.

O meu pai estava dirigindo o carro, modelo Gol ano 95, e, no caminho, recebi a mensagem de uma jovem que congregava conosco na igreja. Ela pedia socorro, porque estava passando mal e sentindo muita opressão maligna. De repente, ela parou de falar comigo por mensagem e comecei a ligar, mas não tive resultado. Pedi então ao meu pai que fôssemos ao consultório odontológico, onde aquela moça estava, pois sentia que alguma coisa séria iria acontecer com ela!

Chegando no local onde aquela jovem trabalhava, desci do carro e pedi aos meus pais e minha esposa que me aguardassem no veículo, porque pensei que seria rápido. Apertei a companhia do consultório e o doutor, responsável pelo estabelecimento, me atendeu. Disse-lhe que estava ali para ver a tal moça.

Ao entrar no consultório, vi que estavam lá o doutor, a sua esposa e a filha. A moça, com quem eu falara ao telefone, estava desmaiada no chão, observei que a filha do doutor acariciava suas mãos, achei aquilo um pouco estranho e pedi licença. Coloquei minhas mãos sobre ela e repreendi todo o espírito maligno de opressão, até que ela voltou ao seu estado normal.

Após isso, aquela moça me relatou que viu um anjo, como um trovão, atrás de mim. Pedi, então, à família presente, permissão para orar naquele lugar e me concederam. Quando comecei a oração, vi legiões de espíritos malignos ali dentro, dei três voltas em orações no recinto, que era grande, e na terceira vez, todos os três manifestaram demônios.

O doutor manifestou com os braços cruzados para frente e ficou quieto. Aquele espírito maligno apenas me olhava. A sua esposa manifestou um espírito geracional, chamado Nosferatu, ficando na posição de um vampiro, mostrando os dentes e com as mãos em forma de garras. A filha deles manifestou um espírito terrível da bruxaria, que ficava pulando e pedido o sangue de toda a família e me dizendo:

— Quem você pensa que é para entrar aqui? Essa família é minha, quero o sangue deles!

Respondi:

— Eu não sou ninguém! Mas Aquele que está comigo é o Todo-Poderoso!

No momento em que disse isso, os espíritos malignos foram amarrados e lançados por Terra. Dei ordem que saíssem daquela família e que toda obra de feitiçaria fosse desfeita. Naquele instante, os demônios gritavam, dizendo:

— Não! Não! O que está enterrado aqui, não pode ser destruído!

Enquanto eles gritavam, as obras do diabo foram desfeitas e todos voltaram ao normal. Perguntei então ao doutor se eles tinham alguma religião e ele me disse que era batista, mas que frequentava o espiritismo. Na mesma hora, confrontei a sua falsa fé e lhe disse que se convertesse, genuinamente, ao Senhor Jesus!

A esposa e a filha deram-me ouvidos, porém, o doutor pediu que me retirasse do consultório. Após aquele dia, a filha se converteu ao cristianismo e foi congregar na igreja Assembleia de Deus, largando a bruxaria negra. Após um tempo, eles mudaram de local para uma das melhores regiões, em outra cidade.

Isso é o que ocorre quando temos vida de oração, o rompimento contra as forças das trevas é poderoso! Porém, aquilo foi o resultado do acúmulo de orações, de minha comunhão diária com o Senhor.

O que é oração de rompimento?

A persistência estabelece o rompimento e a consistência causa resistência, produzindo fé e ousadia, impulsionando e dando forças para o espírito romper.

Quando persistimos em oração, a atmosfera do Espírito Santo preenche

tudo o nosso redor, criando proteção e domínio do Reino de Deus, causando mudanças. *"Orai sem cessar" (1 Tessalonicenses, 5:17).*

O diabo tem roubado a resistência do povo de Deus, mantendo-os fisicamente exaustos e confusos em suas vidas. Deus está procurando pessoas que oram até romper os Céus! Que não dão o braço a torcer para o inimigo.

Depois de anos de experiências, aprendi um segredo com o Espírito Santo sobre oração de rompimento. Essa revelação trouxe uma nova orientação para mim e toda a minha equipe ministerial.

Nessa época, comecei a acampar, fazendo longos períodos de jejum e oração no monte, onde desenvolvi a "oração de rompimento". Embora já a praticasse sem entendimento, após a revelação, tive acesso a essa unção formidável.

Um dos princípios que ativa a oração de rompimento está ligado à "lei da acumulação", que nos leva de "fé em fé" (Romanos, 1:17) e de "glória em glória" (2 Coríntios, 3:18). É como colocar um tijolo sobre o outro, até que se levante uma parede, seguindo todo o processo da construção, mas isso não significa orar com vãs repetições (Mateus, 6:7).

Cada vez que lutamos para desatar algo do Reino espiritual, recebemos revelações sobre os propósitos de Deus, orando de acordo com o que está sendo revelado, de forma que não paramos, até receber a paz do Senhor, garantindo que as nossas orações romperam nas esferas espirituais.

A *Bíblia* possui muitas referências de homens de Deus que usaram a oração do rompimento até que fossem ouvidos e respondidos (Neemias, 1:4; Atos, 12:5; Romanos, 1:9-10 e 2 Timóteo, 1:3).

A oração de rompimento é um impulso violento

Quero ensinar como criar um impulso de rompimento em suas orações e como isso funciona.

Quando somos constantes na oração, o Senhor estabelece a Sua obra em nossas vidas e recebemos a força do Espírito Santo, que traz um movimento que nos impulsiona, até que os planos de Deus sejam estabelecidos.

Uma pessoa que ora, continuamente, possui acesso ao Reino espiritual e, quando ela declara a vontade de Deus, as suas orações tornam-se imediatas, pois carrega uma unção contínua sobre sua vida respaldando-a, por causa das orações que borbulham, todo o tempo, em seu ser.

Para alcançar o que vou explicar sobre a oração de rompimento, é necessário ter fé e vida de oração constante. Jesus ensinou sobre isso aos seus discípulos. *"E contou-lhes também uma parábola sobre o dever de orar sempre, e nunca desfalecer, Dizendo: Havia numa cidade um certo juiz, que nem a Deus temia, nem respeitava o homem. Havia também, naquela mesma cidade, uma certa viúva, que ia ter com ele, dizendo: Faze-me justiça contra o meu adversário. E por algum tempo não quis atendê-la; mas depois disse consigo: Ainda que não temo a Deus, nem respeito os homens, Todavia, como esta viúva me molesta, hei de fazer-lhe justiça, para que enfim não volte, e me importune muito. E disse o Senhor: Ouvi o que diz o injusto juiz. E Deus não fará justiça aos seus escolhidos, que clamam a ele de dia e de noite, ainda que tardio para com eles? Digo-vos que depressa lhes fará justiça. Quando, porém, vier o Filho do homem, porventura achará fé na terra?" (Lucas, 18:1-8).* Existem ensinamentos importantes dentro desses versículos, que vale à pena observar.

Por que devemos orar sem cessar? Primeiro, porque a oração estabelece relacionamento com o nosso Pai celestial. Ela é o alimento do espírito, para mantê-lo na vida de Cristo.

Mediante essa vida do Espírito de Cristo, operando por meio de cada um dos filhos de Deus, podemos ver situações mudarem a nosso favor, portas se abrindo e as obras do diabo sendo desfeitas.

Temos que aprender a ir até o fim naquilo que colocamos em nosso coração, que é à vontade Deus para as nossas vidas. Toda vez que abandonamos algo pelo qual lutamos, deixamos de ver a sua plenitude.

A falta de perseverança, em lutar pelos planos de Deus, traz sérias consequências.

Com base nas minhas próprias experiências, conheci muitas pessoas que começaram bem na oração, receberam unções maravilhosas e operaram no poder

de Deus, mas logo pararam e, inevitavelmente, foram derrubadas pelo inimigo, ficando tão destruídas, que se perderam no mundo.

O diabo está sempre preparado para roubar, matar e destruir, por isso, precisamos estar firmes em nosso ânimo, para alcançar a proteção do Senhor e manter a nossa vida na perseverança e resistência espiritual.

A maior maneira de vencer o inimigo é orar sem cessar!

Quando o Espírito Santo me tomava nessa unção, cinco coisas, simultaneamente, ocorriam comigo. Essas manifestações estão no nosso espírito e devem ser aplicadas em sintonia. Com o tempo de prática, fica cada vez fácil, pois, é pela unção do Espírito Santo e não por algo que fazemos aleatoriamente.

A "oração de rompimento" envolve múltiplas operações, sendo elas:

Clamor — essa unção fresca, geralmente começa com o clamor. Às vezes, vem na forma profunda de quebrantamento diante de Deus, em outros momentos, de sede de justiça pelo Reino de Deus, para ver a Suas manifestações sobre a Terra.

Oração em línguas — quando o Espírito Santo nos toma no clamor, em seguida, orações e gemidos de forma profética, entre outras operações que vem com as línguas estranhas.

Louvor — surge de forma espontânea, porque o clamor e a oração no espírito, nos leva a louvor diante Daquele que é Todo-Poderoso; e a Sua presença começa a emanar. Por exemplo: se estamos clamando contra os inimigos, no momento da batalha espiritual, o louvor vem, geralmente, assim: *"oh! Senhor, Tu És Grande e Majestoso, Todo-Poderoso, ninguém pode escapar de Suas mãos, Tu És o mesmo de sempre, os Céus e a Terra estremassem diante da Tua Santa presença"* . O Louvor vem, reconhecendo a grandeza de Deus.

Decretos — quando a unção de rompimento está fluindo, somos tomados de poder e um movimento de força sempre ocorre nesse momento, quando começamos a decretar o que está nas Escrituras sagradas e usamos de versículos bíblicos, como Salmos, em forma de oração, lançando os decretos ali contidos.

Adoração final — ao finalizar, começamos a adorar e quando estamos em equipe (no acampamento), levantamos essa adoração em conjunto e, às vezes,

elas ficam tão poderosas, que passamos mais de quatro horas adorando, até o romper o dia.

Conselhos espirituais

Gostaria muito de mostrar-lhe, como isso funciona na prática, pois, é muito glorioso, são as orações mais envolventes que operamos! Todavia, esse princípio, também se aplica a intercessão de rompimento.

Quando você interceder por algo, deixe a unção do Espírito te envolver e leve a sua intercessão, a esse nível de rompimento.

Você acabou de descobrir sobre esse assunto, ou talvez, já sabia, mas o importante é aplicá-lo da forma certa, buscando sempre, a direção e o ensino do Espírito Santo, para aprimorar a sua vida de oração.

CAPÍTULO 23

O MANTO DE ORAÇÃO

Para vivemos o novo de Deus, nesses últimos tempos, que foram preditos nas Escrituras, de grande conserto final, teremos que “Restaurar o Manto de Oração” da igreja!

O nível de oração deve ser maior nesse tempo, pois estamos vivendo batalhas espirituais contra forças malignas, que antes não estavam atuando sobre a Terra, causando uma decadência moral, tanto no mundo, como na igreja, de forma lamentável.

Em janeiro de 2019, quando estava em consagração no monte com o meu ministério, numa madruga intensa de guerra no mundo espiritual, fui levado pelo Senhor, em espírito, na região da morte.

Pude ver espíritos aniquiladores que estão perseguindo os jovens dessa geração para destruí-los e espíritos de suicídio, fazendo com que as pessoas pulassem de edifícios, levando muitos a escravidão das drogas, entre outras ações do poder da morte.

Após o Espírito do Senhor ter me mostrado essas coisas, um principado chamado *Apoliom* apareceu para guerrear contra a minha vida (Apocalipse, 9:11), mas um anjo guardião não permitiu que ele se aproximasse de mim. Tive uma sensação de morte no meu espírito e angústia terrível, que não desejo a ninguém!

Quando voltei, o Senhor me falou que os tempos eram de grande angústia sobre a Terra e muitas mortes viriam nas nações e que novos principados tinham sido liberados para trazer destruição à humanidade. *"Foram, então, soltos os quatro anjos que se achavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, para que matassem a terça parte dos homens" (Apocalipse, 9:15).*

O zelo do Senhor se manifestará

Está se manifestando sobre a Terra, o zelo do Senhor, começando por Sua própria Casa e toda a imundícia está sendo combatida por Sua forte mão.

Não podemos fechar os olhos para os acontecimentos desses últimos anos na igreja brasileira e nas nações. *"E encontrou no templo os que vendiam bois, ovelhas e pombas e também os cambistas assentados; tendo feito um azorrague de cordas, expulsou todos do templo, bem como as ovelhas e os bois, derramou pelo chão o dinheiro dos cambistas, virou as mesas e disse aos que vendiam as pombas: Tirai daqui estas coisas; não façais da casa de meu Pai casa de negócio. Lembraram-se os seus discípulos de que está escrito: O zelo da tua casa me consumirá" (João, 2:14-17)* .

O profeta Rick Joyner, no seu livro *A colheita final* , relata que viu, em um dos arrebatamentos de espírito por parte do Senhor, os tempos finais, dizendo que Deus, com a Sua forte mão, purificaria a igreja e arrancaria, por meio de juízos, toda a imundícia dos púlpitos. Disse também que novos remanescentes, seriam levantados para anunciar o Evangelho puro, nessa fase do fim, e todas as igrejas que fizeram comércio da Palavra de Deus serão abaladas pelo Senhor, assim com Jesus expulsou os cambistas do templo, Ele mesmo expulsará os mercenários de Sua Casa, a igreja.

Deus está chamando homens e mulheres para se colocarem como sacerdotes diante do Senhor, com uma vida de oração, e não pessoas

dependentes da oração de outros!

O manto de oração dos últimos tempo s

No ano de 2016, em visão, o Senhor me disse para ir a Israel. Há anos o Espírito Santo vinha usando de pessoas, sonhos e visões, para me revelar que existia algo reservado para mim, na Terra Santa.

Naquele ano, passava por uma etapa muito complicada do meu ministério. As lutas estavam difíceis, enfrentava provações na área financeira e não tinha nenhuma condição de ir a Israel. Fazia três anos que dormia no chão com a minha esposa e vivia, integralmente, no ministério sem nenhuma ajuda financeira. Precisava, literalmente, de um milagre por dia para viver! Contudo, cria na promessa de Deus! Até que o Senhor providenciou um pequeno grupo, de cinco pastores, que queriam muito que eu fosse e comecei a orar para que a provisão viesse.

Passei sete meses sem ter nada para comer na minha geladeira e dependia da ajuda dos meus pais. O mais difícil era que eu estava vivendo um mover poderoso no meu ministério, com novos sinais e milagres que ocorriam na vida das pessoas que vinham até mim. Apesar disso, não via nada acontecer comigo!

Depois de setes meses, não vi nenhuma porta financeira se abrir para ir a Israel, mas quando acabei esse período de oração, as portas se abriram, inexplicavelmente, e aqueles meses de provações árduas, se foram! O Senhor me concedeu, de forma sobrenatural, mais de R$ 14 mil para viajar, foi realmente um milagre!

Após a primeira ida a Israel, recebi um novo manto sobre a minha vida, de milagres e libertações. Via muitos sinais novos e Graça para libertar as vidas oprimidas do poder das trevas.

Em Israel, fui visitado pelo anjo do Senhor três vezes e em três cidades diferentes. Em cada uma delas, havia uma representação espiritual para a minha vida. Uma dessas visitações garantiu-me o acesso a algo do Reino de Deus, dentro de Jerusalém.

Quando retornei ao Brasil, toda a minha vida começou a mudar. O meu

ministério prosperou e expandiu. Depois, o Senhor me levou outras vezes a Israel e houve um ano em que fui duas vezes consecutivas. Relato isso porque existem mistérios de Deus que não entendemos e tudo o que precisamos fazer é obedecer e crer e assim foi comigo!

Recebi um acesso “tremendo” nas dimensões espirituais, na Terra Santa. Passei grandes batalhas no mundo espiritual naquele País e não foram fáceis. Cada vez que eu ia e voltava, uma nova unção vinha sobre o meu ministério.

Em novembro de 2018, fui enviado pelo Espírito do Senhor, novamente, à Terra Santa, mas, desta vez, fui sozinho e algo mais glorioso estava me aguardando, um novo manto que eu ainda não sabia do que se tratava.

Passei 13 dias em jejum e oração dentro de Jerusalém, ficava, constantemente, orando no muro das lamentações, entre os judeus. Certa madrugada, por volta das 3 horas da manhã, encontrava-me em clamor profundo. Lembro que me sentei em uma cadeira no pátio, quando de repente, um anjo guardião apareceu e desceu até mim, revestindo-me de um manto. Fui tomado de poder, de tal forma, que não pude me conter e fiquei cheio do Espírito Santo, falando diversas línguas em mistério, tomado pela linda presença do Senhor.

Deus me falou que aquilo se tratava de um novo manto, que me traria honra aonde eu chegasse e que a minha vida estava entrando em um novo nível espiritual. Disse também que eu deveria escrever este livro, que você lê agora! Recebi muitos ensinamentos e revelações sobre “O Manto de Oração” e o Espírito do Senhor me levou a meditar no livro do profeta Zacarias, até que recebesse o entendimento do que Ele queria me mostrar!

O Senhor também me disse que deveria transferir essa unção e Graça que recebi, desde a minha adolescência, sobre a vida de outras pessoas. Após meditar no livro do profeta Zacarias, por diversas vezes, recebi o esclarecimento acerca do tempo profético que estamos vivendo, descrito também no livro do profeta Joel, Capítulo 2:28.

“Mas sobre a casa de Davi, e sobre os habitantes de Jerusalém, derramarei o Espírito de graça e de súplicas; e olharão para mim, a quem traspassaram; e prantearão sobre ele, como quem pranteia pelo filho unigênito;

e chorarão amargamente por ele, como se chora amargamente pelo primogênito" (Zacarias, 12:10). A promessa nesse verso diz: *"Mas derramarei sobre toda a família de Davi e sobre todos os habitantes de Jerusalém um espírito de ação de graças e de oração"*. Aqui está a Graça desse manto que precisamos buscar no Senhor.

Conheço muitas pessoas que me procuraram querendo saber como devem proceder para ter uma vida de oração e manter a sede acessa. Simplesmente, digo a todos, que: "tudo o que desejamos no Reino de Deus, precisamos de Graça para fazer".

Não consigo orar, ler a *Bíblia,* jejuar, pregar ou ministrar o poder de Deus, se não for por meio da unção do Espírito Santo. Para tudo isso, sempre precisaremos buscar Graça e unção, a fim de conseguirmos operar nas práticas espirituais.

O manto de oração que recebi é tão interessante que os testemunhos que ouço, dentro do meu ministério, após influenciar vidas, é do quanto elas estão rompendo e crescendo nessa unção que receberam por transferência.

Alguns irmãos, que fazem parte da minha equipe, disseram que não conseguiam orar, nem meia-hora por dia, mas depois que ficaram debaixo desse manto, receberam Graça e agora passam madrugadas inteiras orando.

Toda vez que estou em oração, sempre peço para o Senhor ungir esse manto em minha vida, clamando para Ele me conceder mais Graça para adorá-Lo e força para buscar a Sua presença.

Há momentos, quando estou debaixo de uma unção de quebrantamento, que chego a clamar a Deus para ter misericórdia de mim e de Sua igreja, pedindo que derrame do Seu Espírito de súplica e adoração, sobre a noiva do Cordeiro de Deus.

Uma coisa que fico admirado com esse manto é que não são todos os momentos que estou disposto a orar. Não é sempre que a minha alma e mente correspondem ao meu espírito, mas mesmo assim, a unção desse manto vem e, em questão de segundos, sou tomado pelo Espírito do Senhor com tanta força e poder que rompo em oração.

O meu espírito é conectado diante do Trono da Graça numa velocidade incrível, como se eu já estivesse a horas orando.

Hoje, a minha vida de oração é o meu maior prazer, mas isso não significa que eu não sinta sono, ou que a minha carne não tenha preguiça. Todos os dias, olho para o Senhor e para a minha missão e submeto o meu corpo como sacrifício vivo a Ele.

O meu senso de compromisso com a vida de oração, deve estar acima dos desejos da carne e de qualquer coisa que tente me tirar do foco de estar ligado ao Trono da Graça (Hebreus, 4:6).

Essa Graça trouxe ativação de outras chaves espirituais e a minha vida de adoração, pessoal, é outra! O meu espírito adora de forma espontânea, com palavras profundas, que surgem naturalmente, quando estou em oração, abrindo dimensões constantes na presença tangível do Espírito de Deus.

Onde quer que eu chegue, essa presença me acompanha e a unção opera em qualquer lugar!

Essa unção de oração traz consigo uma capacitação sobrenatural, que me ajuda a vencer as resistências da carne e das trevas, ampliando os sacrifícios espirituais, que abrem portais da glória de Deus.

Não podemos viver de orações que fizemos no passado, precisamos estabelecer sacrifícios novos de orações para que os Céus estejam abertos e tudo chegue com facilidade. Precisamos sacrificar para abrir portais nas nações, a fim de que haja colheita de almas! Quanto mais orarmos, mais abertas se tornam as dimensões do Reino dos Céus.

Os portais que serão abertos agora são os mais poderosos de todos, pois chegamos na estação dos “últimos tempos” e de grande aceleramento para o cumprimento das Escrituras, antes das calamidades apocalípticas. Todavia, essa Graça de súplica cairá sobre a igreja de Cristo novamente.

Lembre-se: peça ao Senhor Graça para tudo, para orar, jejuar, meditar, seja o que for, para que o Espírito Santo opere em você de forma efetiva na vida espiritual.

O movimento do Espírito nos últimos tempos

A presença de Deus só permanece sobre nós e no ambiente onde é recebida e honrada. Para isso, o compromisso com a causa de Cristo deve ser estabelecido, de forma que a honra e os valores da justiça do Reino, sejam edificados no coração de cada filho e filha de Deus.

A fé cresce com o conhecimento revelado e ensinado e, para que a unção do Espírito se torne latente em sua vida, é necessário ter fé, por revelação, para que haja uma ativação, sobrenatural, no seu espírito.

Esse é o ponto de início de uma vida espiritual real e sobrenatural!

É impossível definir fé, sem pensar em sobrenatural. A fé origina-se em Jesus Cristo, que é o autor e consumidor da nossa fé. Não existe fé, sem Jesus (Hebreus, 12:2).

Não espere que a sua razão concorde com a fé, porque uma opera no natural e a outra na dimensão do Reino espiritual. Uma mente renovada, em Cristo, na perspectiva do poder de Deus, é de grande apoio para o coração e o espírito do homem, porque fé não vê, mas, sabe!

Fé não depende do que vemos ou tocamos, ela opera sem uma razão lógica: *“Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente” (1 Coríntios, 2:14).*

A igreja perdeu o mover do Espírito Santo, porque as celebridades gospels, tomaram o lugar de Deus, substituindo a Sua glória por uma atmosfera criada por homens com sabedoria terrena, animal e diabólica. *“Mas, se tendes amarga inveja, e sentimento faccioso em vosso coração, não vos glorieis, nem mintais contra a verdade. Essa não é a sabedoria que vem do alto, mas é terrena, animal e diabólica” (Tiago, 3:14-15).*

O fundamento da verdade do Evangelho comprometeu-se devido à doutrina de demônios que se espalhou como uma praga, corrompendo até aqueles cristãos piedosos e justos, que se deixaram levar pelos ventos de preceitos humanos.

O Espírito de Deus apagou-se: *“Não apagueis o Espírito” (1*

Tessalonicenses, 5:19) . A palavra apagar aqui significa parar algo, cortar o mover. As religiões e o formalismo trocaram o mover do Espírito por “boas” organizações religiosas. Os princípios do verdadeiro Evangelho estão comprometidos.

No princípio, o Espírito de Deus movia-se sobre as águas (Gênesis, 1:2). Será impossível o mover de avivamento nos tempos que estamos vivendo, sem que estejamos alicerçados no fundamento das Escrituras, que opera no poder vivo de Deus.

Muitos têm deixado o Espírito de lado, o falar em outras línguas, os dons espirituais e a dependência da presença do Senhor. Contudo, é preciso que haja arrependimento genuíno. Igrejas que apagaram o Espírito devem se arrepender, profundamente, para que a misericórdia se manifeste. *“E se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra” (2 Crônicas, 7:14).*

Quatro inimigos do mover do Espírito:

Existem quatro inimigos que operam contra o agir do Espírito Santo, são eles:

1 . A intelectualidade — homens que se apoiam sobre a sua própria capacidade e não na dependência do governo do Espírito Santo;

2 . Espírito de conformismo — que opera na vida daqueles que não buscam mais a Deus, antes, procuram viver para si, sem amor ao próximo;

3. Estruturas organizacionais — uma mentalidade rígida, legalismo, não permite que o Espírito se mova livremente;

4. Espírito religioso — o pior de todos, porque milita contra a igreja, limitando Deus ao tamanho do homem. Esse espírito quer determinar que o Senhor trabalhe dentro dos conceitos humanos e de estruturas racionais.

Sem o mover sobrenatural do Espírito Santo, tudo o que o homem fizer será inútil e desperdiçado!

O sobrenatural de Deus

A palavra sobrenatural é um mistério difícil de explicar, pois vai além da razão.

Cada geração que perde a sua fé, submerge o sobrenatural e a cooperação do Espírito Santo em suas vidas. Se não há manifestação do Espírito de Deus, não existe salvação, transformação do coração, milagres ou curas.

Deus é sobrenatural e tem habilidades além das limitações humanas. Não há nenhum atributo de Deus que não seja sobrenatural.

É impossível olhar a *Bíblia* e não crer no sobrenatural. Uma pessoa que diz ser cristã e não crê nas manifestações do poder de Deus, nunca leu a Bíblia, pois ao lê-la, de fato, é impossível não crer que Deus se manifeste e opera de formas, inexplicáveis, por intermédio do Seu Espírito.

A unção é a segunda dimensão do sobrenatural que habilita os servos de Deus a operar fora das dimensões humanas, trazendo o impossível e o poder vivo de Deus para o reino natural, fazendo o que, humanamente, seria impraticável.

Existe um favor que precisamos obter, para esses tempos finais, que estamos trabalhando e batalhando pela fé (Judas, 1:1-3).

O favor no Antigo Testamento atraía a Graça, no novo, esse conceito foi invertido, porque a Graça tornou-se em “favor imerecido”, dada aos que buscam fazer a vontade de Deus.

Nesses últimos tempos, Deus levanta os remanescentes, que guardaram a fé, para não se corromperem com o mundanismo.

Fé genuína busca o poder de Deus, que é sobrenatural e traz a transformação de caráter, mudanças, justiça para os seus caminhos e retidão para obter a salvação.

O mover dos tempos finais trará uma grande colheita de almas nas nações, antes que o anticristo governe, por isso, necessitamos, urgentemente, despertar o nosso espírito para buscar a Deus como nunca, em todas as esferas de nossas vidas, de modo a sermos capacitados e usados pelo Senhor nesse período de glória, a favor da igreja.

O sobrenatural não é um evento esporádico, é um estilo de vida, onde as pessoas têm fome e sede para ver a Palavra viva operando na Terra, de formas maravilhosas, no corpo de Cristo. *"Em verdade, em verdade vos digo que aquele que crê em mim fará também as obras que eu faço e outras maiores fará, porque eu vou para junto do Pai" (João, 14:12).*

O que é o movimento do espírito?

Deus deseja se mover no espírito de cada filho e filha, mediante o Espírito Santo, para que assim, as nações sejam tocadas pelo Reino do Soberano Deus, que deposita os Seus pensamentos, que são de paz e não de mal, sobre aqueles que desejam ver a Sua glória na Terra.

Há diversos movimentos no mundo, mas, nos últimos tempos, será o mover do próprio Senhor, que converterá todas as nações da perdição do inferno.

O movimento sobrenatural virá com toda a sua plenitude, antes do grande e terrível Dia do Senhor, pois trata-se do mover da glória de Deus, o mais poderoso de todos! Agindo sobre a Terra e trazendo salvação, libertação, milagres, prosperidade, alegria e paz.

Estamos em uma transição dos talentos dos homens, que se acham celebridades e que trazem apenas entretenimento, para o mover sobrenatural do Espírito Santo, que traz a realidade da glória de Deus.

O Espírito Santo só se move quando Deus fala à igreja. Do contrário, Ele ficará ausente! Ali, onde não há dom de profecia, Deus não pode falar ao Seu povo e como consequência disso, não há o derramamento do Reino dos Céus e da verdade que liberta *"Não havendo profecia, o povo se corrompe; mas o que guarda a lei, esse é feliz" (Provérbios, 29:18).*

Onde o Espírito do Senhor está, existe manifestação e um mover que desencadeia a libertação do povo. *"Ora, o Senhor é o Espírito; e, onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade" (2 Coríntios, 3:17).*

A maioria das igrejas não permite que o Espírito se mova livremente, pois tudo tem que ser da sua forma e de acordo com os seus padrões. A apostasia está tanta, que querem colocar Deus em uma caixinha de sapatos e dizer: "fique aí,

porque aqui quem manda sou eu!”. Líderes que agem assim, já sabem tudo o que vai acontecer no culto, porque eles é que governam, estragando o povo e apagando o mover do Espírito em suas vidas.

O movimento do Espírito é um ato soberano de Deus para mostrar a Sua misericórdia, por meio do Seu poder, ativando a Graça, para que as pessoas creiam n’Ele e recebam a fé para a sua salvação, trazendo também, múltiplas unções, onde as obras do diabo como: enfermidades, morte, maldições, espíritos imundos e outras são julgadas e destruídas: *“para abrires os olhos aos cegos, para tirares da prisão o cativo e do cárcere, os que jazem em trevas” (Isaías, 42:7).*

O movimento do Espírito pode ser provocado por todos que têm fé e chamado. Porém, há muitos que tropeçaram no mover, pois, não tiveram revelação de como mantê-lo, mediante o fundamento da Palavra de Deus.

Vemos que os grandes avivamentos, como o da Rua Azusa e de Gales, acabaram, porque o homem tentou controlar o mover. Devemos ser vigilantes, ninguém pode dominar o mover soberano de Deus. Precisamos ser guiados pelo Espírito Santo, para andar com Ele e não tropeçar.

Há cinco ações que provocam o movimento do Espírito Santo, de Gênesis a Apocalipse, e são:

1. Soberania: esse movimento não tem nada a ver com a fé, pois independe do homem, porque é a expressão do amor de Deus pela humanidade;

2. A revelação sobrenatural: é o conhecimento revelado de Deus no homem, que produz autoridade, dando-lhe acesso aos pensamentos Divinos. Muitos movimentos avivalistas morreram porque não caminharam com a revelação do alto, um perigo que ocorre na vida daqueles que possuem o mover, mas não têm a revelação. Esses, têm a tendência de repetir a mesma coisa e isso se transforma em religião. A revelação produz a transição de um lugar para o outro, ela não estagna, mas está sempre vivendo o novo de Deus;

3. A unidade do povo de Deus: onde há união, o Espírito Santo está, quando nos reunimos no nome do Jesus Cristo, pela causa principal, que é a cruz;

4. Fome e sede por Deus: essas ações, infelizmente, não se ascenderam nos

Países da Europa, pois vemos um povo anoréxico espiritualmente, que não busca a face de Deus e não ama os perdidos, permitindo que a mortandade venha a destruir suas famílias, onde os muçulmanos a tomaram com a sua religião. O que atrai o Senhor é a necessidade dos contritos e quebrantados de coração, dos que tem fome e sede de justiça, por mais de Deus. *"Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos" (Mateus, 5:6).*

Busque o Senhor enquanto se pode achar, invocai-O enquanto está perto. Seja uma Casa de Oração, não se limite a quatro paredes e entre no lugar secreto do seu coração, buscando, incansavelmente, a face de Deus, até que Ele se manifeste em sua vida.

Permita-se ser cheio do Espírito Santo nesses tempos do fim e seja um canal de avivamento na terra.

"Que o Senhor te abençoe e te guarde; O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti, e tenha misericórdia de ti; O Senhor sobre ti levante o seu rosto e te dê a paz. Amém." (Números, 6:24-26).

IMAGENS DE ALGUNS MOMENTOS



Israel - quando recebi o manto de oração



A pequenina igreja



Consagração apostólica



No Muro das Lamentações em Israel quando recebi a revelação deste livro



Quando abri o meu ministério



Igreja próximo ao tráfico de drogas



Jejum de 40 dias no monte



Cruzada no País da Alemanha

TESTEMUNHO SOBRE O PODER DA ORAÇÃO

Antes de encerrar a edição deste livro “Restaurando o Manto de Oração” e receber o orçamento da Editora King para a impressão de 1000 exemplares, estávamos em constante oração, porque não tínhamos nenhum patrocínio para efetuar o pagamento das cópias em tempo hábil para o lançamento.

Os dias estavam se passando e cada vez mais próximo do prazo de impressão e tudo o que fiz foi orar ao Senhor, até que recebi o orçamento da Editora King. Confesso que fiquei aflito, mas lancei aos pés do Senhor toda e qualquer preocupação, crendo no milagre.

Certa vez, em um local de oração, uma família perguntou-me a respeito do andamento do livro, respondi que estava em processo de edição. Movidos pelo Espírito Santo, eles me questionaram sobre a impressão e mesmo sem graça, porque não consigo pedir nada a ninguém a não ser ao Senhor que mova os corações, disse-lhes que estávamos esperando em Deus e naquele momento eles falaram que iriam ofertar o valor da impressão.

Alguns dias se passaram e eu continuei em oração, até que o prazo de acertar o pagamento da impressão com a Editora King, chegou. Nesse dia me coloquei de joelhos e orei a Deus, clamando por um milagre e senti no coração de olhar a minha conta e para honra e glória do Senhor, lá estava o valor exato para a impressão dos 1000 exemplares. Aleluia!

O Deus que me deu uma palavra para escrever este livro, foi o mesmo que tocou no coração daquela família para pagar a impressão. Louvo ao Senhor por Sua fidelidade, afinal, não fazia ideia de onde tiraria o valor para essa finalidade, mas Deus cumpriu com a Sua promessa!

Meu querido irmão, não cesse de orar e dar graças a Deus por tudo, porque Ele é fiel!

ORAÇÃO PELO LEITOR

“Prezado leitor, gostaria de orar com você nesse momento final de leitura.”

— Pai celestial, glorificado seja o Senhor e o nosso Salvador Jesus Cristo, agradeço por essa unção poderosa que desceu sobre mim, pelos meus irmãos e irmãs em Cristo Jesus. Peço, em nome de Jesus, que o fogo do Espírito Santo venha sobre essa pessoa que está lendo este livro agora, que o Manto de Oração seja liberado sobre ela e que a Graça que o Senhor me concedeu para ter uma vida plena de oração, recaia com Graça e unção sobre esse leitor! Receba, em nome de Jesus, esse Manto de Oração e seja ativado no seu espírito em poder, para orar sem cessar. Obrigado, Jesus, por Sua Graça e bondade.

Amém!

Para ter aconselhamentos, perguntas
e respostas sobre o tema do livro, acesse:

www.escoladefogo.com

Para participar de nossa Escola de Fogo e ter
acesso a mais materiais que servirão para sua
edificação pessoal, acesse o nosso site:

www.institutoescoladefogo.org

“Que Deus o abençoe.”

ALGUNS DOS NOSSOS MÓDULOS DE ESTUDO
DO INSTITUTO ESCOLA DE FOGO:













Seja tremendamente edificado.

ROBSON MARTINS
Apóstolo de Deus
Instituto Escola de Fogo
Rio de Janeiro (RJ) – Brasil
Instagram: @ap_robsonmartins
Facebook: Robson Martins
Contato: (21) 98332-8837

“Porque para mim, o viver é Cristo
e o morrer é lucro!”
Filipenses 1.21

Informações e Contato:
55 (62) 981161422 /(62) 3642-9565
editorial@editoraking.com.br
www.editoraking.com.br